NEM PROMESSA DO INPS CHEGA: INTERINOS QUEREM FIM DAS EXONERAÇÕES

Página 2

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.695

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 11 de Julho de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, passando a instável com chuvas no período

TEMPERATURA — Elevada a princípio, declinando após

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	32.0-19.0	B. de Corumbá	31.4-19.5
Laranjeiras	29.4-20.0	Praça Quinze	29.9-21.3
Jacarepaguá	31.9-18.2	Santa Teresa	30.1-18.2
Eng. de Dentro	31.4-17.6	Jardim Botânico	30.6-18.5
Bangu	31.9-18.2	Alto da B. Vista	28.3-17.6

ECONOMIA TERÁ NCR$ 4 BILHÕES PARA PROBLEMAS

O ministro da Indústria e Comércio assegurou, ontem, durante o encontro-debate promovido pela Federação da Indústria do Estado da Guanabara, que o govêrno tem todo o interêsse em resolver com a máxima urgência as reivindicações apresentadas pelos empresários. Afirmou o general Macedo Soares que NCr$ 4.225 bilhões serão injetados na economia nacional durante todo o ano em curso em todos os setores de caráter econômico e social. Os homens de emprêsa relataram ao ministro os problemas que afligem a classe empresarial brasileira, desde as questões relacionadas com a legislação tributária até as apreensões pela criação da zona franca do pôrto de Manaus. Ao encerrar sua exposição, o ministro Macedo Soares solicitou aos empresários nacionais que depositem confiança no govêrno, bem como na sua política econômico-financeira, pois já há prenúncios de melhores dias.

A MEDALHA PELO BALÃO

O brigadeiro José Vaz da Silva abraça o ministro Gama e Silva na presença do titular da Aeronáutica. A Justiça merece destaque com a Medalha do centenário da primeira observação aérea. Foi com balão, na guerra do Paraguai

DELFIM COMBATE A ALTERAÇÃO DO ICM

O ministro Delfim Neto afirmou, ontem, ser contrário a qualquer modificação no Impôsto de Circulação de Mercadorias, durante a reunião com os representantes dos Estados em que foram debatidos problemas decorrentes da implantação daquele tributo. Acentuou que qualquer alteração facilitará a sua sonegação e acarretará elevação geral do custo de vida. **Página 7.**

FRENTE MESMO SEM LACERDA SERÁ BOA

O deputado Humberto Lucena, vice-líder do MDB, está convencido que a Frente Ampla é uma idéia que não deve ser abandonada. Procurou, por isso, o secretário-geral Martins Rodrigues e propôs que, ante o retraimento dos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, o MDB lançasse sòzinho a Frente. Mas Martins Rodrigues prefere esperar que os dois líderes se decidam. **Página 4, em «Notas Políticas».**

NÃO SAI AGORA O AUMENTO DOS SERVIDORES

O funcionalismo não terá aumento agora. A revelação é do próprio ministro Hélio Beltrão, ao acentuar que "o govêrno pretende chegar à realidade salarial e que a *meta-homem* não diz respeito apenas a vencimentos, mas ao bem-estar, obtido, principalmente, com a contenção da inflação". Acrescentou o titular do Planejamento que "a mentalidade brasileira deve ser mudada, porque as autoridades não estão representando num palco, com todo o mundo querendo ver o que vão fazer". Em seguida, mostrou a necessidade do entrosamento entre a iniciativa privada e o govêrno, "como único meio para a retomada do desenvolvimento". E exaltou a mais perfeita compreensão, com o ministro Delfim Neto, formando a dupla *Cosme e Damião*". Página 11

BRIGA NA CÂMARA JÁ ESTÁ LEVANDO CARNEIRO À VARA

O sr. Nélson Carneiro foi denunciado ao juiz da 1ª Vara Criminal, como incurso no artigo 12, item 2, do Código Penal, em conseqüência do incidente que teve com seu companheiro Souto Maior, que saiu gravemente ferido. O parlamentar vitimado não foi citado na denúncia. Aguarda-se a defesa do parlamentar carioca.

VOLTA AO MUNDO SAI SEM ESCALA NUM MONOMOTOR

CLEVELAND, Ohio, 10 — O engenheiro Jim Bede, de 34 anos, saiu hoje num monomotor a pistão para dar a volta ao mundo sem escalas. Leva 2.565 litros de combustível, duas vêzes o pêso do avião, e manterá contato com sua base em casa, durante todo o vôo pelo rádio, podendo dormir duas horas de cada vez, com um pilôto automático no contrôle. (R.)

A VITÓRIA AOS BANCÁRIOS

É a convenção dos bancários e securitários do Brasil instalada ontem, com o sr. Nestor Jost, demais diretores do BB, o presidente da CONTEC, os adidos trabalhistas dos EUA, Inglaterra e Alemanha e, a direita, com um «V» na mão, o representante dos gráficos. **Página 7**

SUNAB AMEAÇA TABELAR CARNE SE NÃO BAIXAR

O superintendente da SUNAB deu, ontem, ao embarcar para Montevidéu, o prazo de três dias para os açougueiros reduzirem o preço da carne. E ameaçou: «Depois disso, o govêrno porá em prática o tabelamento e concretizará a importação». O sr. Cravo Peixoto afirmou que os especuladores não terão vez. **Pág. 11.**

QUEM TREME NO VOLANTE NÃO É BEM A MULHER

No domínio dos nervos, as mulheres são melhores do que os homens. Por isso não tremem na hora de prestar exame para obtenção da carteira de motorista. São também mais insistentes. «Já fui reprovada uma vez, mas não deixarei de tentar. No primeiro, poucos passam», disse uma delas ao «DN». **Página 2.**

UM DIA DEPOIS DE ONTEM

Com Vanja Orico, Procópio Ferreira bebe aos 50 anos de teatro. Começando, de nôvo, com «O Tempo e o Vento», expõe seu retrospecto e afirma que hoje é um dia depois de ontem. **Página 6**

MISS UNIVERSO SÓ COM HOMEM NÃO DÁ

MIAMI BEACH, 10 — Andar com uma dama de companhia, durante um ano, é um dos prêmios menos populares que acompanham o título de Miss Universo-67. As candidatas tiveram, ontem, seu primeiro contato com o público e com as regras do concurso, ficando sabendo que a vencedora de sábado, durante um ano, nunca ficará sòzinha com um homem. As reações variaram. A inglêsa Jennifer Jones perguntou se vale a pena e miss Pôrto Rico foi mais longe: «Ora, um ano inteiro». Achou que era tempo demais. Entretanto, a norte-americana Louise Hitchcok não reclamou. «Para mim, tanto faz», disse ela. (R.)

MARTINS VÊ FUSÃO COMO FÔRÇA DUPLA

Os srs. Mário Martins e Paulo Tôrres embarcaram juntos, no Galeão, para Manaus. Falaram sôbre a fusão Guanabara-Estado do Rio. O fluminense é contra, alegando que seu Estado teria de aumentar o funcionalismo. O carioca é a favor, pois acha que, em primeiro lugar, viria a possibilidade de aproveitar, somando, o potencial hidráulico e energético de tôda a região, com benefício geral. **Página 3.**

SEM LIMITE PARA O ACESSO

Milhares de funcionários do Estado, «barnabés» que sejam, poderão melhorar a situação funcional. Não há limite de idade (a foto prova) e o acesso às outras carreiras, na ESPEG, só precisa de capacidade, interêsse e ambição

Interinos Têm um Ano de Garantia

E o Rei Morreu

RUBEM BRAGA

MAS, como eu ia dizendo, o Rei D. Sebastião morreu na batalha de Alcácer-Quibir. Por sinal que Alcácer (os espanhóis escrevem Alcazar) quer dizer castelo, fortaleza, recinto murado; e Quibir ou Kebir, quer dizer grande; é o mesmo adjetivo que aparece em Guadalquivir, rio grande, pois guada vem de uéd; aliás, outro rio de Espanha que tem nome árabe é o Guadalajara, mas êste eu não posso traduzir porque a segunda palavra é suja, não entra em jornal distinto — em suma, senhorita, Guadalajara quer dizer esgôto.

Bem, mas a batalha não aconteceu na cidade Alcácer-Quibir, que naquele tempo já era bastante grande e hoje tem seus 35 mil habitantes; foi um pouco ao Norte, entre os rios Mocazin e Rur (nos mapas da terra lê-se Mekhasene e Ouarour) sendo que o último é afluente do primeiro, que, por sua vez, é afluente do Lucos, o rio em cujo estuário está, e já estava naquele tempo, a cidade de Larache. Foi numa verde planície limitada ao Norte e a Oeste por êsses dois rios e a Leste por uns morros de 30, 40, até 100 metros de altura, que os dois Exércitos se encontraram: verde planície ideal para carga de cavalaria. Ora, os mouros tinham mais de 40 mil homens a cavalo, e o Exército de D. Sebastião não chegava a ter nem 2 mil...

O pior é que D. Sebastião não tinha nada a fazer ali: êle saiu de Portugal dizendo que ia tomar Larache. Aportou a Arzila, que fica umas léguas ao Norte; todo mundo lhe dizia, e êle estava cansado de saber, que Larache, mal defendida, era fácil de tomar, se fôsse atacada por mar. Pois foi por terra; êle não queria tomar coisa alguma, o que êle queria era brigar, brigar pessoalmente com o xerife Mulai Abd El Malek, a quem êle chamava «O Maluco» — e o maluco era êle mesmo, como explicarei na próxima crônica.

Acidente do Trabalho é Sem Atrito

O sr. Jarbas Passarinho negou qualquer atrito entre êle e o ministro Macedo Soares, por estar êste em desacôrdo com o monopólio, pela Previdência Social, do Seguro de Acidentes de Trabalho.

Afirmou o ministro do Trabalho que, em nenhum momento, o sr. Macedo Soares se revelou contra a medida e frisou que, na última reunião ministerial, o assunto foi abordado, sem que êle houvesse se manifestado contra.

Disse, por fim, o ministro Jarbas Passarinho que o monopólio pelo INPS do Seguro de Acidentes do Trabalho é decisão do presidente Costa e Silva, conforme anunciou em discurso.

A COMISSÃO Nacional de Defesa dos Interinos distribuiu nota, ontem, sôbre seu encontro com o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, revelando ter obtido do sr. Francisco Tôrres de Oliveira a promessa de que «nenhum servidor, em regime de trabalho eventual, será dispensado do serviço antes do prazo de um ano».

Os exonerados, por sua vez, terão direito a opção, devendo assinar a respectiva declaração hoje, mas, apesar dessas concessões, a CNDI esclarece sua decisão de «continuar lutando pela sustação das exonerações, ainda que feita a redistribuição pelo regime de trabalho eventual», pedindo ainda mais prazo para apresentação à nova sede de trabalho.

AS PROMESSAS

A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos distribuiu nota sôbre a entrevista com o sr. Luís Francisco Tôrres de Oliveira: «O presidente do INPS recebeu a delegação da classe cordialmente, ouvindo as sugestões apresentadas, atitude democrática que merece o nosso reconhecimento.

Na audiência foram obtidos: a) compromisso formal da administração, no sentido de que nenhum servidor, em regime de trabalho eventual, será dispensado do serviço antes do prazo de 1 ano e da realização de concurso público de orientação prática; b) esclarecimento aos órgãos de pessoal de que não haverá descontinuidade na prestação de serviços, isto é, todos os interinos deverão comparecer, hoje, ao trabalho e continuar em serviço, aguardando a redistribuição; c) os servidores exonerados sumàriamente, isto é, sem direito ao regime do trabalho eventual, terão, como os demais, direito de opção, devendo assinar, hoje, a respectiva declaração; d) reestudo, para elevação além de 25%, da percentagem de aumento sôbre o valor dos vencimentos; e) decisão do presidente do INPS de receber novamente a comissão para debate sôbre a sustação das exonerações, embora aquela autoridade não tenha assumido compromisso em tomar aquela medida».

A LUTA

A comissão continuará lutando pela sustação das exonerações, ainda que seja feita a redistribuição pelo regime de trabalho eventual, mas para localidades que, em geral, não importem em alteração de residência. A sustação é fundamental, para tranqüilidade dos servidores, e não traz prejuízo algum ao INPS. Da palavra de ordem sustação das exonerações a classe não recuará, e confia no seu espírito de luta e na compreensão final da autoridade.

A CNDI pleiteará do presidente do INPS dilatação do prazo, de uma semana para trinta dias, para apresentação do servidor na nova sede de trabalho, bem como que o percentual de aumento incida não apenas sôbre os vencimentos e sim sôbre tôda a remuneração (gratificação de produtividade, por exemplo) e, ainda, que sejam custeadas pelo INPS as despesas de viagem e concedida ajuda de custo ao servidor que venha a ser contratado, excepcionalmente, para cidades que importem em alteração de residência.

A CNDI reivindicará também que a qualificação de funcionários necessários, ou desnecessários, seja estabelecida com o prévio pronunciamento dos chefes de serviço imediatos. A CNDI, finalmente, conclama a classe a se manter unida e vigilante, pois só assim, como os fatos indicam, será obtida a vitória desejada».

FALA INPS

O INPS também distribuiu nota oficial sôbre o encontro, informando que seu presidente «recebeu o sr. Carlos Garcia, acompanhado de uma comissão de interinos recentemente exonerados, a quem foi concedida a faculdade de trabalhar em agências situadas nas proximidades da capital em que estejam lotados. Atendendo a apelos dos interessados, decidiu aquela autoridade estender a vantagem em causa também aos fiscais, contadores, procuradores, estatísticos, engenheiros e assistentes sociais interinos anteriormente excluídos pela decisão publicada no Boletim de Serviço da instituição, os quais poderão optar pelo aproveitamento como eventuais nos Estados em que seus serviços sejam necessários»

CEDAG DESTRÓI CASAS: VAI AMPLIAR ADUTORAS

A CEDAG informou, ontem, ao «DN» que é absolutamente, indispensável a remoção dos moradores da rua Olímpio de Melo, no trecho entre os números 1.514-A e 1.764, para a realização dos trabalhos de construção e manutenção do sistema de adutoras do Rio.

Alega a Companhia de Águas que ali existem 261 barracões e casas de construção precária e que ao longo dos anos foram edificadas, indevidamente, 4 mil casas, hoje localizadas nas faixas de terra por onde passam as diversas adutoras que servem ao Rio.

PRAZO SEM CAPRICHO

Esclareceu a CEDAG que o prazo dado aos ocupantes do terreno para dêle se retirarem não é nenhum capricho da direção da empresa, embora os moradores não tenham qualquer direito de posse ou propriedade sôbre a referida área. Frisa a Companhia de Águas que a sua permanência ali, até hoje, revela a circunstância de que, não havia surgido uma situação premente a exigir a imediata liberação do mencionado terreno que, juntamente com a faixa anexa, mede cêrca de 4 300 metros quadrados. Aos preços atuais, ambos foram avaliados em quase NCr$ 340 mil.

EQUIPAMENTOS

Em 1 966, a CEDAG firmou com a AID um contrato de financiamento em tôrno de .... US$ 2,5 milhões para aquisição de diversos equipamentos — todos não fabricados no Brasil — necessários à obras de construção e manutenção da rêde distribuidora e das adutoras. Por aquêle contrato, assumiu o compromisso de construir «instalações adequadas para os equipamentos e sobressalentes». Êsses implementos deverão chegar ao Rio, nos meses de janeiro e fevereiro, restando, portanto, apenas seis meses para a realização da concorrência, assinatura de contratos e execução das obras daquelas instalações.

ÚNICO LOCAL

Em face da escassez de tempo, para a CEDAG não há outra alternativa senão o terreno da rua Olímpio de Melo, em virtude das seguintes razões: a área já é de sua propriedade; é adequada para a construção do galpão e pátio de manobras e estacionamento dos veículos; está ao lado das garages da própria emprêsa, possibilitando uma completa racionalização dos serviços atuais e futuros; encontra-se próximo do serviço de oficinas e ,também, do reservatório do Pedregulho, centro de gravidade de todo o sistema adutor e distribuidor do Rio. Antes de pedir a desocupação do terreno, informou a CEDAG haver tentado adquirir outro, situado ao lado esquerdo de suas garages, e que é da União. Infelizmente, porém, já estava cedido ao Ministério da Agriucltura.

LOCAL EMPRESTADO

Ainda revelou a Companhia de Águas que, por não ter podido, até hoje, ocupar o terreno, cuja liberação foi agora requerida ao Juízo da Oitava Vara Cível, tomou emprestado ao DES, da SURSAN, um outro terreno em S. Cristóvão, no qual vem guardando os seus equipamentos. Entretanto, o DES vem encarecendo a sua urgente desolação pelo mesmo motivo da CEDAG, pois também aquêle departamento obrigou-se com a AID a «construir instalações adequadas» para guarda de equipamentos que, financiados por aquele órgão, estão sendo adquiridos para os trabalhos de limpeza de galerias pluviais e rêdes de esgotos.

Negrão Presta Contas no Mercado: Fêz Muito

O sr. Negrão de Lima visitou, ontem, o mercado São Sebastião, para ouvir, em contato direto com os comerciantes, suas reivindicações, prometendo, ao final, realizar, através de etapas, as obras necessárias, especialmente no setor de urbanização.

O governador aproveitou a oportunidade para prestar contas do que fêz e do que fará na chefia do Executivo carioca, afirmando que, até o fim do ano, terá feito, em dois, o que a administração anterior não fêz em cinco, na construção de prédios escolares.

LANCHE E PROBLEMAS

O sr. Negrão de Lima chegou ao mercado, às 10h30m, sendo recebido pelo administrador regional da Penha, Flávio Faria, deputado Rossini Lopes da Fonte e presidente da ACICASB, sr. Francisco Gonzalez. Após percorrer os diversos setores participou de um lanche, durante o qual o sr. Francisco Gonzalez lhe expôs os problemas para cuja solução solicitou a colaboração do Estado.

O governador disse que recebeu o Estado com uma dívida de Cr$ 256 bilhões dos antigos, com cêrca de 53% da receita empenhada e o pagamento do funcionalismo atrasado em três meses. Falou das chuvas de 66 e das obras de recuperação da cidade, na assistência social aos flagelados. Depois — disse — vieram as obras preventivas, que desviaram o govêrno de seu plano normal.

"Não obstante tudo isso, fomos vencendo os obstáculos que se nos deparavam. As obras prosseguiram, embora em ritmo mais moderado, o suficiente para garantir a tranqüilidade dos nossos empreiteiros. O pagamento do funcionalismo já se encontra em dia, e até o fim do ano, se Deus quiser, teremos dado ao Estado mais salas de aula, em dois anos, do que o govêrno anterior em cinco".

PROMESSAS SÉRIAS

Depois de lembrar que assistiu, como prefeito, ao nascimento do mercado São Sebastião, disse o sr. Negrão de Lima: "Não quero fazer promessas mirabolantes que não possa cumprir. Sugiro que se faça um orçamento, adotando-se um critério gradual, através de um escalonamento das necessidades pelo caráter prioritário. A urbanização da área é medida que se impõe, mas a sua execução total é obra gigantesca, que irá requerer o emprêgo de uma soma extraordinária. Por isso, o melhor meio de se chegar ao objetivo final é o sistema de etapas. Depois do orçamento feito, vamos estudar um meio de realizá-lo. Fiquem certos de que o problema é de meu interêsse e eu o considero de grande importância para o Estado".

No Trem da Beleza

As misses estaduais que participaram da viagem do «Trem da Beleza» foram, ontem, à Rêde Ferroviária Federal, para inaugurar sua nova sede. Com o general Antônio Adolfo Manta — foto —, elas ouviram as explicações sôbre os planos da RFFSA. Estiveram presentes Gislene Haddad Tapias, Espírito Santo; Regina Helena Correia Gomes, Mato Grosso; Vera Lúcia Martinez Mota, Bahia; Nádia Solange Alves, Rondônia.

ESTADO NÃO VIU O IS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O sr. Lino Martins da Silva disse ontem que sòmente 230 firmas da construção civil, 13 de conservação e limpeza e 53 de transportes têm pago regularmente o Impôsto sôbre Serviços.

O chefe da Inspetoria da Secretaria de Finanças acrescentou que muitas emprêsas cobram o impôsto mas não o recolhem ao Estado, incorrendo, inclusive, na apropriação indébita, além da sonegação.

O sr. Lino Martins da Silva esclareceu que a sua Inspetoria é encarregada de fiscalizar o pagamento do Impôsto sôbre Serviços devido justamente pela construção civil, emprêsas de conservação e limpeza e de transportes. Rigorosa fiscalização vem sendo feita nesses setores, para punir os sonegadores do Impôsto sôbre Serviços.

A Inspetoria nº 2 está prestando esclarecimentos com o intuito de orientar os contribuintes sôbre a omissão de documentos fiscais e recolhimento do tributo. Os interessados deverão se dirigir à rua Santa Luzia, 11, 3º andar.

HOMEM TREME NO EXAME: MULHER CHORA NO FINAL

A maior barreira que um candidato a motorista tem que vencer para conseguir sua carteira é o contrôle dos nervos, pois o nervosismo é a causa da maioria das reprovações, sendo que as mulheres conseguem dominar-se melhor do que os homens, pois, enquanto a maioria das filhas de Eva realiza com um sorriso as provas, até pilotos e médicos tremem ao enfrentar a baliza.

Mas, homem ou mulher, raríssimos são os que obtêm aprovação na primeira vez que enfrentam as bancas examinadoras, pois, se conseguem dominar os nervos ao entrar e sair das balizas, sucumbem nas provas de trânsito ou de ladeira, e têm que voltar, quando, se saem vitoriosos, são os homens que sorriem, enquanto as mulheres, na maioria, choram de emoção.

LÔBO MAU: NERVOSISMO

As mulheres não temem tanto o lôbo mau — o nervosismo — quanto os homens. Assistindo, ontem, pela manhã, a um dêsses exames, realizados diàriamente, a reportagem pôde constatar que elas enfrentavam as balizas com um sorriso confiante enquanto que os homens, como suavam!

E foi um dos examinadores, o ex-juiz de futebol José Ferreira Lemos, o "Juca da Praia", quem conta:

— Certo dia veio um rapaz prestar exame. Suava frio, apertava as mãos e não se cansava de dizer que estava nervoso. Qual não foi minha surprêsa ao saber que sua profissão era a de pilôto. Pilôto de um "Boeing", acostumado às mais difíceis decolagens e aterrisagens, que empalidecia só de olhar as balizas. Mas no final, foi aprovado.

ATÉ MÉDICOS

Essa quem conta é um dos sócios de uma auto-escola: semana passada, dois médicos, seus alunos, foram prestar exame. Um dêles, já bem acostumado a realizar operações delicadíssimas, não se conteve e falou ao mestre: "Caramba! Estou uma pilha". O professor teve que usar da cabeça para argumentar: "Mas doutor, que é isto! O senhor, um homem que tem em suas mãos a vida ou morte de várias pessoas, como pode falar em nervosismo ou mêdo numa hora desta?" Terminou convencendo o doutor, que foi devidamente aprovado.

LADEIRA FAZ TREMER

Segundo esclarecimentos prestados por dois outros examinadores, Wilson Navarro e Sílvio Ribeiro, as mulheres são bem mais calmas que os homens e os moços têm melhores reflexos que os velhos e só pecam por desobediência aos sinais.

Todos, porém, pecam mesmo é na ladeira, quando colocam o pé na embreagem e nas paradas obrigatórias, motivos para reprovação imediata. A reprovação é mais temida quando existem nos círculos de amizades, alguns gozadores.

"ATRASADINHOS"

D. Maria da Conceição, depois de três meses de aprendizado, voltou, pela segunda vez, a prestar exames. Casada há vinte anos, seu marido já foi profissional, mas hoje, dirige apenas para a família:

— No primeiro exame derrubei a baliza, mas, como hoje, estava passando mal do fígado e da vesícula. Com quarenta anos de Brasil, pois sou portuguêsa, acho que o maior problema para se dirigir no Rio, são os "atrasadinhos", ou seja, aquêles que saem de casa depois da hora e correm para chegar cedo no trabalho. A maior qualidade do motorista é a paciência.

OS MALUCOS

Neusa Rocha, já tem uma Vemaguete, só falta agora a carteira. Também pela segunda vez presta exame. Na primeira foi reprovada por direção perigosa. "O que tenho mais mêdo no trânsito carioca? Dos malucos é claro".

Maria de Lourdes Marinho também é repetente. Foi reprovada no primeiro exame

(Conclui na 5ª página)

Crianças de Brasília Aplaudem Albert Sabin

O professor Albert Sabin, em visita à Brasília, foi homenageado, na noite de ontem, em companhia de sua espôsa, com um banquete, oferecido pelo Rotary Club do Distrito Federal.

Crianças, formadas em ala, desde a porta do Brasília Palace, até a porta do salão do banquete, aplaudiram o cientista, à sua passagem e foi-lhe oferecida uma pequena placa comemorativa.

A SOLENIDADE

Durante o banquete tocou um conjunto de cordas da Rádio Educadora de Brasília. A solenidade foi transmitida pe-

(Conclui na 11ª página)

Diário de Notícias
ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rede interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0860
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.
SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 - 33-1254
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804 Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 sala 66 Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901 Tel.: 4-9889
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo 1 408.
Curitiba — Lord Hotel, 9-C Cecília Pirajá.

TÔRRES VETA FUSÃO E MARTINS DEFENDE: É SOMAR AS ENERGIAS

PONTOS de vista contrários foram defendidos, ontem, no Galeão, pelos srs. Mário Martins (MDB-GB) e Paulo Tôrres (ARENA-RJ), êste vetando a fusão da Guanabara com o Estado do Rio, a pretexto de que, concretizada a integração, o funcionalismo fluminense passaria a ganhar o mesmo que já ganha o carioca.

O senador governista alinhou outros argumentos, enquanto o parlamentar oposicionista defendia a união, citando vários fatores, especialmente a simplificação das atividades administrativas e a possibilidade de aproveitamento, com vantagens para todos, do potencial hidráulico e energético de uma vasta região

CAPITAL E SERVIDOR

Argumentou o marechal Paulo Tôrres que o desenvolvimento industrial do Estado do Rio, que o coloca, hoje, em terceiro lugar, depois de São Paulo e Guanabara, vai sofrer seriamente com a fusão. Além disso, surgiriam vários problemas complexos, como a fixação dos vencimentos do funcionalismo, que terão de ser nivelados pelo mais alto, isto é, pelo que percebem os cariocas Outro problema sério, segundo o parlamentar da ARENA, será a escolha da nova capital, pois os fluminenses não se conformarão com a queda de Niterói. Acrescentou que, por imperativo constitucional, todo distrito ao alcançar nível de arrecadação satisfatório, tende, normalmente, a pleitear sua transformação em município, abrindo perspectivas de progresso para a comunidade. A divisão opinou — favorece o desenvolvimento, «como bem entendeu o ex-governador Carlos Lacerda ao dividir seu Estado em Regiões Administrativas». Com a união das duas unidades, concluiu, «o que se pretende é entravar o progresso fluminense, pois apenas a Guanabara, como maior centro consumidor, se beneficiaria.

MARTINS PELA FUSÃO

Para o senador Mário Martins, dois Estados se completam em todos os sentidos: histórico, econômico e político. Ambos seriam favorecidos com a simplificação dos sistemas administrativos e com a unificação da rêde bancária. Mas a grande vantagem, segundo o parlamentar oposicionista, seria o aproveitamento do potencial hidráulico e energético da região. Citou o representante carioca a valorização artificial das terras atuais, na Guanabara, com o cálculo feito à base de metro quadrado e não do alqueire, como no resto do país, o que torna impossível a sua utilização, em têrmos compensadores, para várias atividades produtivas.

Os dois parlamentares viajaram para Manaus, onde participarão do Congresso Nacional de Municípios, em que serão debatidas várias teses.

GAMA COM OS PROJETOS PARA NOVOS MUNICÍPIOS

Ao anunciar o recebimento de quatro dos 16 anteprojetos das Leis Complementares, o sr. Gama e Silva revelou, ontem, que a sanção destas Leis é da competência exclusiva do presidente da República, depois de aprovadas pela maioria absoluta do Congresso.

Os anteprojetos já em poder do ministro da Justiça são os que regulam a criação de novos Municípios, a implantação das áreas metropolitanas, a criação de dois novos Tribunais Federais de Recursos e o que estabelece as inelegibilidades.

O ESTUDO

O professor Gama e Silva dedicou a maior parte de seu expediente de ontem, no Rio, a estudar, com seus assessôres, aquêles anteprojetos, os quais submeterá, na próxima semana, ao presidente Costa e Silva. Nos últimos dias o professor Gama e Silva tratou do assunto com o deputado Rafael de Almeida Magalhães, encarregando-o dos entendimentos para a tramitação das Leis junto ao Congresso.

LEIS E COMISSÕES

Os anteprojetos prontos e seus autores são os seguintes: 1 — Fixação dos requisitos mínimos de população, renda pública e consulta prévia das populações para a criação de novos Municípios e limites de autoria do professor Rui Cirne Lima. 2 — Estabelecimento de regiões metropolitanas constituídas por Municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integram a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de interêsses comuns, de autoria do professor Heli Lopes Meireles. 3 — Criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos, em São Paulo e no Recife, cujos autores são os professôres Temistocles Cavalcânti, Alfredo Buzaid e Francisco Cavalcânti Horta. 4 — Determinação dos novos casos de inelegibilidades previstas na Constituição, de autoria do sr. Paulo Fernandes Vieira.

NOVOS ANTEPROJETOS

Ainda em fase de estudos há mais três anteprojetos de Leis Complementares, estabelecendo: 1 — Autorização para que fôrças armadas estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam temporàriamente; autores: coronel Carlos Max de Andrade (do EMFA), conselheiro Benedito Roque da Mota (Itamarati) e Álvaro Clarck Ribeiro (Ministério da Justiça). 2 — Criação de novas seções judiciárias na Justiça Federal; autores: Samuel Vital Duarte, Noeme Lisboa de Castro e Paulo de Carvalho Viana. 3 — Criação de novos Estados e Territórios; autores: José Queirós Campos, José Rosa Filho e tenente-coronel José Cavalcânti Jardim.

A coordenação geral de tôdas as comissões incumbidas de elaborar as Leis Complementares está a cargo do sr. Gurgel do Amaral Valente, assessor jurídico do Ministério da Justiça.

Centenas Levaram Fontenele

A dor está no semblante dos amigos. O coronel Américo Fontenele foi levado ao São João Batista por centenas de amigos. O sr. Carlos Lacerda, que o projetou no Trânsito, chorou. Pomona Politis carregou a urna. E muita gente dizia que foi o excesso da luta por uma causa vã que o levou à morte aos 46 anos. Sua sepultura foi a 1.725 na quadra 39, perto de Carmem Miranda e Francisco Alves.

FUNCIONÁRIOS REÚNEM-SE PARA DEBATER O AUMENTO

O sr. João Augusto Leitão já convidou 49 entidades representativas dos servidores públicos para a reunião de quinta-feira, às 19h30m, quando serão discutidas as bases de recomposição salarial do funcionalismo e traçados planos de ação e acertadas medidas práticas e objetivas para a consecução da melhoria.

O presidente da Associação dos Servidores da Indústria e Comércio conclama tôdas as associações a comparecerem à reunião que sua entidade promove, porque do comparecimento maciço depende o futuro dos 700 mil servidores públicos federais, que só com a obtenção de um aumento salarial poderão ter melhores dias.

CONVIDADOS

Para a reunião, a ser realizada na sede da União dos Previdenciários do Brasil, na rua Imperatriz Leopoldina, 8, 14º andar, foram convidadas: 1) Associação dos Servidores da Aeronáutica; 2) Associação dos Servidores Civis do Brasil; 3) Associação dos Servidores do Departamento de Endemias Rurais; 4) Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio (ASIS e ASTRA); 5) Associação dos Servidores do Impôsto de Renda; 6) Associação dos Servidores do Ministério da Justiça; 7) Associação dos Servidores do IPASE; 8) Associação dos Servidores do SAPS; 9) Associação dos Servidores do Ministério da Viação; 10) Associação dos Servidores do IBC; 11) Associação dos Servidores Civis do Ministério da Marinha; 12) Associação dos Servidores do IBGE; 13) Associação dos Servidores Civis do Ministério da Guerra; 14) Associação dos Servidores do HSE; 15) Associação dos Pensionistas do Brasil; 16) Associação dos Retirados do Serviço Público; 17) Associação dos Motoristas do Serviço Público; 18) Associação dos Servidores Técnicos em Raios-X; 19) Associação dos Técnicos de Administração; 20) Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo; 21) Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Renda; 22) Associação dos Servidores da [illegible] ficientes dos Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro; 24) Associação dos Servidores da Educação e Saúde (ASES); 25) Clube da Aeronáutica; 26) Clube Militar; 27) Centro dos Oficiais Administrativos do Estado da Guanabara; 28) Clube 22 de Maio; 29) União dos Previdenciários do Brasil; 30) União Nacional dos Servidores do Ministério da Marinha; 31) União Nacional dos Servidores Públicos; 32) Clube Naval; 33) Associação dos Fiscais e Técnicos de Fiscalização do IAPI; 34) Associação dos Funcionários do Conselho Nacional de Pesquisas; 35) Associação dos Funcionários da Fábrica de Andaraí; 36) Associação dos Funcionários da Fábrica de Realengo; Associação dos Guardas do Serviço Público; 37) Associação dos Motoristas no Serviço Público; 38) Associação dos Servidores da Fundação Getúlio Vargas; 39) Associação dos Servidores da Universidade do Brasil; 40) Casa do Policial; 41) Casa da Guarda Civil; 42) Clube dos Inapiários; 43) União Brasileira dos Servidores Postais Telegráficos; 44) União Nacional dos Servidores do SAMDU; 45) União dos Ferroviários do Brasil; 46) União Nacional dos Inspetores da Indústria; 47) Associação dos Servidores do Patrimônio; 48) Associação dos Servidores Marítimos Federais; 49) Federação Carioca dos Servidores Públicos (FECASP); 50) Confederação dos Servidores do Brasil [illegible]

Lomanto: Só se Fala de Aratu

O sr. Lomanto Júnior afirmou, ontem, ao desembarcar no Galeão, após um giro de três meses pelo Exterior, que a Europa já começou a admirar o Centro Industrial de Aratu, que projeta hoje a Bahia como um dos Estados brasileiros de extraordinários recursos para o desenvolvimento.

O ex-governador baiano acentuou que a constatação foi feita por êle próprio, em vários países por onde andou, pricipalmente Portugal e Espanha, cuja imprensa destaca o empreendimentoi citando-o como exemplo a seguir nos planejamentos de suas economias

NOVA IMAGEM

O ex-governador Lomanto Júnior, que visitou quase todos os países europeus, atendendo a convites recebidos quando à frente do Executivo baiano, prolongando sua viagem ao Oriente-Médio, declarou que pôde sentir a excepcional confiança que o Brasil desperta hoje, como «país sério» e capaz de marchar tranqüilo para o desenvolvimento de sua economia, em bases sólidas e segura.

Revelou que encontrou a Europa preocupada com os conflitos do Vietnam e do Oriente-Médio e que, como «político sem mandato é como locutor sem microfone», vai dedicar-se exclusivamente aos seus afazes particulares, dirigindo sua fazenda em Jequié.

Eximbank Emprestará ao Brasil NCr$ 55 Milhões

WASHINGTON, 10 — O Banco de Exportação e Importação autorizou, de conformidade com o Programa Aliança para o Progresso, um empréstimo de US$ 20,6 milhões (NCr$ 55.62 milhões), à "Union Carbide do Brasil" para ajudar a financiar a compra nos EUA das máquinas, equipamentos e serviços.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

O empréstimo do EXIMBANK além de auxiliar na expansão da fábrica de polietileno que a Companhia possui em Cubatão permitirá ainda a instalação de duas novas unidades industriais: uma de monômero de cloreto de vinilo e outra de olefinas para a produção de etileno, acetileno e benzeno.

Estabelecida em 1948, a "União Carbide" é o único grande produtor de polietileno no Brasil. O programa de expansão permitir-lhe-á aumentar a produção de polietileno de 20 mil toneladas para 60 mil toneladas, anualmente.

A nova fábrica de olefinas produzirá, anualmente, 30 mil toneladas de acetileno, 68 mil toneladas de etileno e 18 mil toneladas de benzeno.

A produção da fábrica de monômero de cloreto de vinilo será de 70 mil toneladas anuais. (IPS).

ESSO DE JORNALISMO É COM "JORNAL MODERNO"

O II Seminário Esso de Jornalismo vai reunir, no auditório na ABI, estudantes de jornalismo e profissionais da imprensa de quase todos os Estados, iniciando-se às 9 horas do dia 17, com a conferência sôbre "Como se escreve para um jornal moderno".

Até o dia 29, os participantes manterão contato com profissionais cariocas, através de conferências, debates e visitas a órgãos da imprensa, e realizarão mesa-redonda com Alberto Dines, Odilo Costa, filho, Zuenir Ventura, Roberto Civita, Pompeu de Sousa e Mino Carta.

TEMAS BÁSICOS

Baseado na mesma estrutura do encontro realizado no ano anterior, principalmente, em relação às matérias básicas a serem debatidas, o II Seminário Esso de Jornalismo apresentará êste ano novos temas, entre os quais: "Como se Escreve para um Jornal Moderno"; "Jornal e Revista como Veículos de Comunicação de Massa"; "A Informação que Dinamiza a Notícia" (Departamento de Pesquisa); "O Elemento Visual na Projeção do Fato"; "O Trabalho de uma Agência Noticiosa"; "A Imagem como Fator de Valorização da Notícia"; "A Função das Sucursais"; "O Trabalho Gráfico numa Emprêsa Jornalística"; "Os Caminhos de Penetração de um Veículo de Massas"; "A Técnica da Informação Especializada"; "A Publicidade como Serviço"; "Estrutura Técnica e Administrativa de um Veículo de Informações"; "O Fato em Três Dimensões" (Telejornalismo).

Mourão Vai Falar de Progresso

A Revolução de Março, Fator Estimulante do Progresso do País será o tema da palestra que o ministro Olímpio Mourão Filho proferirá hoje, às 17h30m, no Ministério da Educação e Cultura.

Esta será a primeira de uma série de conferências que a Sociedade Brasileira de Geografia e a Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros farão realizar no Teatro Municipal, nos meses de julho e agôsto.

ICM

OS europeus do Mercado Comum também vão se meter nessa complexidade do impôsto sôbre o valor acrescido, criação francesa, adotada no Brasil sem os necessários estudos preliminares, através dos quais fôssem examinados os efeitos da reforma, tanto no campo pròpriamente fiscal quanto no econômico. Teòricamente, o impôsto sôbre o valor acrescido, que os franceses chamam «taxe sur la valeur ajoutée» e é conhecido na França pela sigla TVA, é um impôsto mais justo do que o antigo Impôsto de Vendas e Consignações, tradução brasileira do impôsto sôbre volume de negócios (chiffre d'affairs), cuja incidência em cascata, isto é, repetidas vêzes sôbre o mesmo produto, é considerada nociva à economia.

Entre nós o TVA, denominado Impôsto de Circulação de Mercadorias, conhecido sob a sigla ICM, tem provocado os maiores transtornos, a começar pela queda vertical da arrecadação dos Estados e Municípios, com graves prejuízos para as administrações locais, impossibilitadas, às vêzes, até mesmo de atender aos compromissos elementares de qualquer govêrno. A França o adotou pioneiramente. Agora, a Comunidade Econômica Européia decidiu harmonizar todos os sistemas de impostos sôbre o volume de negócios nos Estados-membros.

A primeira diretiva adotada prevê que todos os sistemas de impostos em cascata, atualmente em vigor na Bélgica, Alemanha, Itália, Luxemburgo e Países Baixos sejam substituídos pelo impôsto sôbre o valor acrescido e que êsse sistema, já existente na França, seja alinhado sôbre o sistema comum a ser adotado.

☆

A segunda diretiva regula as modalidades de aplicação do sistema comum. Naturalmente, os louvores são grandes a respeito das virtudes do sistema.

Em primeiro lugar, afirmam seus adeptos, em oposição aos sistemas de impôsto em cascata sôbre o volume de negócios, a neutralidade do impôsto face à concorrência entre as grandes emprêsas integradas, de um lado, e as emprêsas pequenas e médias, geralmente não integradas, no Mercado Comum Europeu.

Em segundo lugar, a especialização da produção das emprêsas deixa de ser obstaculizada artificialmente, o que é particularmente importante para os subcontratadores e os produtores de serviços.

☆

Em terceiro lugar, torna-se possível, nos intercâmbios internacionais, compensar exatamente as cargas fiscais resultantes dos impostos sôbre volume de negócios. Os sistemas atuais de impôsto em cascata só permitem uma compensação inexata, que leva a numerosas distorções da concorrência entre competidores estabelecidos em Estados-membros diferentes e permite manipulações em benefício de determinados setores de atividade. À medida que se realiza a união aduaneira, essas distorções adquirem uma importância crescente sob o aspecto econômico.

Em quarto lugar, o sistema comum oferece a vantagem prática de que os contratadores só se acharão em presença de um sistema único de impostos sôbre volume de negócios em vez dos seis antes existentes. A introdução do impôsto sôbre o valor acrescido representa um passo decisivo para a realização de um mercado interior na Comunidade Econômica Européia. Com efeito, cria a condição necessária para a existência de um mercado comum sem fronteiras fiscais interiores, isto é, sem restituição de impostos na exportação e com o desaparecimento das formalidades concomitantes nas fronteiras.

Ao contrário do que aconteceu no Brasil, o sistema comum de impostos sôbre o valor acrescido entrará em vigor, na Europa, sem pressa: a mais tardar a 1º de janeiro de 1970. As leis nacionais necessárias a êsse objetivo devem ser promulgadas no seu devido tempo para que êsse prazo possa ser respeitado. A Comissão da CEE submeterá ao Conselho, até fins de 1968, proposições prevendo de que maneira e em que prazo pode alcançar a harmonização do impôsto sôbre o volume de negócios, seu objetivo principal, que é a supressão total da distribuição equitativa da receita aduaneira na fronteira entre os Estados-membros.

Não pomos em dúvida as virtudes do impôsto sôbre o valor acrescido. Apenas queremos assinalar que as condições da Europa dos Seis e do Brasil diferem bastante. Enquanto lá estão associados seis países altamente industrializados, aqui só existe industrialização em algumas poucas regiões. O resto vive de atividades agropecuárias, de baixa produtividade.

☆

Os dados aqui arrolados têm inteira oportunidade para um confronto entre o que se fêz de afogadilho no Brasil e o que se pretende fazer, com tôda ponderação e a maior cautela, nos países do Mercado Comum Europeu. E vale lembrá-los, sobretudo, no momento em que o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, se reúne com a Comissão de Reexame do Sistema Tributário e os representantes dos Estados interessados na modificação da situação atual. Não pretende o titular da Fazenda, segundo já afirmou, alterar o ICM, porém não parece insensível a certas sugestões no sentido de melhorar o mecanismo de sua aplicação. E estamos certos de que o exemplo europeu há de servir para conciliar os interêsses em jôgo.

Mercado Imobiliário

O GOVÊRNO vai intervir no setor da construção imobiliária, a fim de sanear o mercado. Pretendem as autoridades, mormente as do Ministério da Fazenda, obrigar as emprêsas construtoras a respeitar os prazos de entrega dos apartamentos e casas comerciais estipulados nos contratos. E, sobretudo, limpar o mercado imobiliário das emprêsas que, valendo-se de fórmulas desonestas, logram atingir a classe média, levando-a a adquirir imóveis cujos preços não têm condições de resgatar. De início, tais construtoras oferecem os apartamentos por preços ilusórios e com prazos impossíveis de serem cumpridos. Quando as vítimas se apercebem do engôdo, já é tarde. Estão emaranhadas numa série infindável de promessas, mentiras e gastos que não podem satisfazer.

E' contra isto que vai cair o Banco Central, fixando normas que levarão as firmas a comprovarem sua idoneidade financeira. Delas exigir-se-á um depósito que garanta os compradores contra o risco da aventura ou os abusos sem conta dos empresários inescrupulosos. Lucrarão com as providências ora em estudo as construtoras honestas — e são a maioria —, que ainda mais se imporão ao conceito público se isoladas das suas concorrentes menos limpas.

Tardava a iniciativa oficial neste setor de tamanha relevância. A construção civil desenvolveu-se de tal maneira, faz circular tantos recursos econômicos, emprega tanta mão-de-obra que não pode continuar à mercê dos exploradores da credulidade pública. São diários as questões nos escritórios e no fôro contra as emprêsas que só visam ao lucro, traindo os compromissos assumidos, elevando as prestações ao bel-prazer de dóceis conselhos fiscais, pondo para fora dos condomínios os incautos aos quais, de início, coube tirar as obras de sua projeção no papel.

Casos há em que a construção de um prédio anunciada para três anos consome o dôbro, exauridos os compradores de apartamentos, não das economias porventura acumuladas, mas do seu ganha-pão diário, comprometida a família no péssimo negócio a que foram sujeitos. Com tôda sorte de artimanhas e até ameaças — pois essas firmas desonestas são as que podem pagar bons advogados —, tais construtoras sugam sempre e sempre os modestos recursos dos condôminos indefesos, bastando lembrar as imensas quantias arrecadadas a título de leis sociais (85% do monte mensal), cuja aplicação a lei sonega ao conhecimento dos interessados, exceto ao término da obra — quando já é irremediàvelmente tarde.

Educação da Infância

É MUITO difícil educar uma criança hoje em dia. Por mais que as famílias procurem fazer o melhor, o ambiente social não ajuda. A influência do meio é contínua, já que o indivíduo vive em sociedade. Daí a responsabilidade dos grupos sociais na preparação do ser para a existência em comum. As melhores intenções da família seus maiores cuidados em preservar o imaturo do que não lhe convém esbarram ante a fôrça constritora do meio. A criança não aprende apenas em casa: desabrocha na rua, na escola, nos lugares de recreação, recebendo a cada instante as mais variadas impressões que assimila naturalmente. Se o ambiente é bom, melhor para ela; se não presta, de pouco adianta a influência doméstica.

Crianças há que em casa não lêem publicações impróprias, mas o fazem nos lares menos atentos ou junto às bancas de jornal. Outras fumam ao influxo dos pequenos companheiros, embora seus pais não o façam; outras ainda bebem às escondidas, e assim por diante, já que nem todos os adultos se interessam pela sorte delas. Donde se concluir que a formação da personalidade está sujeita a um conjunto de circunstâncias incontroláveis pelas famílias de per si. E' [illegible] global, do lar e da [illegible] seitas religiosas e dos demais agentes educativos.

Pelo Juizado de Menores, procura o Estado prover à dignificação da infância. Mas nem sempre êsse valioso trabalho tem o ritmo desejável. Muita coisa anormal há que coibir e a fiscalização não se processa como deveria. Um exame dos materiais expostos à venda nas bancas de jornais redundaria em surprêsa desagradável para as autoridades. Um único exemplo: vende êsse comércio com endereço certo para os infantes caixinhas de papelão contendo uma miniatura de chaveiro. Mas o conteúdo principal é uma piteira com vários filtros. Impressos num dos lados, acham-se alguns conselhos aos fumantes para que zelem pela sua saúde. Quanto à piteira e aos conselhos a questão relacionada com os adultos. Mas vender êsse material a crianças é que não tem sentido ou é criminoso. Com freqüência, são vistas elas de piteira à bôca, a praticarem para o próximo cigarro. O oferecimento do chaveiro é pretexto para a sugestão do fumo. E' preciso acabar com isso, sob pena de ainda mais vermos agravada a situação dos menores. Se os particulares assim não cuidam [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

CONGO E NIGÉRIA

NO Congo esta tentativa contra o presidente Mobutu parece ter fracassado, mas não será a última. O restabelecimento de relações com a Argélia e República Árabe Unida aproxima o Congo do setor nacionalista africano, mas a política de Mobutu está atravessada de ambigüidades, fruto das condições objetivas do país, onde vários grupos estrangeiros se combatem e o govêrno do Congo apela para uns contra os outros, ou para Estados que os representam contra outros. Isto mesmo define característicos de bifrontismo nessa atitude nacionalista, onde há visíveis confusões de superestrutura.

No fim, o Congo terá de escolher entre uma diretriz própria e não reações de ocasião, ditadas por incidentes ou circunstâncias.

E' evidente que a Bélgica perdeu posições e a condição de uma realização histórica do Congo. Mas perdeu-as apenas para o Congo?

O presidente Mobutu não quer substituir uma influência por outra, mas terá que consolidar as suas posições e saber bem o que como realizar isto, pois, senão, mesmo contra sua vontade, essa substituição pode-se verificar. A luta contra Tshombe é apenas um episódio na luta maior e mais vasta pela independência econômica do Congo. Não ter isto presente, pode vir a ser perigoso para o futuro do Congo.

☆ ☆ ☆

Consolidar o seu govêrno é importante, tanto quanto saber para que se consolida. Sem uma doutrina nítida de caminho a seguir, pode o afastamento da influência belga apenas abrir o caminho a outra mais poderosa. Não é isto que deseja Mobutu, mas se não tiver presente que êsse perigo existe, e se fixar apenas na Bélgica e em Tshombe, o plano inclinado de uma nova submissão pode já estar sendo armado.

As boas relações com os países nacionalistas africanos são necessárias. Quanto a Tshombe, está hoje nas mãos da «revolução arliana» e ninguém sabe o que pode acontecer nem como vai deslindar-se êste problema.

Mas de tôdas as formas, Tshombe está arquivado, pelo menos pòliticamente e talvez num sentido mais definitivo. Mas não há qualquer indício do que fará o govêrno da Argélia com Tshombe. Todos entendem, contudo, que não vão enviá-lo para onde possa continuar a conspirar contra a independência africana.

☆ ☆

Os acontecimentos da Nigéria mostram como era frágil o esquema encontrado pelos britânicos para a «descolonização» do mais importante dos seus antigos territórios na África.

As rivalidades raciais e religiosas, os antagonismos sociais, acabaram por abalar uma construção laboriosa.

A região Setentrional é dominada pelos «Houssas», em maioria muçulmanos, grandes chefes tradicionais de poder semifeudal. As regiões do Oeste, pais dos «Yorubas», e do Este, pais dos «Ibos», geralmente cristianizados, tinham uma vida política mais progressista. Êstes dois últimos estavam unidos contra os feudais do Norte, mas concorriam para dominar o govêrno federal de Lagos.

O chefe Akintola, primeiro-ministro do Oeste, foi assassinado com um dos seus filhos. O cadáver do chefe Okotié Eboh, ministro federal das Finanças, foi encontrado a 50 quilômetros de Lagos, e o primeiro-ministro federal, Sir Abubacar Tafewa Balewa, pessoa de grande prestígio e de formação inglêsa liberal, foi torturado e assassinado.

A situação na Nigéria tornou-se quase ininterruptamente turbulenta e não está excluído o apêlo à ONU, a menos que de uma forma rápida resolva êste episódio, o qual, contudo, não vai anular as grandes contradições da Nigéria, onde elementos do Exército, ligados à parte mais evoluída, não toleram a existência de uma parte do país em regime de semifeudalismo.

Até a queda do dr. Nekrumah atribuía-se a Gana a origem de todos os males, desordens e lutas da Nigéria. Verifica-se hoje que o problema é interno.

MOMENTO ECONÔMICO

Programa da Eletrobrás

O presidente da Eletrobrás acaba de dar um balanço nos programas de energia elétrica na região Centro-Sul do país, durante a 3ª Feira da Indústria Eletro-eletrônica realizada em São Paulo. Os planos regionais de expansão vão permitir elevar a potência instalada de 5,3 milhões de kw, atual, para 20,3 milhões em 1980. Tal programa exige investimentos de vulto não só no setor de geração, como nos setores de transmissão e distribuição, além da interligação dos sistemas e da mudança de freqüência, que se faz necessária nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, como conseqüência da interligação dos sistemas, que permitirá ao nosso Estado utilizar, por exemplo, a energia gerada em Furnas.

A região Centro-Sul, onde já hoje se concentra o maior potencial industrial do país, tem uma área de ... 1.100.000 quilômetros quadrados. Embora esta área seja pouco mais, apenas, do que uma oitava parte da superfície do território nacional, é tão grande quanto as superfícies somadas da França, da Itália e de Portugal. Segundo o levantamento do potencial hidrelétrico da região, êste ascende a, aproximadamente, 40 milhões de kw, com fator de carga de 55%, cêrca de oito vêzes a disponibilidade atual das usinas elétricas da região. A fim de atender ao crescimento previsto da demanda de energia, a potência instalada deverá elevar-se, sucessivamente, a 8,4 milhões de kw, em 1970; a 13,4 milhões, em 1975, e, finalmente, a 20,3 milhões, em 1980, quando terá quadruplicado a atual potência instalada de 5,3 milhões de kw.

O programa elaborado pela Eletrobrás, como entidade planejadora e coordenadora do setor de energia elétrica, atende a êste desenvolvimento, desde que sejam cumpridos os cronogramas previstos para as obras em curso, como as usinas da Ilha Solteira, Ibitinga, Chavantes, Estreito, Jaguara, Jupiá, Cachoeira Dourada e Mascarenhas, além da ampliação de Três Marias e Peixoto, utilização da capacidade adicional das usinas de Cachoeira Dourada, Estreito Furnas e Jaguara, bem como o início de [illegible]

As linhas de transmissão projetadas terão a extensão de 14.000 quilômetros, incluindo subestações abaixadoras que totalizam 16 milhões de kVA, além de programas de subtransmissão, distribuição e mudança de freqüência. Só o programa de distribuição, no próximo ano, custará NCr$ 380 milhões. Há enormes dificuldades na coordenação e interligação de sistema que compreendem área tão vasta, sob a responsabilidade operacional de 13 emprêsas, das quais 5 subsidiárias da Eletrobrás, 6 estaduais e 2 privadas.

Êste enorme e complexo programa de investimentos no setor de energia elétrica exigirá vultosas somas. Só nos próximos quatro anos o total dos investimentos irá a NCr$ 7,5 bilhões, o equivalente a 2,8 bilhões de dólares, para permitir a elevação do potencial instalado entre 4 e 5 milhões de kw nesse período. Esta elevada soma de recursos constituirá uma têrça parte aproximadamente do necessário para realizar o programa até o ano de 1980. Dêsse total, 80% deverão ser mobilizados no próprio país, dos quais 65% através de orçamentos e impostos e 35% das companhias de eletricidade, enquanto 20% provirão de financiamentos externos, predominando nos últimos os do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Mundial e Aliança para o Progresso.

É natural que na região Centro-Sul, onde se acha instalada a maior parte da indústria nacional, onde o progresso agrícola é mais acentuado, onde o fenômeno de urbanização se processa em ritmo mais acelerado, também nela se situa a principal zona de investimentos no setor de energia elétrica. Assim, nessa região, os investimentos da Petrobrás atingiram, em 1966, a .... NCr$ 456 milhões, enquanto no resto do país não foram além de NCr$ 165 milhões, dos quais NCr$ 126 milhões no Nordestes, ... NCr$ 33 milhões no Centro Oeste, e NCr$ 6 milhões no Norte. Assim, cêrca de 73% dos investimentos foram aplicados na região Centro-Sul, mas não se deve esquecer que 76% da indústria nacional estão instalados também nessa mesma região. Os investimentos são, pois, proporcionais.

NOTAS POLÍTICAS

Vice-Líder do MDB Quer "Frente Ampla" Até Mesmo Sem Participação de Lacerda

O secretário-geral do MDB não perdeu ainda as esperanças de contar com a liderança do ex-governador Carlos Lacerda e o prestígio do nome do ex-presidente JK na formação da **Frente Ampla.** Mostra-se compreensivo em relação ao arrefecimento temporário de Lacerda, dizendo que, naturalmente, aquêle líder não encontra uma motivação suficientemente forte para o lançamento do movimento.

Por isso, não deseja ver hostilizados os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, «que, a meu ver, são os dois líderes mais possantes do país, no momento».

Quer assim o deputado Martins Rodrigues lutar no sentido de um reencontro de Lacerda com a **Frente Ampla.** Até lá, acha que se deve empregar a estrutura do MDB para conquistar as bases populares, ainda dispersas e abandonadas.

Já o vice-líder Humberto Lucena pensa de modo diferente. Procurou ontem o seu colega Martins Rodrigues para lhe propor uma largada sòzinhos. Está convencido de que a **Frente Ampla** é uma idéia de tal modo válida que não deve ser abandonada. Não desconhece o valor da participação do ex-governador carioca, mas o seu afastamento não deverá ser motivo para que os demais elementos engajados no mesmo pensamento deixem morrer a idéia, que, se foi válida no passado, igualmente o é no presente.

Diz o deputado Humberto Lucena ter recebido apelos de diversos políticos da própria ARENA, desejosos de integrar o movimento, desde que êle não leve em seus estatutos qualquer sentido de luta ou oposição ao atual govêrno.

O deputado Pedro Gondin, ex-governador da Paraíba, e uma das expressões do partido governista naquele Estado, é dos que se dispõem a participar da **Frente Ampla** na medida em que ela tenha um objetivo programático nacional, fora de qualquer preconceito em relação ao govêrno atual.

Daí porque o deputado Humberto Lucena deseja interessar os seus companheiros na retomada dos entendimentos para a concretização da **Frente,** ainda que ela não possa contar com a participação do ex-governador carioca.

Um decálogo, no seu entender, poderia ser o documento básico: luta contra as eleições indiretas, anistia geral, autonomia das capitais, modificação do capítulo constitucional relativo à política financeira, revogação do poder presidencial de baixar decretos-leis e outros.

Acredita o vice-líder da oposição que, para isso, contará a **Frente Ampla** com a participação de todos os emedebistas, grande parte de elementos da ARENA, estudantes, operários e outras classes atualmente alheias à vida política do país por falta de uma liderança ou de uma iniciativa válida.

VAZIO AINDA VAI DURAR ALGUNS ANOS

Foi o secretário-geral do MDB a primeira pessoa a quem o deputado Humberto Lucena propôs o seu plano. Irá agora aos demais articuladores do movimento, a começar pelo deputado Osvaldo Lima Filho.

Mas o deputado Martins Rodrigues prefere aguardar um pouco mais. Quer primeiro testar a eficiência da campanha que o partido iniciou em todos os Estados, da qual está participando e sentindo uma razoável acolhida. Esperava que a repercussão fôsse maior, mas justifica a ausência de grandes massas nesses comícios com estas razões: 1) o povo ainda está meio anestesiado com a cassação dos seus grandes líderes e, portanto, apático e indiferente; 2) sòmente em períodos eleitorais as teses políticas alcançam o seu clímax.

«Temos de cumprir o nosso dever, levando o nosso pensamento ao povo. Qualquer resultado que obtivermos será melhor do que nada» — frisa.

Para o deputado Martins Rodrigues, a proscrição de líderes como Juscelino, Jânio, Ademar, Brizola, Almino Afonso, Jango e outros deixou no país um vazio que ainda vai durar alguns anos: «Até mesmo Lacerda foi atingido. Hoje, estou convencido de que a extinção dos partidos em 1965 visou, sobretudo, a impedir a candidatura do grande líder udenista à Presidência da República. Foi um processo espúrio e criminoso, ao qual recorreu o então presidente Castelo.

Israel: Entendimentos Com MDB

O governador Israel Pinheiro, a despeito do clamor dos radicais-**fisiológicos** dos extintos PR e UDN (exigem exclusividade nas nomeações), está prosseguindo nos entendimentos para a **integração política** de Minas, com a participação do MDB.

Ontem, no Palácio da Liberdade, recebeu o presidente do MDB mineiro, senador Camilo Nogueira da Gama, com quem conferenciou durante longo tempo.

Ao deixar o gabinete do governador, o senador declarou que «Israel está colocando o problema em plano alto, de sorte a assegurar ao nosso Estado a projeção que sempre teve em todos os movimentos políticos, sociais e econômicos do Brasil».

A euforia e as palavras do senador Nogueira da Gama deixaram a impressão de que o problema da **integração** com o MDB está bem encaminhado, e que se o desfecho fôr favorável, Minas será o primeiro Estado realmente pacificado, com o governador transformado em intérprete de tôdas as correntes políticas de importância.

Geremias: Nenhuma Concessão

A política no Estado do Rio está evoluindo em plano completamente diferente do que se observa em Minas, onde o governador procura **integrar** as diferentes correntes partidárias para facilitar a realização do seu programa administrativo.

Assim é que o sr. Geremias Fontes se declara eqüidistante dos partidos e não faz qualquer concessão capaz de influir no Executivo.

Os partidos no Estado do Rio fizeram um acôrdo na Assembléia Legislativa, criando uma situação política nova, sôbre a qual o deputado Wilson Mendes, líder do MDB, foi ao Ingá para dar esclarecimentos ao governador.

A conversa durou mais de uma hora, finda a qual, falando à imprensa, declarou o sr. Geremias Fontes que havia abordado com o líder do MDB diferentes assuntos políticos, sobretudo a nova situação criada com o acôrdo entre a ARENA e o MDB.

Frisou, porém, o governador, que sua disposição é a de se manter eqüidistante do acôrdo, pois entende que «qualquer concessão partidária não deve influir no Executivo e, muito menos, sob a forma de **barganha política**»: «O acôrdo — acrescentou — é da alçada exclusiva do Legislativo».

Santos: Sucessão em Debate

O deputado estadual paulista Esmeraldo Tarquínio, do MDB, anunciou que se candidatará a prefeito de Santos na sucessão do sr. Sílvio Fernandes Lopes, que pertence à ARENA.

A atitude daquele deputado visa a forçar uma definição partidária, capaz de afastar do páreo o deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara Federal e apontado como candidato natural da oposição àquele pôsto e ao qual, aliás, já concorreu, perdendo as eleições por uma diferença insignificante.

O deputado Esmeraldo Tarquínio parece que está convicto de que o sr. Mário Covas, dadas as suas responsabilidades atuais de líder da oposição na Câmara dos Deputados, empenhado como se encontra na consolidação do MDB, não trocará a cena política nacional por uma Prefeitura, mesmo importante como a de Santos, sua cidade natal.

Faria Lima: Candidato Certo

As eleições na cidade de Santos serão em 1969, quando também expira o mandato do prefeito da capital de São Paulo, brigadeiro Faria Lima, que se está projetando não apenas como candidato certo à sucessão do governador Abreu Sodré, no pleito direto de 1970, como também como um dos nomes que poderão ser lançados no âmbito do Congresso Nacional para a escolha indireta do sucessor do presidente Costa e Silva.

Vale ressaltar o sentido nacional dos pronunciamentos de Faria Lima, especialmente sôbre a valorização da Amazônia e do Nordeste. Ainda no sábado passado, participando de uma solenidade da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, em Itu, Faria Lima fêz um discurso dizendo das condições ideais para o Brasil se transformar numa grande Nação de verdade: «Estas condições, contudo, devem ser trabalhadas, pois do contrário acabaremos em colônia no ano 2000» — frisou.

Lomanto: Volta ao Govêrno

O ex-governador da Bahia, sr. Lomanto Júnior, chegou ontem ao Rio, de volta da excursão que empreendera pela Europa, depois de transmitir o govêrno ao sr. Luís Viana Filho.

No giro pelo Velho Mundo, Lomanto foi recebido em audiência por vários chefes de Estado, como o generalíssimo Franco e o primeiro-ministro Oliveira Salazar, tendo sido recebido também por Sua Santidade o Papa Paulo VI.

A fim de recepcionar o ex-governador, veio da Bahia uma caravana de seus antigos auxiliares.

Lomanto vai seguir diretamente do Rio para Jequié, onde seus correligionários se preparam para lançá-lo de volta ao Ondina (Palácio do Govêrno), na sucessão de 1970.

A viagem direta a Jequié, de onde saiu como prefeito para a governança do Estado, tem uma explicação: cientificado de que lhe estavam preparando uma grande recepção popular em Salvador, o sr. Lomanto Júnior resolveu evitar tal coisa, porque essa manifestação poderia ser interpretada de forma prejudicial ao seu futuro político.

SINAL ABERTO

COMO NA MÁGICA DA CARTOLA

De vez em quando transpira um episódio inédito relacionado com o encontro dos srs. Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek, no Guarujá. Ou, conforme, ontem, observava o jornalista Josemar Dantas: "Tudo como na mágica da cartola: vai saindo coisa que não acaba nunca".

E o que ontem, transpirou, contado por um senador da República, dizia respeito ao sr. Osvaldo Maia Penido, que havia ido apanhar o sr. Jânio Quadros na sacristia da matriz do Guarujá, para conduzi-lo ao sr. Juscelino Kubitschek.

Ao abraçar Penido, com a maior efusão, Jânio exclamou: "Tu está editando uma reconciliação histórica!"

E, fazendo Penido derramar-se em lágrimas, Jânio beijou-lhe as faces e murmurou: "Maldita hora em que te escalei naquêle inquérito dos colchões de R[illegible]!"

LUTA PELA LIBERDADE

Encerrando o curso "Jornais e Jornalistas do Rio de Janeiro", o sr. João Austregésilo de Ataíde, pronunciou conferência no Teatro Artur Azevedo, de Campo Grande, afirmando: "Não é possível esquecer a memória dos grandes brasileiros que, na imprensa, tanto lutaram pelo engrandecimento do país, dando magníficos exemplos na defesa da Liberdade, sempre ameaçada, e cada vez mais ameaçada, por [illegible] apostolos".

Venezuela Veio e Quer Integração

O nôvo embaixador da Venezuela no Brasil chegou, na manhã de ontem, ao Rio anunciando que trazia mensagem especial de saudações do presidente Raul Leoni para o marechal Costa e Silva.

O sr. José Nuceti-Sardi declarou que é desejo do seu govêrno reiniciar os laços de amizade que sempre houve entre as duas nações e que sua vinda será de grande utilidade para o programa de integração da América Latina.

ADMIRADOR DO BRASIL

O embaixador José Nuceti-Sardi, primeiro representante da Venezuela após o relatamento das relações com o Brasil, desembarcou no Galeão, sendo recebido pelo sr. César Berenguer, introdutor diplomático do Itamarati, e pelos membros da embaixada venezuelana, srs. Luís Rodrigues, encarregado de negócios, Rodolfo Molina, Ramom Gogoy e o secretário Antonio Diaz.

Declarou que «se sentiu grandemente honrado em ser designado pelo seu govêrno para exercer êste nôvo cargo, já que conhece o Brasil e tem grande admiração pelo seu povo».

VIÚVA JÚLIO SARDI

O nôvo embaixador veio acompanhado de sua espôsa, d. Júlia e a viúva do embaixador Júlio Sardi também dona Júlia e que é brasileira, tendo seu marido sido embaixador da Venezuela no Brasil há alguns anos.

A apresentação de credenciais do embaixador José Nuceti-Sardi ainda não tem data marcada, que deverá ser fixada pelo Itamarati.

Inflação Contra Inflação

Pedro Dantas

O COMBATE sem tréguas à inflação é, há muitos anos, o lugar-comum de tôdas as opiniões. Não existe, provàvelmente, no Brasil inteiro, uma só pessoa responsável que sustente ponto-de-vista diverso. As divergências pululam, entretanto, quando se trata de passar à ação pròpriamente dita. Combater a inflação, sim, mas como eis a questão. Na sucessão dos planos de combate, já se tem visto de tudo. Inclusive a receita de cura da inflação pela própria inflação, numa aplicação imprevista do «similia similibus curantur».

No fundo, o que ninguém quer, são os meios drásticos da verdadeira guerra antiinflacionista. Os sacrifícios são muitos, constantes, pesados. E, quando incidem sôbre o lombo de alguém, a vítima chega a chiar, de tanto arrôcho. Que vão combater a inflação assim no mato! Uma boa política desinflacionista só tem cabimento e graça enquanto se limita a emagrecer a galinha do vizinho, que até ficará mais elegante, perdendo pêso. Já a nossa, coitadinha, raquítica e merencórea, não merece tamanha injustiça. Seu caso é outro: é de falta de milho — ao contrário do que ocorre com as boas-vidas da vizinhança, que estão pedindo dieta. Quando, principalmente quando a distribuição de rações é alternativa e há que escolher entre duas fomes antagônicas reciprocamente exclusivas. «Tira de lá, passa pra cá», é o simpático, o atraente princípio que domina essa filosofia.

Acontece, ainda, que nem todos se deixam conduzir por seu interêsse direto na solução da pendência. Há, também, os que jogam por tabela, visando simplesmente a agradar, ou a não desagradar, pelo menos. A solidariedade nesse terreno deve render juros políticos importantes. Quando mais não seja, existe a justificada expectativa de que as coisas se passem assim. E tanto basta para que os mais desinteressados se lancem nesse rumo, arrumando-se, êles próprios, por um modo diferente.

Em clima como o que resulta de tais emoções e disposições de ânimo, é importante que cada posição assumida tenha o amparo de sólido esteio doutrinário. Os teóricos virão, pois, em socorro dos interessados, para dizer-lhes com quanto paus cada qual há de fazer sua canoa. Assim, teorias é que, certamente, não faltam.

Há tempos, fêz-se, por exemplo, uma importante descoberta, no que diz respeito às causas da inflação e sua natureza — pois há inflação e inflação. A nossa, essa que aí está e ainda nos consome as melhores energias, é uma inflação de custos e não de demanda, como errôneamente se supunha. Com o nôvo diagnóstico, ao que parece, a situação muda de água a vinho, como por efeito de um milagre. Mudando a situação, mudam também os remédios. Poderemos sair para uma variante da famosa teoria que preconiza um programa expansionista, a fim de que a inflação, em vez de reprimida, seja vencida por absorção — a absorção pelo desenvolvimento acelerado; em suma, o combate eufórico substituiria o combate depressivo — para gáudio de todo mundo e seu «Papa».

Contra a inflação de custos, luta-se, ao que parece, por forma análoga. Reduzem-se os custos, estimula-se a produção, eleva-se o consumo, através de medidas inteligentíssimas, capazes de movimentar tôdas as fôrças disponíveis, assegurando não só o pleno emprêgo, como a plena satisfação sem inflação. E' o mel de pau, de que falavam só os antigos, redescoberto a tempo e a hora.

Obras a perder a conta, bons salários para todos, excelentes negócios, dinheiro no bôlso, juros baixos, que mais, ainda! Melhor só «la vie en rose». E viva a fórmula, de resultados gigantescos, embora de inspiração homeopática. Porque seriam, realmente gigantescos êsses resultados. A única dúvida que ocorre suscitar é uma simples pergunta: por que, então, nosso problema ainda não está resolvido? Foi por processos muito semelhantes, aos que ora despertam tantas esperanças, que a inflação foi «combatida» anos a fio — o suficiente para... dar no que deu.

Senadores Alemães no Rio

Os senadores Joachim Krell e Joachim Schroder chegaram, ontem, ao Rio, para participar do VII Congresso de Municípios, que se realizará, em Manaus. Os dois parlamentares da República Federal Alemã, que representam o Deutscher Stadtetag, órgão de seu país, encarregado dos assuntos da municipalidade, foram recebidos pelo sr. Lineu Maria Vieira, diretor-geral do SENAM

Magalhães: Brasil Vai Com o Papa

O chanceler Magalhães Pinto confirmou a posição assumida pelo Brasil, na Assembléia Geral de emergência da ONU, declarando em telegrama, ao professor Plínio Corrêia de Oliveira que "o govêrno brasileiro defendeu a tese de que Jerusalem seja colocada sob regime internacional permanente".

Reforçando mais ainda a sua afirmação, o ministro das Relações Exteriores acrescenta que "a delegação brasileira patrocinou, com outros países da América Latina, projeto de [illegible] que propõe a internacionalização da Cidade [illegible] apoiando a posição da Santa Sé".

Assim se expressa o sr. Magalhães Pinto:

"Presidente da República encaminhou-me telegrama pelo qual vossa senhoria solicita o apoio do Brasil à internacionalização de Jerusalém. Apraz-me informar vossa senhoria que o govêrno brasileiro tem defendido a tese de que Jerusalém deve ser colocada sob um regime internacional permanente que propicie garantias especiais aos lugares santos e nesse sentido expressei-me no discurso que pronunciei perante a Assembléia Geral de emergência das Nações Unidas. Por outro lado, a delegação brasileira patrocinou juntamente com outras países latino-americanos projeto de resolução que, entre outros pontos, propõe a internacionalização da Cidade Santa, apoiando a posição da Santa Sé".

PÔRTO FAZ CONVENÇÃO NO RECIFE

A Associação Brasileira de Administração Portuária instalou, ontem, em Recife sua IV Convenção, que examinará os estudos realizados pelo Pôrto do Rio, visando o maior e melhor aproveitamento dos ancoradouros nacionais. O encontro que se prolongará até o dia 16, tratará ainda de aspectos financeiros principalmente o que se refere à apuração de custos dos serviços portuários em todo o país. O ministro dos Transportes, Mário Andreazza será representado na convenção, pelo almirante Luís Clóvis Oliveira, diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, que já seguiu para a capital pernambucana.

Homem Treme ...

(Conclusão da 2ª página)

por ter feito uma curva para à direita, muito aberta e não fêz sinal de que ia dobrar. "Os motoristas cariocas correm muito, êste é o seu maior defeito", acrescentou.

Marli Pessoa, ganhou um Volks do marido e precisa da carteira para poder levar os filhos à escola. Da primeira tentativa para consegui-la foi reprovada por dirigir na contramão. De que tem mêdo?" De dirigir em rua de mão dupla, pois os malucos vão enfiando a cara em cima da gente".

ELEIÇÕES NO SINDICATO

JOEL SILVEIRA

COMO meus colegas de profissão não ignoram, sou candidato à presidência do Sindicato de Jornalistas Profissionais da Guanabara, nas eleições que terão lugar nos próximos dias 17, 18 e 19. Não sou candidato por conta própria, mas por determinação da grande maioria de profissionais que, nas eleições de dezembro último, dividiram suas preferências (e conseqüentemente seus votos) entre as três chapas que concorreram ao pleito, encabeçadas respectivamente pelo atual senador Mário Martins, por R. Magalhães Júnior e João Klier, todos os três com méritos suficientes e provas de real dedicação à classe para dirigirem o nosso sindicato. A falta de **quorum**, no entanto, impediu que qualquer um dêles fôsse eleito.

Exatamente as fôrças que, no pleito passado, apoiaram os três candidatos, numa demonstração de unidade e de verdadeira disposição de ver o sindicato livre da intervenção oficial que já dura três anos, reúnem-se agora em tôrno do meu nome, entendendo ver nêle um denominador comum de tôdas as aspirações da classe. Aceitei o convite que me fizeram os colegas depois de muita reflexão e após um exigente balanço das minhas próprias possibilidades, particularmente as de ordem material. Não gostaria de entrar numa luta para nela ser apenas um pêso morto, ou um elemento decorativo. Não sou general. Sou **pracinha.**

Os amigos, bem como os colegas — dezenas, talvez centenas dêles — com os quais já trabalhei, enfim, todos os que me conhecem de perto, sabem perfeitamente que a irresponsabilidade e o desamor à luta não se incluem entre os meus defeitos, que são muitos. Não pretendo, se fôr eleito, ser um presidente arredio e madraço, eqüidistante e relapso, satisfeito apenas em gozar a honra do título que me foi dado pelos colegas. Nesses últimos trinta dias que vimos trabalhando juntos — quase sempre entrando pela madrugada a dentro — muitos são testemunhas do quanto tenho me devotado à nossa campanha, a ela dedicando todo o tempo de que disponho. E assim continuarei a ser, se eleito: atuante, presente e, se fôr o caso, brigão. Estou, aliás, convencido de que, ao me convidarem para encabeçar uma chapa que pudesse unir a classe, os meus colegas queriam de mim exatamente isto: trabalho e disposição para a luta. Podem estar certos de que não se decepcionarão.

O programa da **Chapa Verde**, constituída de profissionais autênticos e gozando do melhor conceito no seio da classe, defende reivindicações objetivas e práticas, tôdas possíveis de serem conquistadas num prazo curto. Não vou citar aqui tôdas essas reivindicações, já amplamente divulgadas nos últimos dias em quase todos os jornais do Rio, mas não é demais lembrar que nós, os componentes da **Chapa Verde**, defendemos não só o óbvio, como a liberdade de imprensa, mas, particularmente, questões ligadas aos interêsses específicos da classe. Melhoria salarial, sede própria para o sindicato, liberdade e autonomia sindicais, direito de livre contratação coletiva do trabalho, orientação e assistência aos associados que pretenderem se aposentar, campanha pela sindicalização de todos os jornalistas profissionais, além de muitos outros, são pontos do nosso programa que, no caso de vitória, pretendemos ver transformados em realidade no mais breve espaço de tempo possível.

Mas para que possamos concretizar êsse programa, é imprescindível que todos os jornalistas sindicalizados, e aptos a votar, não faltem às urnas dos dias 17, 18 e 19 próximos. E aqui já não vai o apêlo do candidato Joel Silveira, cabeça da **Chapa Verde**, mas o apêlo do simples profissional, ansioso por ver o seu sindicato livre de uma intervenção federal que, por mais correto e isento que seja o interventor, humilha o nosso órgão de classe, além de torná-lo inoperante e incapaz de defender sem constrangimento nem limitações os verdadeiros interêsses dos jornalistas cariocas. **Votar, portanto, é o mais importante.** Não podemos, por culpa exclusiva nossa, como aconteceu nas eleições de dezembro último, continuar prolongando, com a nossa omissão e o nosso desinterêsse, a tutela oficial da qual muitos outros sindicatos da Guanabara já se livraram com o voto livre dos seus associados.

heron domingues

com as notícias

O LIVRO QUE NÃO FOI ESCRITO

ARMANDO DE MORAIS SARMENTO, hoje presidente da McCann Erickson, instou, certa vez, comigo para que escrevesse um livro em que estivesse concentrado tudo o que eu aprendera e que servisse de guia para quem me sucedesse ou quisesse ingressar na carreira de jornalista radiofônico.

Com aquêle seu jeito nervoso, Sarmento aduziu: «Sim, porque você pode sair daqui, atravessar a rua, ser atropelado, morrer, e outro que vier terá de viver tudo o que você viveu para saber o que você sabe na sua profissão».

A morte de Fontenelle trouxe-me à memória as palavras de Sarmento, pois além da perda do cidadão útil e do chefe de família, deve-se lamentar, hoje, que Fontenelle não tenha deixado em livro a sua formidável experiência no campo que o apaixonou, levando-o a ser um especialista como poucos no mundo.

A batalha que desencadeou no Rio, colocando o selvagem trânsito carioca num compasso civilizado, e a luta inglória que manteve em São Paulo, sendo derrotado pela fraqueza dos governantes diante dos poderosos, deram-lhe à experiência de técnico uma dimensão que, se devidamente catalogada, se perpetuaria para proveito de muitas gerações de brasileiros. Sua ausência será acentuada pela falta dêsse livro.

TÃO CERTO, como dois e dois são quatro, o govêrno determinará o confinamento dos srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros se êles lançarem o anunciado manifesto político.

☆

O GOVÊRNO não teme as reuniões da Frente Ampla, pois a considera esvaziada e não oferece maior preocupação. Não pode nem quer impedir os entendimentos que cassados mantêm entre si, privadamente.

☆

MAS, TOMEM NOTA: atos públicos, no campo político, da parte de cassados não serão admitidos, em face da própria legislação vigente e da agitação a que os ativistas se lançariam, denunciando o solapamento da revolução.

☆

A PARTIR da próxima sexta-feira, Brasília ganhará mais um morador importante: o ministro Hélio Beltrão, que se transferirá de armas e bagagens para o Planalto. Lá, durante alguns meses, coordenará importantes projetos que serão remetidos ao Congresso.

☆

UMA NOTÍCIA que preocupa nosso govêrno: piora dia a dia a conjuntura mundial do trigo. Há escassez nas fontes de produção. O consumo brasileiro é da ordem de 8 milhões de toneladas e a nossa safra mal cobre 20% das necessidades no mercado interno.

☆

O BRASIL é um dos maiores importadores mundiais de trigo, e por isso se verá em dificuldades em futuro próximo. Os EUA e Argentina, nossos dois principais fornecedores, reduziram os estoques e impuseram restrições à exportação. O caso está na alçada do ministro Ivo Arzua.

☆

VISITA LONGA e cordial foi a que fêz o acadêmico José Américo ao ex-presidente Castelo Branco. O marechal segue quinta-feira para o Ceará, e, segundo acabo de saber, vai-se hospedar em hotel: o San Pedro.

UM PRESIDENTE BEM INFORMADO ASSUSTA OS SEUS AUXILIARES

Uma das coisas que sempre me impressionaram foi a absoluta atualização do presidente Costa e Silva em matéria de noticiário geral. Mesmo antes de assumir a Presidência, tinha êle o hábito de surpreender os amigos, mostrando-se bem informado sôbre fatos que fugiam da sua área de ação ou interêsse.

Hoje, como chefe do Executivo, o marechal Costa e Silva continua sabendo de tudo. Agora, descobri que êle não se contenta em ler o que o marechal Castelo Branco chama de **jornaleco do SNI** (um resumo de notícias e opiniões dos principais jornais do país).

Tôdas as noites, após o jantar, o presidente Costa e Silva vai para o seu escritório e lê todos os jornais do Rio e São Paulo, desde editoriais, seções econômicas, anúncios, telegramas internacionais. Até colunas sociais êle lê...

De manhã, quando sai de casa, o presidente já vai dando notícias a torto e a direito, mostrando que está dentro dos fatos e assustando os seus auxiliares diretos que não tiveram tempo de ler tudo. A propósito, o chefe da Casa Civil, ministro Rondon Pacheco, comentava desanimadamente outro dia: «Vou ter que ler todos os jornais, urgentemente. O presidente chega às 9 horas, e às 9h30m já vem dando notícias...»

EM PETRÓPOLIS, almoçando, domingo, sob uma temperatura de 15 graus, na residência do coronel e sra. Válter Baère de Araújo, vários casais cariocas, inclusive o ministro do Interior e sra. Afonso de Albuquerque Lima.

☆

O MINISTRO DO INTERIOR empenhou-se num cordial debate com o deputado Milton Cabral, paraibano que defende a tese da prioridade do campo na solução dos problemas sociais da região. O general Afonso de Albuquerque Lima diz que há mais de 20 anos houve na várzea do Cariri a mesma pregação, e no entanto nada se fêz até hoje. Acha que o enfoque atual do problema, com o meta da industrialização na frente, é que está certo.

NA NOITE petropolitana, no restaurante Margaridas, janta-se como se estivesse num clube europeu, sob a direção de Zacheu de Araújo, que abandonou a noite carioca, «que hoje não é a mesma coisa de antigamente», diz êle.

☆

ENQUANTO há frio lá fora, aqui dentro o vinho esquenta os corações. No Margaridas, Oscar Castro Neves, **o papa da bossa nova**, o prefeito Paulo Gratacés, o secretário de Viação, Luverci Fiorini, o arquiteto e sra. Sérgio Judice, o sr. e sra. Maurício Spyer (recém-chegado da ONU), o sr. e sra. Jair de Araújo, o produtor de cinema César Nunes e o famoso Stanislaw Ponte Preta se deliciando com um **haddock escocês** e logo em seguida com um **fondue bourguignone**.

O MINISTRO Afonso de Albuquerque Lima declarou-se impressionado com a palestra que manteve com o arquiteto Sérgio Bernardes.

UMA INFORMAÇÃO dos técnicos: o projeto do nôvo pôrto do Maranhão tem características importantes. É uma ousada combinação de rodovia, barragem e eclusa de navegação, que lhe darão uma feição única no Brasil.

☆

E AGORA, tomem nota: o Aero-Willys poderá ser substituído, no próximo ano, pelo Ford Cortina. Êste carro teria motor de 1.300 cm3, potência de 65 HP, caixa de câmbio com quatro velocidades e consumo de combustível estimado em 13 km/litro. Tudo depende das negociações Ford-Kaiser-Willys Overland do Brasil.

☆

ESTÁ NO RIO uma das mais importantes figuras do sistema de informações radiofônicas dos EUA para a América Latina. Trata-se da sra. Lilia Lamacchia, chefe da Seção Brasileira da Voz da América. Dirige ela em Washington uma repartição com cêrca de uma dezena de brasileiros, para transmitir notícias para o Brasil nos sete dias da semana.

☆

UM RUMOR começou a tomar corpo neste fim de semana, embora pareça inacreditável para alguns círculos mais chegados ao presidente Costa e Silva: pode ser que, daqui para a frente — em quatro meses, por exemplo —, o govêrno volte a admitir uma composição com o ex-governador Carlos Lacerda.

☆

E O TURISMO pós-guerra, rumo a Israel, está crescendo. Sòmente em Nova York, 600 pedidos de reserva estão sendo feitos diàriamente à El-Al (Linhas Aéreas Israelenses).

☆

NOS PRÓXIMOS dias, uma das primeiras atividades do Grupo de Trabalho de Energia Nuclear do Ministério das Minas e Energia será discriminar a quem caberá a produção de energia elétrica pelo átomo: se à Comissão de Energia Nuclear, se à Eletrobrás ou se aos dois órgãos em conjunto.

UMA OPORTUNIDADE QUE O BRASIL NÃO PODE PERDER

O Brasil, que sempre deixa de se representar nas meiras mundiais, como aconteceu na de Nova York e agora na de Montreal, deve pensar sèriamente em participar da construção do Centro Mundial de Comércio (World Trade Center), que está erguendo em Nova York uma enorme massa de edifícios, sendo um dêles com mais de 100 andares, sem faltar um hotel com 250 apartamentos.

O custo da obra está orçado em 350 milhões de dólares e seu funcionamento parcial está previsto para 1968.

A finalidade dêsse Centro será a de reunir tôdas as atividades práticas do comércio internacional, com salões de exposição para os produtos de todos os cantos do globo, fornecendo informações imediatas sôbre os métodos de venda e as oportunidades do comércio internacional, tornando, assim, suas operações mais eficientes, mais econômicas e mais legítimas.

Creio que, se solicitado por telex, o secretário Luís Gêllo, à frente do Brazilian Government Trade Bureau, em Nova York, mandará informações no mesmo dia.

GENTE QUE É GENTE

O professor Eugênio Gudin assistia, sábado à tarde, numa das frisas do municipal, ao concêrto de Guiomar Novais. ☆ **O arquiteto Maurício Nogueira, redator-chefe de «Arquitetura», pretende unir os arquitetos brasileiros numa campanha pela maior participação nos programas habitacionais e de desenvolvimento urbano.** ☆ A Frente Ampla está morta, mas o sr. Renato Archer está vivo, tanto que festejou mais um aniversário ontem.

Procópio Com Meio Século de Teatro: Parece Que Foi Ontem

«O teatro me surpreende e atemoriza até hoje, por isso posso dizer que tenho a impressão de ter estreado ontem», foram as palavras de Procópio Ferreira, ao inaugurar, no Serrador, a exposição retrospectiva de seus cinqüenta anos de teatro, tendo o renomado ator brasileiro recebido a visita do governador Negrão de Lima, para o que êle mesmo chamou de «mostra procopiana», à qual compareceram vários artistas.

Procópio vai tomar parte da novela **O Tempo e o Vento**, adaptada do original de Érico Veríssimo e na qual serão empregados cêrca de NCr$ 200 mil, contando a realização com 150 artistas participantes, em uma das maiores montagens para televisão e a quarta feita pelo pai de Bibi Ferreira que, ao mesmo tempo, atua na peça **A Infidelidade ao Alcance de Todos**, que está há onze meses no cartaz em São Paulo.

GENEROSO

Para Procópio Ferreira, o teatro é a mais generosa de tôdas as artes. Disse êle: «Qual o pintor que, tornando-se trêmulo, poderá persistir na sua obra e o cego que se notabilizara nas composições musicais, como continuará? O teatro tem, sempre, papéis para todos e acolhe a qualquer um. Recebe tôdas as idades e perdoa muitos vícios congênitos».

E adiante: «Quanto a mim, já estou realizado, mas não penso em parar nunca. Não tenho noção do tempo e me acho menino, pois encontro disposição para tôdas as coisas. Até mesmo para esta indefectível batida de limão, sem a qual o meu fígado não poderia viver. Por isso é que não me aposento. Ninguém pode aposentar-se do teatro como de um emprêgo público. Seria o mesmo que aposentar a vida, isto é, morrer».

EMOÇÕES

A pergunta que é sempre feita aos que atingem o sucesso foi respondida simplesmente por Procópio: «Duas estréias foram minhas maiores emoções: a minha e a de minha filha Bibi Ferreira». Procópio responde a tudo, mas dedica uma atenção especial às mulheres: Maria Estela, Georgia Gomide e Vanja Orico que participarão da novela. A direção será de Dionísio Azevedo, com experiência no cinema, e Procópio será o padre Lara.

Informou, ainda, que a novela será lançada oficialmente com um banquete, de mil talheres em São Paulo, dia 28, presentes os srs. Abreu Sodré e Negrão de Lima.

APOLOGIA

No coquetel oferecido à tarde por Mirtes Paranhos, Procópio fêz a apologia do teatro, dizendo que não chegou à saturação, pois vê cada fato nôvo realmente como novidade, assombrando-se com tôdas as perspectivas e temendo tôdas as nuances. Porque teme o teatro, dedica-se a cada ensaio com o mesmo entusiasmo dos primeiros dias e está sempre preparado para tudo. «Se tivesse que recomeçar a vida, teria que colocar o ponto de largada outra vez no teatro».

SÓ TEM GARÔTA NA GUARNIÇÃO

SÃO FRANCISCO, Califórnia, 10 — O iatista americano Quinn, que na semana passada completou uma viagem em volta do mundo de 41.150 quilômetros, com 59 mulheres como tripulantes, partiu ontem daqui para Honolulu, com uma tripulação de 6 mulheres.

A nova tripulação, cinco americanas e uma australiana, admite que nada conhece de barcos e do mar, e que está recebendo cada uma 100 dólares por mês para viajar.

Quinn espera chegar a Honolulu em 16 ou 17 dias. (R).

PERNA PÁRA ANDARILHO DE 60 ANOS

Um andarilho de sessenta anos de idade, que saiu de São Paulo no último dia 21, com destino ao Rio de Janeiro, parou em Queluz, a onze quilômetros de Itatiaia, em face de uma contusão na perna esquerda.

Olegário Candeias, que já está sob tratamento, deverá chegar ao Rio na próxima quarta-feira, ocasião em que seus acompanhantes, o advogado Flávio Pereira do Vale e o médico Milton Spencer Veras, falarão sôbre suas andanças.

VIA CRUCIS

Anteriormente o ancião já havia sido obrigado a parar em Pindamonhangaba, onde foi medicado pelo seu médico, dr. Milton Spencer Veras, em virtude das bolhas que haviam se formado em seus pés.

Disse o advogado Flávio Pereira do Vale que, juntamente com o médico acompanha o andarilho, as refeições eram feitas de 10 em 10 quilômetros, sendo normalmente constituídas de suco de laranjas, frutas, [illegible] de soja e mel.

PROIBIÇÕES

Afirmaram ainda os dois seguidores do andarilho que várias foram as dificuldades encontradas durante o percurso como, por exemplo, a proibição, por parte da polícia rodoviária, de viajarem à noite, alegando aquela que as obras realizadas na estrada, bem como seus desvios, eram perigosos.

VIVIEN LEIGH: MORTE FOI POR TUBERCULOSE

LONDRES, 10 — A morte da atriz Vivien Leigh sábado em seu apartamento de Londres, se deveu a causas naturais — estabeleceu hoje uma autopsia. Não haverá inquérito.

Miss Leigh, estrêla de cinema e teatro, e ex-espôsa de sir Laurence Olivier, tinha 53 anos, e estiveram doente durante algum tempo com tuberculose. (R).

TRAGÉDIA DO C-47 TEM LIVRO: VAI SER EDITADO

O brigadeiro Márcio de Sousa Melo visitou, ontem, pela quarta vez, os sobreviventes do C-47 da FAB que caiu na selva amazônica, os quais estão melhorando progressivamente, estando até em organização uma festinha para o soldado Ivan, que amanhã completará 18 anos.

O ministro da Aeronáutica, na ocasião, determinou que o diário de viagem do sargento Barbosa, que narra os momentos dramáticos vivido na mata, lhe seja devolvido, pois êste tenciona vende-lo a uma editôra, ou jornal para distribuir o total arrecadado com as famílias das vítimas.

PREOCUPAÇÃO

O último boletim médico do Hospital Central da Aeronáutica assinala que os cinco sobreviventes do C-47 continuam melhorando. A única preocupação reside em relação ao tenente Veli, cujo estado ainda é febril.

PRENDEU CHURCHILL NA GUERRA DOS BOERS

KRUGERSDORPO, África do Sul, 10 — Um fazendeiro de 91 anos que, segundo dizem, auxiliou a capturar Winston Churchill durante a guerra dos Boers faleceu hoje nesta cidade.

Adolf Johannes de La Rey costumava contar a seus netos sôbre o grande momento há 68 anos atrás quando lutava ao lado dos Boers contra os inglêses na África do Sul.

«Meu dedo estava no gatilho e eu estava pronto para atirar, o inglês sabia que estava sem defesa e levantou as mãos vagarosamente».

«Disse depois — eu sou Churchill»: não sabia quem êle era nem, tampouco, estava interessado em saber. Eram nossos inimigos e eu os odiava».

Juntamente com outro homem, de La Rey capturou Churchill, então correspondente de guerra do «Morning Post», quando os Boers interceptaram um trem britânico em natal do ano de 1899.

Churchill, mais tarde, escapou dos Boers. A guerra terminou e Churchill entrou na política, voltando de La Rey à sua fazenda.

Com o passar dos anos, a inimizade de La Rey pelos inglêses se apagou e passou a defender a unidade entre os sul-africanos de língua inglêsa e africana. (R).

Delfim Contra Alteração do ICM: Aumenta a Sonegação é os Preços

O MINISTRO Delfim Neto estêve reunido, ontem, com os representantes dos Estados para debater os problemas decorrentes da implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, mostrando-se contrário a qualquer modificação no sistema, por considerar a única maneira de se evitar a sonegação do tributo.

Segundo o «DN» apurou, vários empresários do Rio e São Paulo entregaram ao titular da Fazenda um memorial reivindicando a redução da alíquota do ICM, para 10%, na região Centro-Sul, e 12%, no Nordeste, a fim de que os preços das mercadorias não sofram aumentos na fase final de sua comercialização.

ABUSOS

Ressaltando que «o govêrno tem urgência em solucionar a questão do Impôsto de Circulação, tendo em vista a necessidade de escoimar suas falhas sem, entretanto, alterar sua filosofia básica», reiterou o ministro Delfim Neto sua convicção de que o impôsto representa realmente um grande avanço na prática tributária brasileira. «Por isto — acrescentou —, as autoridades não podem permitir os mesmos abusos verificados com o antigo Impôsto de Vendas e Consignações».

COMPLEXIDADE

O presidente da Comissão Consultiva que está examinando os reflexos do ICM, no mercado interno, a incidência do tributo na comercialização dos bens agrícolas tem constituído a maior preocupação nas reuniões que se vêm realizando. Acentuou o sr. Jaime Alípio de Barros que «já existem estudos, com base nas informações das Secretarias de Fazenda. E' o caso, por exemplo, da escrituração a que o produtor rural ficou obrigado, criando problemas pela sua complexidade e exigindo, às vêzes, a assistência de organizações especializadas a um custo que o pecuarista, dificilmente, pode pagar».

RESULTADOS

E continuou: «Será solucionada, também, a diferença de, até 100%, no impôsto, que o produtor rural passou a pagar com a vigência do ICM, estando a comissão analisando uma grande massa de informes dos diversos pontos do país, para apresentar os resultados que atendam às diversas regiões. Outra questão importante diz respeito à determinação da responsabilidade pelo pagamento do tributo sôbre os artigos agrícolas».

FICÇÕES

Revelou, ainda, que se está examinando as isenções para os produtos de maior consumo popular, especificamente, com referência aos hortigranjeiros, animais de pequeno porte e pescado. Todos êsses problemas — concluiu o sr. Alípio de Barros — serão apresentados ao ministro da Fazenda após estudados em profundidade e devidamente informados quanto às implicações nas áreas estaduais, que, através dos representantes na comissão, trabalham em equipe com o govêrno federal para chegar a pontos de vista comuns, eliminando as constantes ficções que ora se apresentam.

INQUÉRITO

Por outro lado, o ministro Delfim Neto salientando o papel que vem desempenhando o inquérito de sondagem conjuntural, promovido trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, fêz, ontem, um apêlo às emprêsas, no sentido de fornecerem com presteza as respostas solicitadas pelo questionário.

— A apuração — ressaltou em seguida — tem-se constituído no melhor indicador conjuntural de que dispõem as autoridades, revelando-se um eficiente instrumento para a determinação da política econômica de curto prazo, já que trata de itens relativos a investimentos industriais e capacidade de expansão, ambos estreitamente ligados à áreas de desenvolvimento e do surgimento de tensões inflacionárias.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Frente ao Desafio Continental

Paulo ZINGG

O vice-governador de São Paulo, o médico e ex-deputado Hilário Torloni, é um grande estudioso dos problemas de nossa época. Ingressando na vida pública sob o signo de concepções definidas, soube adaptá-las à realidade e compreender que as teorias e doutrinas são ràpidamente superadas pelos fatos e que, como dizia Napoleão, a política é sempre a arte do possível. Hoje, integrado na ARENA e nas grandes linhas da Revolução, o sr. Hilário Torloni é um homem libertado do passado e que só olha para o futuro. E' o que se sente ao ler o livro que escreveu juntamente com o jornalista Mauro Guimarães sôbre «um continente angustiado», obra em que analisa os graves problemas da América Latina frente aos Estados Unidos.

O sr. Hilário Torloni dá ênfase especial ao que chama a degradação do comércio entre a potência do norte e as repúblicas latinas do sul, demonstrando que perdemos mais em têrmos de preço dos produtos exportados do que recebemos em auxílios da Aliança para o Progresso. E envoca êsses problemas nas linhas gerais da angústia do terceiro mundo frente aos grandes, angústia agravada com as perspectivas demográficas e com o espectro da fome.

Entretanto, o que merece especial relêvo na obra é o capítulo chamado «Estratégia para a educação», capítulo em que analisa nossos problemas de deterioração do ensino primário, salientando que, em São Paulo, de cada cem alunos matriculados no curso primário, apenas 15,5 chegam a concluí-lo e que no primeiro ano há 40% de reprovados e que esta cifra é de 31% no segundo ano. A evasão escolar é de 16% entre a primeira e a terceira classe do primário. E que os problemas gerais da educação se complicam muito, com a falta de professôres, concluindo que o Brasil deve fazer um grande esfôrço para romper a estagnação do seu aparelhamento educacional.

O esfôrço em prol da educação é condição básica para vencer o que nos resta de subdesenvolvimento, pois também é preciso proclamar que o Brasil em geral, e São Paulo em particular, conseguiram vencer as principais barreiras e que não podem se comparar ao conjunto do terceiro mundo ou mesmo da América Latina. Ao contrário, graças à expansão industrial, à produção de energia, à imigração estrangeira, à educação, São Paulo transformou-se na única base capaz de realizar algo para impedir a degradação latino-americana. Porque afinal muito depende de nosso próprio esfôrço e não da ação norte-americana e a alteração fatal da economia no plano interno afetará também a estrutura do comércio externo.

A leitura do livro de Torloni permite constatar a importância crescente do papel que São Paulo deve desempenhar na redenção do continente.

Bancários na Luta Para Ter Contrato Coletivo

FOI instalada, ontem, no Sindicato dos Contabilistas, a IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, sob o patrocínio da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, com representantes de todos os Estados.

Afirmam os líderes que o encontro visa a traçar as diretrizes de luta para a solução dos grandes problemas da classe, incluindo sugestões ao atual govêrno, e suas metas principais são a conquista do contrato coletivo de trabalho e, com êle, o salário profissional.

TEMÁRIO

A reunião, que tem como finalidade debater inúmeros problemas de interêsse das classes, terá seu encerramento no dia 15, e do temário constam a Política Salarial e Condições Profissionais do Grupo, Contrato Coletivo de Trabalho; Previdência Social, Estabilidade e Fundo de Garantia e Tempo de Serviço; Seguro-Desemprêgo; Legislação Social e Estrutura Sindical — Incentivos Sindicais; Banco Nacional dos Bancários e Securitários

SUGESTÕES

Afirmam os líderes da classe que bancários e securitários realizam êste encontro nacional, visando à solução dos mais prementes problemas, com objetivo de apresentar ao atual govêrno sugestões que dizem respeito à paz social e ao desenvolvimento nacional. Esclarecem, ainda, que importantes decisões serão tomadas, inclusive serão traçadas as diretrizes de luta para a solução dos grandes problemas das classes trabalhadoras brasileiras.

METAS

A grande meta é a conquista do contrato coletivo de trabalho e, com êle, o salário profissional de ambas as classes. Consideram os líderes que a luta iniciada, há mais de 20 anos, poderá, no momento, surtir o efeito desejado, já que o govêrno pretende estabelecer novas bases para a sua política salarial, argumentando que «o próprio ministro do Trabalho é um defensor ardoroso da medida».

REIVINDICAÇÕES

Os bancários e securitários elaboraram suas reivindicações, assim consubstanciadas: 1) Aposentadoria para a mulher bancária, aos 25 anos de serviço; 2) Férias de trinta dias; 3) Abono de faltas para o estudante bancário, na época das provas; 4) Luta pela reconquista da estabilidade com a revogação do sistema de opção instituído pelo FGTS; 5) Manter o sistema de arrecadação, em conta nominativa, junto ao BNH, a fim de que, na rescisão, por parte do empregado, êste tenha direito ao aludido depósito; 6) Lutar para que os empregados demitidos sem justa causa, além dos depósitos do FGTS, recebam a diferença entre tais depósitos e a indenização que deveriam receber na base da CLT, diretamente do empregador; 7) Repudiar o decreto-lei que instituiu o seguro-desemprêgo e defender a criação do mesmo benefício nos têrmos do projeto em tramitação na Câmara dos Deputados; 8) Lutar para que cada banco só possa admitir funcionário nôvo após a readmissão dos seus empregados demitidos, com salários não inferiores aos que percebiam ao tempo de demissão.

ABONO DAS FALTAS

O sr. Wilfredo Baier, diretor-tesoureiro da CONTEC, informou ao «DN» que o diretor do Pessoal do Banco do Brasil, em nome do presidente Nestor Jost, resolveu abonar as faltas dos convencionais funcionários daquele estabelecimento, durante os dias da convenção e os dias em trânsito

PERISCÓPIO

O SR. JOÃO GOULART, na semana passada, recebeu, no seu apartamento de Montevidéu, um grupo de jornalistas brasileiros, quando fêz declarações que não foram reproduzidas com fidelidade.

Sôbre o govêrno Costa e Silva, disse que «em comparação com o govêrno Castelo Branco, não deve restar uma dúvida: tem melhores condições de popularizar-se, porque adota uma posição, que, se não chega a ser nacionalista, positivamente não é entreguista».

Jango, ainda: «Não acredito em anistia. De resto, creio que todos os punidos pelos Atos Institucionais não a aceitarão se não fôr geral. Isto é, ninguém vai querer receber os benefícios de uma medida isolada, de caráter pessoal. Aceitar uma coisa dessas, seria ser cúmplice da injustiça que se comete com outros. Por isso, não acredito em anistia: Costa e Silva não a adotará com tôda certeza, em caráter geral, a única maneira de aceitá-la».

☆ ☆ ☆

SÔBRE a Frente Ampla, afirmou o ex-presidente que até agora não entendi bem a sua utilidade». Acrescentou: «Cheguei a pensar que a minha incompreensão provinha do fato de estar afastado dos acontecimentos. Mas nem mesmo os meus amigos, recém-chegados do Brasil que aqui me visitam, conseguiram definir bem os objetivos práticos da formação da tal Frente Ampla».

Disse, ainda: «Não quero hostilizá-la para não parecer divisionista numa hora em que o interêsse maior é a redemocratização do Brasil, que o movimento diz querer promover».

☆ ☆ ☆

GOULART Quer "o caminho decente"

A PROPÓSITO de Jango: os mesmos jornalistas asseveram que não restam dúvidas de que o ex-presidente e Leonel Brizola estão de relações rompidas. Jango só se entende — e assim mesmo raras vêzes — com sua irmã, sra. Neusa Brizola, cujo marido não quer conversar e garante: «Só volto ao Brasil pelo caminho decente, que é uma revolução para afastar do país a ditadura militar que o estrangula desde abril de 1964».

☆ ☆ ☆

O MARECHAL Humberto de Alencar Castelo Branco embarca amanhã para Fortaleza, para uma permanência aproximada de dois meses, no Ceará.

Será recebido no aeroporto pelo governador Plácido Castelo e todo o seu secretariado, e, depois, será homenageado com um banquete gigante «por representantes de tôdas as classes sociais», segundo informa o Palácio da Luz.

O que não se publica, mas é fato: um grupo, em Fortaleza, quer lançar a candidatura de Castelo Branco à sucessão estadual, pela ARENA.

Castelo Branco seria o próximo governador do Ceará.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Delfim Neto, ao abrir os trabalhos do Encontro de Confraternização de entidades do comércio, em Itu: «O govêrno está confiante em que o segundo semestre seja verdadeiramente auspicioso para a economia do país».

E, ainda, informou: a taxa de inflação nos últimos dois meses foi de apenas um têrço da ocorrida em igual período em 1966.

☆ ☆ ☆

OS industriais de produtos siderúrgicos, de autopeças e de veículos estão alarmados com o comportamento do Ministério da Indústria e Comércio, que, além de se mostrar insensível aos seus problemas, vem permitindo, sucessivamente, que os assuntos que lhe dizem respeito sejam tratados por outros setores da alta administração federal.

A indústria e o comércio aguardam impacientes que o general Macedo Soares assuma de fato a direção da sua pasta.

☆ ☆ ☆

A RÁDIO DE MOSCOU, ontem, acusou violentamente «a pressão que o colonialismo norte-americano está desfechando contra a Petrobrás, emprêsa de monopólio estatal de petróleo do Brasil».

A rádio, operando na faixa de 25 metros, disse que «Wall Street», com auxílio de certos setores de Washington, decidiu fazer uma campanha de descrédito contra a Petrobrás, aliada à sabotagem de operários da emprêsa», no exterior e aqui, estimulada pelo que acaba de ocorrer na Argentina, onde Ongania «entregou o petróleo do país aos norte-americanos».

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO de Petrobrás: outro dia o deputado Paulo Biar, ex-secretário de Segurança do Estado do Rio e ex-membro do gabinete de Costa e Silva, quando ministro da Guerra, declarou à reportagem do «DN» (Notas Políticas) que está reunindo o maior número possível de documentos para denunciar certas «manobras em setores da Petrobrás». O parlamentar não quis adiantar detalhes a respeito, acentuando apenas que estava disposto a fazer essa denúncia na defesa da probidade do govêrno, pois não admite que suspeitas de corrupção possam tisnar a administração Costa e Silva.

☆ ☆ ☆

O DEBATE da reforma do ICM levará ao Recife, no próximo dia 17, para uma reunião de alto nível, os representantes de tôdas as Associações Comerciais do Norte e do Nordeste, especialmente convocados pelo órgão de classe, na capital pernambucana, que recebeu credencial para essa convocação, em caráter extraordinário, em encontro anterior, realizado em Fortaleza.

A reunião foi julgada indispensável porque, neste momento, o govêrno, através de uma comissão especial, estuda as modificações a serem introduzidas no sistema tributário nacional, principalmente no tocante ao ICM.

☆ ☆ ☆

ALKMIM Não crê no nôvo partido

JOSÉ MARIA ALKMIM, atual secretário de Educação do govêrno de Minas, depois de fazer uma visita ao prefeito paulista Faria Lima: «Não acredito na viabilidade da criação de um terceiro partido. Sei que há um grupo que deseja fundá-lo. Mas não acredito, em absoluto, no êxito objetivo dêsse grupo. A meu ver, a principal preocupação dos políticos brasileiros devia ser a consolidação da ARENA e do MDB. Fora disto, tudo é fantasia».

☆ ☆ ☆

A V JORNADA Brasileira de Cancerologia encerrou-se, em Belo Horizonte, com a condenação geral dos convencionais à utilização de processos não científicos no tratamento do câncer, como o ipê-roxo e a água oxigenada.

Ficou decidida a promoção de uma campanha popular, formulando apêlo para que o povo eviste êsse tipo de medicamento.

☆ ☆ ☆

FOI dito na Jornada, por um professor: «Se o emprêgo do ipê-roxo não tivesse mal algum, isto é, se fôsse um instrumento de medicação, sem ônus para o paciente, não me abalaria a condenar sua utilização. Teria efeitos psicológicos positivos naqueles que veneram crendices e nada mais. Mas isso não acontece: a condenação se impõe porque a utilização desordenada do ipê-roxo é terrivelmente nociva à saúde».

Mais: no conclave de Belo Horizonte ficou claro que o ipê-roxo foi o produto cujo preço mais subiu no primeiro semestre de 1967.

A indústria da crendice tem feito fortunas: o preço do ipê-roxo aumentou, em três meses, em 500%.

☆ ☆ ☆

AS conclusões do IPM sôbre os bilhetes de Loteria, instaurado em 1964, foram reveladas pelo ministro da Fazenda, em resposta a um requerimento de informações do deputado Teófilo Pires (ARENA-MG). Entre elas: «A repressão policial ou a adoção de outras medidas coercitivas drásticas serão inócuas diante da lei da oferta e da procura».

A demanda é superior à oferta: daí o «câmbio negro» de bilhetes e o excessivo ágio cobrado por alguns revendedores. Delfim Neto, por isso mesmo, adianta que será aumentada, em setembro, a quantidade de bilhetes posta em circulação pela Loteria Federal, com a expansão do volume de emissões.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

AVISO

Aquisição de Discos de Aço Inoxidável

O Banco Central do Brasil informa que se acha à disposição das emprêsas interessadas — à Avenida Presidente Vargas Nº 84 — Sala 1103 — «comunicado» contendo normas relativas à aquisição de discos de aço inoxidável para cunhagem de moedas do nôvo padrão monetário nacional.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1967

FERNANDO MILTON GUIMARÃES

Presidente da Comissão Permanente

ÁUSTRIA PODERÁ FAZER INVESTIMENTO EM ARATU

O embaixador da Áustria no Brasil declarou, ontem, que o Centro Industrial de Aratu, que em breve será o maior complexo fabril do Nordeste, poderá ser incluído na programação do orçamento de seu país, que inclui uma verba de US$ 2 milhões (NCr$ 5,4 milhões), para assistência técnica às nações em desenvolvimento. O sr. Albin Lennk regressou da sua viagem à capital baiana, onde foi conhecer, em detalhes, o Plano Diretor do CIA e o andamento das obras que ali se realizam, mantendo, com êsse objetivo, entendimentos com o secretário da Indústria e Comércio Angelo Sá, e o superintendente do Centro Rivaldo Guimarães. Por outro lado, acrescentou o sr. Albin Lennk que a Áustria poderá instalar indústrias em Aratu, como já fêz no Rio Grande do Sul, no Espírito Santo e no Pará.

MAIS DOIS ENGENHEIROS BENEMÉRITOS

O Conselho-Diretor do Clube de Engenharia resolveu, por unanimidade, conceder o título de sócios-beneméritos aos diretores Geraldo Bastos da Costa Reis e João Aristides Wiltgen.

Até agora apenas são sócios-beneméritos do Clube de Engenharia, os srs. Amandino Ferreira de Carvalho, Francisco Saturnino de Brito Filho, Hélio de Almeida, Henrique Dodsworth, Luís Rodolfo Cavalcânti de Albuquerque Filho e Maurício Jopert da Silva.

APROVADO O PLANO PARA CONSCRITOS

O marechal Costa e Silva assinou, ontem, decreto que aprova o plano geral de convocação para o serviço militar das Fôrças Armadas, o qual se destina a regular a execução do recrutamento de conscritos para o ano de 1968, de acôrdo com a legislação em vigor.

Em outro ato, o presidente da República declarou de utilidade pública o Lar Irmã Celeste, com sede em São Paulo, entidade que se destina a proteger a infância desvalida, proporcionando-lhe, gratuitamente, assistência médica, educação e ensino primário, ginasial e profissional.

DUCADO DE LUXEMBURGO

O marechal Costa e Silva assinou, ainda um terceiro decreto promulgando a convenção sôbre seguros sociais com o Grão Ducado de Luxemburgo, assinada em 16 de setembro de 1965. Esta convenção tem por objetivo regular, na base de igualdade de tratamento, o seguro social dos [illegible] das partes

EXTRA

◆ O chanceler Magalhães Pinto recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional do Teatro, a quem declarou que o Itamarati vai envidar os seus melhores esforços para que a Exposição de 50 Anos de Vida Artística de Procópio Ferreira, ontem inaugurada no Teatro João Caetano, seja levada também a Portugal. Disse mais o chanceler Magalhães Pinto: «O govêrno Costa e Silva vai efetivamente condecorar Procópio com a Ordem do Rio Branco. A condecoração tardou, mas não falhou». ◆ Amanhã, no Museu de Arte Moderna, o presidente da Aços Finos Piratini, do Rio Grande do Sul, sr. Carlos Willy Frohlich, fará uma exposição sôbre a expansão de sua emprêsa na indústria do setor, em entrevista aos jornalistas especializados. ◆ Os bancários pediram ao presidente da Câmara Federal, deputado Batista Ramos, a cessão do Palácio Tiradentes para a realização da primeira assembléia nacional que a classe realiza após a Revolução de 31 de março de 64. O sr. Batista Ramos, porém, indeferiu o pedido, alegando que, estando o Congresso em férias, não tinha como reunir a Mesa da Câmara para uma deliberação a respeito, pois havia uma deliberação do plenário que regulava o assunto: «Sòzinho nada posso resolver», alegou. ◆ E' hoje, às 16 horas, a conferência do professor Albert Hirschmann sôbre o Nordeste, no EPEA. ◆ A SUDEPE e a FAO (órgão vinculado à ONU) estão elaborando planos para desenvolver a pesca no Brasil, a fim de torná-la em uma das nossas principais atividades. A base dos estudos está na modernização dos métodos de pesca, que no Brasil é praticada da maneira mais empírica do mundo, segundo levantamentos realizados. ◆ Um padre, Francisco Teixeira, em Fortaleza, solicitou à Nunciatura Apostólica sua redução ao estado leigo, pois contratou casamento. Disse que a mulher é o complemento do homem e o homem o complemento da mulher, pelo que não vê qualquer empecilho para o enlace do sacerdote. E acrescentou: «A Igreja adotou o celibato, de certa forma, para se defender. Sendo um dos maiores latifundiários do mundo, a Igreja teria seu patrimônio ameaçado pela constituição de famílias pelos sacerdotes. Desaparecendo a causa, deve cessar o efeito». ◆ Foram eleitos para o Conselho da Fundação de Televisão Educativa: Rinaldo Delamare, Jessé Montelo e José Pedro Ferreira da Costa.

McNamara Diz Que Ainda é Cedo Para Mais Tropas no Vietnam

SAIGON, 10 — O secretário de Defesa, Robert Mcnamara terminou hoje uma viagem aérea de dois dias aos postos de campo africanos e retornou a esta cidade pra preparar-se para conversações políticas.

Mcnamara, que deverá partir amanhã após ver os líderes sul-vietnamitas, voou hoje para o Delta do Mekong, região que abriga seis milhões de sul-vietnamitas e um estimado de 80.000 vitcongs.

Êle previu que os EUA iriam expandir o que êle disse ser a mais efetiva maneira de combater os guerrilheiros nos rios e pântanos da região — a flotilha de assaltos «Rivrine», de 50 navios blindados de condução de tropas e 10 navios monitores de proteção de ferro — fortalezas navegantes pesadamente armadas.

Falando à bordo de um navio da flotilha, o «Us Benewar», ancorado 17 milhas ao sul de Saigon no rio Sei Hap, Mcnamara disse que ainda era muito cedo para dizer se os EUA aumentariam seus compromissos no Delta onde já foram colocados cêrca de 3.000 homenes.

BINH THUY

Mais cedo o secretário de Defesa foi a um campo de fôrças especiais norte-americana em Ny An, 43 milhas a Sudeste de Saigon e a 20 milhas de distância da fronteira do Cambodja.

Êle também visitou uma base a 40 milhas a Sudeste de Saigon na Nona Divisão de Infantaria norte-americana, e um quartel-general sul-vietnamita em Binh Thuy, 75 milhas a Sudeste da capital.

Enquanto Mcnamara viajava pelo sul, incansáveis bombardeios de artilharia do Vietnam do Norte sôbre posições marines logo ao Sul da zona desmilitarizada entraram em seu nono dia consecutivo.

A despeito de intensos ataques aéros americanos sôbre as posições de artilharia no Norte da zona, domingo, os norte-vietnamitas enviaram 20 cargas para a base americana de Dong Ha, oito milhas ao Sul da zona.

Doze marines foram feridos e a pista de vôo levemente danificada.

A Marinha americana juntou-se na caçada as posições de artilharia e o cruzador «Boston» noticiou ter silenciado uma posição na parte Norte da zona desmilitarizada com seus poderosos canhões. (R.)

UNANIMIDADE NA ONU CONTRA MERCENÁRIOS

NAÇÕES UNIDAS, 10 — O Conselho de Segurança apelou esta noite a todos os Estados para proibirem em seu território o recrutamento, treinamento e trânsito de mercenários conspirando para derrubar o govêrno gongolês de Kinshasa.

O Conselho adotou por unanimidade uma resolução neste sentido apresentada pela Etiópia, India, Mali, e Nigéria, depois que o Congo fêz um apêlo ao Conselho.

BUFFUM EXPLICA

Pouco antes da votação, William B. Buffum dos Estados Unidos, afirmou que o envio hoje de três aviões transporte C-130 para Congo foi apenas para proporcionar apoio logístico de longo alcance para o govêrno congolês para enfrentar a rebelião dirigida pelos mercenários.

Os aviões e suas tripulações «manterão uma posição de não-combatentes» — disse.

«Esta ação reflete nossa política permanente de apoiar o govêrno central e a unidade do Congo» — disse Buffum.

Adiantou que o presidente congolês Joseph Mobutu pedira o envio dos aviões e tripulações americanos e que Washington concordara «em conformidade com as anteriores resoluções da ONU que tratam do problema do Congo e pedindo assistência para que o govêrno possa manter sua independência e integridade territorial».

MERCENÁRIOS

O delegado congolês Theodore Idzumbuir pediu a intervenção do Conselho para tratar da «agressão» que disse estar sendo cometida contra seu país» por agentes do imperialismo internacional».

Adiantou que «um número de potências ocidentais» tem a responsabilidade pela «agressão» e durante o debate nomeou a Bélgica, Espanha, Portugal e Rodésia como países onde a derrubada do govêrno do presidente Joseph Mobutu é tramada ou recrutados mercenários para tal objetivo.

Tshombe está agora prêso em Argel esperando extradição e possivel retôrno ao Congo, onde se defronta com uma pena de morte por alta traição. (R)

VIETCONGS DERRUBAM 2 CAÇAS AMERICANOS

SAIGON, 10 — Fôrças norte-vietnamitas derrubaram dois caças a jato americanos Skyhawk A-4 durante as incursões de ontem contra depósitos de combustível em tôrno do Pôrto de Haiphong, segundo declarou hoje um porta-voz militar americano.

Disse o porta-voz que ambos os pilotos est.o desaparecidos e que, dêste modo, subia para 602 o total de aviões americanos abatidos sôbre o Vietnam do Norte.

Nas incursões de ontem Skyhawks, Intruders e Phantoms da marinha atacram o importante depósito de combustível de Loi Dong, situado a 10 quilômetros a nordeste do pôrto de Haiphong. As bombas despejadas sôbre o local fizeram subir uma bola de fogo de 1.000 pés de diâmentro sôbre o complexo, e duas bases de misséis terra-ar foram atingidas.

A fôrça aérea, enquanto isso, atacava um comboio de caminhões a sudoeste do pôrto. (R)

telex

◆ A Policia de Hong-Kong prendeu um cachorro, ontem, quando o mesmo passeava na beira do cais enrolado num cartaz onde se lia: «abaixo o imperialismo britânico». O cão foi levado para um Pôsto Policial.

◇

◆ Dois homens roubaram peles, jóias e dinheiro do apartamento de duas dançarinas de um «night-club» de Milão e depois levaram as môças roubadas para um jantar intimo, pagando as despesas com o que era delas. Os ladrões foram presos logo depois da sobremesa.

◇

◆ Ikuo Kajima, um iatista japonês de 37 anos, em um pequeno barco de 15 pés, batalhava, ontem, contra uma corrente — seu último obstáculo antes de completar uma viagem, sòzinho, de 6 mil milhas através do Oceano Pacífico. O navegador comunicou-se pelo rádio, com os jornalistas, para contar o que se passava à bordo, acrescentando que estava lutando para tentar alcançar Yokahama, nas proximidades de Tóquio.

◇

◆ Mais de um milhão de carros norte-americanos e 89 mil veicúlos estrangeiros foram chamados pelas fábricas para corrigir defeitos desde que entrou em vigor, em setembro de 1966, a lei de segurança dos automóveis, conforme anunciou a Administração Rodoviário Nacional dos Estados Unidos.

SECRETÁRIO VIU POUSO DE EMERGÊNCIA

DONG TAM, Vietnam do Sul, 10 — O secretário da Defesa Robert McNamara assistiu um avião americano danificado pela artilharia anti-aérea do Vietcong realizar um pouso de emergência hoje, antes de embarcar para o delta Mekong, onde visitaram as tropas americanas.

O chefe da Defesa encontrava-se no interior de um helicóptero em Binh Thuy, a 100 quilômetros a sudeste de Saigon, pronto para decolar, quando o caça DC47, bi-motor, desceu de barriga na pista movimentando corpo de bombeiros e o serviço de salvamento.

McNamara, poucos minutos depois, viajou para o delta Mekong. (R)

DN internacional

Senadores Propõem Trégua Por 60 Dias no Vietnam

WASHINGTON, 10 — Oito congressistas republicanos propuseram hoje uma suspensão a passo-a-passo do bombardeio americano do Vietnam do Norte, desde que o lado comunista também desescalasse a luta.

O grupo sugeriu que durante 60 dias os Estados Unidos deveriam evitar bombardear o Norte do paralelo 24 — uma área que inclui Hanói mas não o pôrto de Haiphong.

Se os comunistas respondessem com uma desescalada de sua parte em 60 dias, os EUA então suspenderiam o bombardeio ao Norte do paralelo 20 por um período de 60 dias — e assim por diante em cinco etapas.

«Presumindo que ambas as partes responderiam neste processo de desescalada, tanto o bombardeio americano do Norte como a infiltração norte-vietnamita no Sul poderiam cessar», disseram os congressistas em um pronunciamento. (R)

Nôvo Pôrto de Saigon Custou US$ 50 Milhões

SAIGON, 10 — Um nôvo pôrto, no valor de 50 milhões de dólares, para responder ao aumento da concentração militar americana foi inaugurado hoje nas proximidades de Saigon.

O complexo, conhecido como «Pôrto Nôvo», tem capacidade para receber quatro navios oceânicos e movimentar 150.000 toneladas de carga por mês.

Foi construído numa área de 100 acres na margem do rio Saigon no Extremo Norte da capital. O projeto, construído por uma companhia americana conhecida como «Construtores do Vietnam», com a ajuda da Marinha americana, foi iniciado há treze meses. (R)

VÍTIMAS DO TERROR

A legenda do «DN» — «Sobrevivente do Médo» —, domingo publicada para uma foto originária de Phung-Heip, mereceu comentários de simpatizantes brasileiros dos comunistas do Vietnam do Norte. Nós não temos comentários, a não ser de condenação quando se trata de notadamente crianças. Os comunistas, realmente, a despeito do esfôrço dos norte-americanos, continuam a implantar a morte e a destruição nas áreas civis do Vietnam do Sul, como bem ilustra a foto, onde vítimas do terror vermelho falam por suas expressões sem necessidade de qualquer legenda. A foto foi tomada em Dong Xoai, após um ataque guerrilheiro, onde os comunistas dizimaram metade da povoação local, constituída de 3.000 civis.

TUFÃO "BILLIE" DEVASTA JAPÃO

TÓQUIO, 10 — Trabalhadores de salvamento atravessaram, hoje, lama e destroços em busca de sobreviventes do desastre causado pelo tufão «Billie», no fim de semana, que deixou pelo menos 263 pessoas mortas.

A polícia disse que 101 pessoas estavam perdidas e 460 feridas após a tempestade que varreu o Oeste e o Sudoeste do Japão, causando desabamentos e enchentes.

«Billie» trouxe desastres ou danos a 22 das 46 Prefeituras do Japão. A polícia disse que as mais importantes áreas do desastre foram as Prefeituras de Hiroshima e Hyogo, na ilha sulista Honshu, a maior do Japão, e as Prefeituras de Saga e Naga[illegible] em Kyushu, a ilha mais ao sul do Japão.

Casas foram enterradas e cortadas em pedaços por desabamentos. Trens foram virados e carros levados pela torrente.

CAOS

A tempestade trouxe o caos à eletricidade, ferrovias, auto-estradas, pontes e ao distritos agrícolas. Milhares de fazendas foram inundadas e a polícia disse que 1.206 casas foram completa ou parcialmente destruídas, e 664 outras varridas.

As pesadas chuvas causaram 1.969 desabamentos e destruíram 277 pontes. A polícia disse que em 306 lugares, barragens cederam aos rios cada vez mais caudalosos e que as estradas foram danificadas em 1.317 lugares.

Segunda-feira à noite algumas áreas ainda estavam sem eletricidade e noticiou-se que havia escassez de comida e água potável em algumas áreas.

A Prefeitura de Hiroshima, e particularmente a cidade de Kure, teve o maior número de mortos, segundo se noticiou. A polícia disse que pelo menos 135 pessoas morreram, com 21 outras feridas.

Milhares de policiais, bombeiros e pessoal da polícia de autodefesa estão engajados no trabalho de buscas e recuperação. «Budozzers» limpam pilhas de lama e destroços.

Os jornalistas que voaram sôbre as áreas inundadas de Hiroshima e Osaka, hoje, viram largas áreas cobertas por lagos lamacentos.

Telhados de casas projetavam-se abaixo da água em alguns distritos onde as águas da inundação não haviam sido drenadas perto de 24 horas após a chuva torrencial. (R.)

"DC-3" Pirata Abatido a Noroeste de Unganda

KINSHASA, República do Congo, 10 — O Exército Congolês afirmou hoje haver abatido um "avião pirata" perto da fronteira a Nordeste com Uganda.

A Rádio Oficial de Kinshasa disse que o aparêlho, um DC-3, sem qualquer marca, foi abatido ontem em Wale, no Distrito de Kibali Ituri, da Provincia Oriental.

A capital da Provincia é Kisangani (antiga Stanleyville) um dos principais pontos de uma rebelião liderada por mercenários na semana passada nas regiões orientais do Congo.

A Rádio Kinshasa não indicou quantas pessoas estavam a bordo do avião, mas disse que o único sobrevivente era um co-pilôto que deu seu nome como Edgar Moore e disse que era canadense.

AMERICANOS COM LOGISTICA

Três aviões militares americanos C-130, de transporte, chegaram, hoje, a Kinshasa, para fornecer apoio logístico ao govêrno congolês contra os rebeldes nas Provincias orientais do país.

Foram enviados, a pedido do presidente do Congo, Joseph Mobutu, mas seu papel não será de combate. O aparêlho pode transportar 64 pára-quedistas plenamente equipados, ou 90 infantes, cada um.

Com êles, vieram 35 homens da 90ª Divisão Aero-Transportada Americana, para guardar os aviões.

O govêrno congolês afirmou haver quebrado a espinha da rebelião e disse que estava no contrôle de três cidades — Kinsangani, Kindu e Bukavu — capturadas pelos rebeldes na semana passada.

A Rádio de Kinshasa disse, na noite passada, que os mercenários sobreviventes e as tropas kataguenses amotinadas fugiram para a selva e estavam sendo perseguidos por unidades do Exército. (R)

INGLATERRA MANTERÁ A PAZ EM HONG KONG

LONDRES, 10 — A Grã-Bretanha disse à China que tomaria tôdas as medidas necessárias para manter a paz e a segurança na colônia britânica de Hong Kong, foi dito no Parlamento nesta cidade, hoje.

O secretário da Commonwealth, Herbert Bowden, estava informando sôbre os incidentes na fronteira de Hong Kong com a China, nos quais cinco policiais de Hong Kong foram mortos e 11 feridos.

Disse que o encarregado de Negócios britânico em Pequim, Donald Hopson, protestou fortemente junto ao Ministério do Exterior chinês.

O representante britânico tornou claro que as autoridades de Hong Kong teriam inteiro apoio do govêrno britânico e tomariam tôdas as medidas necessárias para manter a paz e a segurança em Hong Kong, disse. (R)

FOGUETE DESAPARECE EM VIAGEM TERRESTRE

MIAMI, Flórida, 10 — A Policia está caçando esta noite uma «valiosa espaçonave» desaparecida numa viagem por terra de Filadélfia a cabo Kennedy.

O caminhão que transporta a astronave foi noticiado como estando com 18 horas de atraso.

Uma mensagem da Polícia enviada a todos os pontos da Flórica diz que o veículo espacial estava sendo levado por um caminhão comercial do programa de misseis e espaço, da General Electric, em Filadélfia, para o cabo.

Uma autoridade policial disse que o alerta se seguiu a uma chamada por telefone da Polícia de Segurança em Filadélfia.

TERIA CHEGADO

Um membro da Polícia de Segurança na General Electric disse aos jornalistas, não obstante, que acredita que o missil chgou de fato ao seu destino.

O homem da Segurança, que se diz ter telefonado o alerta está de folga — disse o oficial. (R.)

ETIÓPIA VAI ENVIAR JATOS PARA O CONGO

ADDIS ABEDA (ETIÓPIA), 10 — A Etiopia concordou em enviar assistência militar, incluindo caças a jato com pilotos etiopes, para ajudar o Congo a esmagar um ataque de mercenários estrangeiros, foi anunciado nesta cidade.

O imperador Haile Selassie informou, isto, hoje, ao embaixador congolês, Joseph Kambeba, quando o diplomata entregou um pedido formal para assistência militar do presidente Joseph Mobutu, disse a declaração. (R)

EUA Recusam Assistência Militar Para a Nigéria

Washington, 10 — Os Estadso Unidos recusaram um pedido de assistência milita feito pela Nigéria — anunciou esta noite o Departamento de Estado.

O porta-voz do Departamento disse em resposta a perguntas que os Estados Unidos receberam um pedido do govêrno federal nigeriano, empenhado numa ação militar contra a região oriental separatista.

O porta-voz disse que os Estados Unidos disseram aos líderes nigerianos que encara o problema naquele país como puramente internos. (R)

CARACAS DISCUTE POLÍTICA DO PETRÓLEO

CARACAS, 10 — Líderes do partido do govêrno Ação Democrática (AD) superaram as objeções internas do partido para os têrmos de uma projetada nova política do petróleo para as companhias estrangeiras, foi revelado hoje nesta cidade.

Um porta-voz do partido disse que a controvertida lei de contratos de serviços que deverá ser discutida pelo Congresso esta semana irá se juntar às propostas originais de contratos de longo têrmo com companhias estrangeiras.

Arturo Hernandez Grisanti, um líder moderado do partido do govêrno, disse que a decisão foi alcançada numa reunião no fim de semana após um relatório da Comissão de Energia Nacional. (R)

Arábia Diz Ser Necessário Petróleo Para a Inglaterra

BEIRUTE, Libanoa, 10 — A Arábia Saudita indicou hoje que seria necessário dentro em breve reiniciar as exportações de petróleo para a Grã-Bretanha e EUA.

As exportações de petróleo para os dois paises foram interrompidas após as acusações árabes durante a guerra do Oriente-Médio de que aviões americanos e britânicos apoiaram Israel.

A [illegible] de Meca, controlada pelo govêrno, disse, hoje, que o petróleo, para a maioria dos países produtores, era o «básico ou único elemento para sua sobrevivência».

E continuou: «Dêste fato surge a visão da Arábia Saudita sôbre as conseqüências da proibição da exportação de petróleo, baseado em sua crítica responsabilidade para com o povo, e nós não hesitaremos em assegurar que colocamos os interêsses do povo acima de quaisquer outras considerações. (R)

NA BATALHA DO SUEZ:

EGITO ADMITE OBSERVADORES DA ONU PARA SUPERVISIONAR O CESSAR-FOGO

Esquadra Russa no Mediterrâneo Para Repelir Qualquer Agressão

ALEXANDRIA, RAU, 10 — Um esquadrão naval soviético chegou a Alexandria e Port Said, hoje, e seu comandante disse que estavam prontos a cooperar com as fôrças armadas egípcias para «repelir qualquer agressão».

A frota incluía dois barcos transportadores de mísseis e dois submarinos.

A Agência Soviética de Notícias TASS, anunciando a visita, ontem, em Moscou, disse que os barcos iam para Alexandria e Port Said a convite do govêrno da República Árabe Unida.

MÍSSEIS PRONTOS

O comandante da frota, o contra-almirante Igor Nikolayevitch, falava em uma entrevista à imprensa logo após sua frota entrar nos dois portos.

O contra-almirante disse à imprensa: «Gostaria de dizer que entre as unidades da frota visitante há barcos com mísseis prontos para cooperar com suas fôrças armadas para repelir qualquer agressão».

Disse que a sexta esquadra dos EUA seguiu os barcos soviéticos no Mediterrâneo.

Seus navios estiveram sob observação constante de aviões americanos ao se moverem para o Sul, até ser feito o anúncio de sua visita a Alexandria a Port Said, acrescentou.

A CONVITE DE NASSER

Os barcos soviéticos entraram nos dois portos não longe do local dos recentes choques entre tropas egípcias e israelenses junto as margens do Canal de Suez.

Os barcos que entraram em Port Said incluíam um navio de mísseis, um cruzador, um destróier e cinco barcos de desembarque.

Um navio de manutenção em breve unir-se-á a êles. O segundo navio de mísseis, dois submarinos e um petroleiro vieram para Alexandria.

O almirante disse à imprensa que seus navios estavam aqui a convite do presidente Gamal Abdel Nasser e deveriam permanecer por uma semana nos dois maiores portos egípcios.

ATRAVESSARAM O BÓSFORO

Vários vasos de guerra soviéticos atravessaram o Estreito de Bósforo para o Mediterrâneo após o início da guerra no Oriente-Médio, para unirem-se à frota soviética operando naquela área.

Normalmente os vasos de guerra soviéticos não visitam os portos de países amigos ou neutros, embora tenham feito raras visitas a Alexandria no passado.

No fim de abril, especialistas navais calculavam que pelo menos três vasos de guerra russos — dois dêles cruzadores — e quatro submarinos estavam operando no Mediterraneo junto com alguns barcos menores. (R)

NAÇÕES UNIDAS, 10 — O secretário-geral U Thant apresentou ao Egito e a Israel um plano, hoje, para o estacionamento de observadores da ONU ao longo do canal de Suez, para supervisionar o difícil cessar-fogo.

O Egito concordou em permitir a disposição de grupos de paz da ONU do seu lado da linha.

Não houve resposta afirmativa imediata de Israel, mas fontes bem informadas disseram que poderia chegar dentro em breve. Noticiou-se que o gabinete israelense estava considerando a questão, mas não divulgou declaração.

Mais de 25 oficiais, de países aceitáveis por ambas as partes, deverão ser colocados ao longo do canal.

PRESENÇA DA ONU

Enquanto Thant movimentava-se para estabelecer uma presença militar da ONU na sensível área do canal, «tão rápido quanto possível», em linha com a decisão do Conselho de Segurança, mais cedo hoje, diplomatas continuavam as negociações sôbre uma possível fórmula de melhorar a tensão através de uma resolução da Assembléia Geral. A Assembléia, que derrubou fôrça-feira tôdas as propostas para a retirada das tropas israelenses, deverá reunir-se novamente quarta-feira.

Fontes classificadas disseram que as discussões privadas não haviam conseguido quebrar o impasse.

O PONTO DE VISTA ESPANHOL

Delegados latino-americanos consideravam, hoje, uma fórmula apresentada pela Espanha, que tem tomado uma posição pró-árabe no conflito e votou contra a resolução latino-americana da semana passada, que teria ligado o recuo de Israel e um fim na beligerância árabe.

Fontes bem informadas disseram que os Estados latino-americanos derrubaram o nôvo plano espanhol, que ligaria a imediata retirada das tropas israelenses a uma proibição de fôrça militar ou outra ação agressiva, assegurando a ambos os lados a segurança e liberdade do mêdo do ataque.

Segundo a proposta espanhola, a Assembléia pediria também ao Conselho de Segurança para considerar todos os aspectos da situação do Oriente-Médio e meios e caminhos pacíficos para resolver todos os problemas envolvidos.

Thant também seria solicitado a designar um representante pessoal para fazer contatos com as partes concernentes, «a fim de acertar os problemas da região».

Fontes israelenses indicavam oposição ao plano espanhol, que foi oferecido originalmente na forma de «papel de trabalhos» para consideração por outras delegações.

Informantes latino-americanos disseram que, em virtude do contínuo desacôrdo sôbre como desenvolver a ação através da Assembléia, o reinício do debate quarta-feira pode ser adiado.

PROBLEMA NO CONSELHO E O PRESTÍGIO DA RÚSSIA

Os diplomatas disseram que, como as coisas se encontram hoje, as perspectivas de acôrdo sôbre uma resolução eram pobres e a Assembléia poderia ter de se contentar com uma simples resolução para transferir todo o problema de volta ao Conselho.

Mas o ministro do Exterior soviético Andrei Gromyko parecia estar pressionando para uma solução mais positiva através da Assembléia.

Em essência, as negociações de bastidores destinam-se a salvar o prestígio da Rússia após a forte derrota da semana passada. E a ONU, que de outra forma teria de admitir o fracasso da sessão da Assembléia de produzir uma recomendação utilizável. (R.)

NASSER, HUSSEIN E BOUMEDIENNE REUNIDOS DISCUTEM A CRISE

CAIRO, RAU, 10 — Três líderes árabes reuniram-se, hoje, aqui, para conversações sôbre a unidade árabe, no que os observadores acreditavam poderia ter uma importante influência sôbre o futuro dos Estados árabes.

O rei Hussein, da Jordânia, chegou, hoje, recebendo uma tumultuosa acolhida de árabes exultantes, para se unir ao presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, e ao "premier" argelino, Houari Boumedienne, em suas conversações sôbre a solidariedade árabe.

Boumedienne chegou, na noite passada, procedente de Argel e os observadores acreditavam que sublinharia a necessidade de uma aliança revolucionária para os países esquerdistas árabes, a fim de derrotar "a agressão sionista".

A Argélia jamais aceitou o cessar fogo do mês passado na guerra do Oriente-Médio com Israel e os editoriais em Argel ainda exortam os árabes a "prosseguir com a luta, lançando tôdas as fôrças na batalha".

O rei Hussein que emergiu da guerra com seu país duramente atingido, é um forte advogado de uma reunião árabe de cúpula, para se elaborar uma nova política árabe.

Chegou aqui, de uma viagem às Nações Unidas, Washington, Londres, Paris e Roma, após expor a causa árabe aos líderes ocidentais e ao Papa.

GRITOS E "SLOGANS"

Gritos e "slogans" tais como "Lutaremos até a vitória" e "Viva a unidade árabe", saudaram-no, hoje.

Em sua última visita, em maio, Hussein assinou um pacto de defesa com Nasser.

As conversações entre os líderes árabes ocorrerão contra um pano de fundo de novos choques entre tropas egípcias e israelenses ao longo do Canal de Suez.

Ao mesmo tempo, estavam sendo feitos preparativos aqui para uma conferência dos ministros de Informação árabes, destinada a levar a causa árabe na disputa árabe-israelense ao mundo.

Um porta-voz da Liga Árabe disse que a maioria dos países árabes já havia concordado com a conferência, que o Iraque propôs fôsse realizada a 20 de julho.

PRONUNCIAMENTO

A Federação Geral dos Sindicatos da RAU divulgou um pronunciamento, hoje condenando as iniciativas da Arábia Saudita no sentido de reconeçar os embarques para os países ocidentais e conclamou os trabalhadores da Arábia Saudita a frustrarem êste plano.

Há um forte ressentimento local contra a Arábia Saudita por planejar êstes embarque de petróleo que a Federação disse estarem destinados a golpearam a unidade árabe.

Enquanto isto, Boumedienne conferenciava, hoje, com os embaixadores sírio e do Iraque, no Cairo, Sami Drubi e Abdel Hassan Zalzala.

Isto levou à especulação de que os chefes de Estado da Síria e do Iraque, Boureddin Atassi e o general Abdel Rahman Arif, pudessem unir-se aos três líderes árabes, já no Cairo, para conversações de cúpula. (R).

Guerrilheiros Mortos Num Choque na Bolívia

LA PAZ, 10 — Dois guerrilheiros foram mortos e um soldado ficou ferido num choque entre tropas do Exército e guerrilheiros no Sudeste da Bolívia, — anunciou hoje o alto comando do Exército.

O anúncio diz que o choque se verificou ontem na cidade de El Dorado perto da estrada que liga a cidade de Santa Cruz no Sudeste com Cochabamba, no centro da Bolívia.

Fotografias e outros documentos foram tirados dos guerrilheiros mortos diz o comunicado, sem entrar em detalhes. (R)

EISENHOWER NO HOSPITAL

WASHINGTON, 10 — O ex-presidente Dwight D. Eisenhower deu entrada no Hospital Militar, de Walter Reed, hoje, para um exame físico de rotina e algum trabalho dental.

Eisenhower, de 76 anos, ficará no hospital dois dias segundo se espera. (R).

Sartre na Defesa de Regis Debray

PARIS, 10 — O Comitê pela Defesa de Regis Debray, que inclui os escritores Jean Paul Sartre e François Mauriac, divulgou hoje um protesto público pelo tratamento dispensado aos seus representantes pelas autoridades em La Paz.

O Comitê observou em um comunicado que, de uma missão de quatro homens que enviara a La Paz na semana passada, para indagar o destino do jornalista francês Regis Debray, um fôra expulso e outros eram mantidos incomunicáveis.

A ação constituía-se numa clara violação da Justiça, dizia o comunicado.

Conclamava *tôdas as organizações ligadas à Justiça e à democracia* que insistissem em que os observadores franceses e estrangeiros estejam presentes no julgamento de Regis Debray, prêso na Bolívia há mais de dois meses. (R)

INCIDENTE TEM MORTO EM HONG KONG

HONG KONG, 10 — Um homem foi morto em um incidente à bala, hoje, cêdo, e esquerdistas chineses realizaram uma breve manifestação aqui, após dois dias de violência que resultaram na morte de nove pessoas.

No entanto, a situação na colônia britânica estava calma esta noite após o dia começar com centenas de chineses pró-Pequim atacando marinheiros inglêses e americanos quando êstes saíam dos bares na beira do cáis.

A polícia, hoje cedo, abriu fogo contra uma multidão que se recusava a se dispersar no Distrito de Wanchai e matou um homem que se acreditava ser um líder da manifestação.

Patrulhas de costa inglêsas e americanas recolheram os marinheiros e lhes disseram que retornassem aos seus navios. A polícia disse que por volta das 1h30m (AM) a ordem fôra restabelecida na colônia.

O único tumulto durante o dia ocorreu por culpa de cêrca de 30 chineses, em Kowloon.

AGITAÇÃO E MORTES

Na última manifestação, os esquerdistas se dispersaram antes que chegasse a polícia de choque ao local, após apedrejarem carros e ônibus e surrarem um soldado inglês e um motorista de ônibus.

A polícia de Hong Kong disse que cuidaria do bem-estar das famílias dos seis policiais mortos durante a violência no fim de semana.

Cinco dos policiais foram mortos na cidade fronteiriça de Sha Tau Kok, no sábado, num dos piores incidentes de fronteira nos últimos anos. O outro foi morto, domingo, quando uma multidão de manifestantes atacou uma patrulha de polícia junto a Hong Kong. (R)

«TIRE AS MÃOS DO VIETNAM»

O dia 4 de julho, da independência norte-americana, teve protesto vermelho nas latitudes onde uma minoria quer impor o regime comunista. Em Copenhague, não foi diferente das outras partes. Os vermelhos locais, burlando a vigilância das autoridades, picharam um avião de propriedade da Embaixada americana, como se vê na foto. (Keystone).

Serviço Secreto Russo Forneceu Notícia Falsa

WASHINGTON, 10 — Uma revista norte-americana alegou que notícias falsas do Serviço Secreto fornecidas pela União Soviética ao Egito e Síria iniciaram, inadvertidamente, a guerra árabe-israelense.

Em artigo «Copyright», declara o U.S. News And World Report: «O govêrno soviético, para alcançar seus propósitos, passou informações secretas falsas — dando estas notícias aos governos do Egito e da Síria — de que Israel concentrava tropas para atacar a Síria».

A União Soviética esperava criar uma atmosfera de crise que uniria as Nações Árabes. «Impediria que continuassem suas disputas e passariam a trabalhar juntos», di a revista.

«O objetivo soviético não era a guerra dos árabes contra Israel». (R)

CUBA QUER PODER DOS NEGROS PARA AGITAR AMÉRICA-LATINA

WASHINGTON, 10 — Cuba parece estar fazendo uma tentativa de ganhar a simpatia do Movimento do Poder Negro Norte-Americano para a revolução latino-americana.

Autoridades americanas suspeitam fortemente de que Havana tenha feito contato com Stokel Carmichael, um dos porta-vozes chefes do Poder Negro, através do Movimento de Independência Pôrtoriquenho.

A propaganda cubana tem periòdicamente atacado a violência contra os negros «oprimidos» nos Estados Unidos, mas o que é nôvo é a recente ligação dêste apêlo com a Organização de Solidariedade Latino-Americana (OSLA), órgão de Havana para apoiar a revolução.

Até agora, não existem provas de envolvimento cubano nos distúrbios raciais nas cidades americanas, mas as autoridades não afastam totalmente esta possibilidade.

ATENÇÃO AS VIOLÊNCIAS

As publicações e transmissões cubanas deram uma grande atenção à violência racial nos EUA, observam às autoridades.

Uma transmissão em inglês de Havana, no dia 4 de julho elogiou Carmichael, por sua recente viagem a Pôrto Rico «para coordenar a luta pela independência naquele local, com a luta pela libertação negra dentro dos EUA».

A mesma transmissão, segundo um têxto oficialmente captado nesta cidade, procurou ligar o Movimento do Poder Negro Norte-Americano à próxima reunião da OSLA, em Havana.

EXPULSÃO DOS «IMPERIALISTAS»

A conferência da OSLA de 28 de julho e 5 de agôsto «marcará» um avanço definitivo na luta dos povos latino-americanos para expulsar os imperialistas norte-americanos e seus títeres de suas terras», disse a transmissão em inglês.

Um dos principais pontos da agenda é a elaboração de «uma estratégia global para combater o imperialismo dos Estados Unidos», acrescentou.

«Há a mesma consciência da necessidade desta espécie de estratégia global nos Estados Unidos, particularmente entre os negros, como se viu do fato de que fazem a luta contra a guerra no Vietnam uma parte integral de sua própria luta contra o racismo», disse.

A transmissão também disse que os dois outros advogados do Poder Negro nos EUA, Conrad Lynn, procurador, e William Worthy (República Popular da China) enviarão mensagens de saudações à conferência da OSLA. (R.)

Atingido na Fuga Para a Liberdade

BERLIM, 10 — Um homem de aproximadamente 25 anos foi atingido pelos tiros de soldados comunistas ao tentar fugir de Berlim Oriental através da linha demarcatória para Berlim Ocidental. (IF)

Nave Vai Descobrir Mistério Das Crateras

CABO KENNEDY, Flórida, 10 — Uma nova nave espacial americana não tripulada a ser lançada na quinta-feira pôde resolver o mistério sôbre como foram formadas as crateras lunares.

Os cientistas espaciais aqui esperam que um pequeno magneto a bordo da nave, o «Surveyor-IV», decidirá se as crateras foram feitas por ação vulcânica ou pelo impacto de meteoritos gigantes.

O «Surveyor» deverá fazer uma descida suave na Lua após um vôo de 65 horas.

Se a teoria dos meteoritos fôr correta, o magneto deverá atrair partículas dos meteoritos ricas em ferro, na superfície. A ausência de fragmentos com ferro apoiaria a teoria vulcânica. (R)

MINEIRO NA BOLÍVIA VOLTOU AO TRABALHO

LA PAZ, Bolívia, 10 — O trabalho retornou ao normal, segundo as informações, em duas das três maiores minas de estanho atingidas por uma greve, na área do Oruro, hoje após um acôrdo entre os mineiros e o govêrno.

Mas numa terceira mina em Huanini, onde os choques entre tropas e mineiros deixaram pelo menos 21 mortos e mais de 70 feridos no mês passado, uma greve de 15 dias prosseguia hoje após os trabalhadores e representantes da corporação boliviana de mineração (COMIBOL) não haverem chegado a um acôrdo. (R).

MUITO BARULHO PARA NADA

LOUIS WIZNITZER — Nosso Enviado Especial em Nova York

No dia 5 de junho de 1967 um pequeno povo unido ergueu-se no silêncio do planêta, sòzinho, sem ajuda exterior e repetiu, na calma, na disciplina, o que milhares de anos antes os atenienses fizeram em Marathon contra os persas.

Três semanas depois do fracasso soviético (derrota de quatro países árabes e destruição de material bélico soviético no valor de três bilhões de rublos) no Médio-Oriente, Moscou sofreu outra derrota — desta vez na ONU. O sr. Kossygin foi quem exigiu a reunião desta Assembléia Extraordinária, onde êle esperava, graças a violentas acusações contra Israel, consolidar seu prestígio com os árabes perdido quando a União Soviética os abandonou na hora da derrota militar — e, quem sabe, conseguir até, como em 1957, de retomar sem luta os territórios perdidos na luta. Mas, o ministro do Exterior de Israel, Aba Ebban, fêz no campo diplomático o que Moshe Dayan tinha feito no campo militar.

A resolução-chave, apresentada pela Iugoslávia e apoiada pelos países comunistas, árabes... e a França, foi rechaçada. Ela exigia a retirada sem condição das tropas de Israel e não falava em paz entre árabes e judeus.

Uma resolução soviética, ainda mais severa em relação a Israel, recebeu menos votos ainda, e duas resoluções, de Cuba e da Albânia — que mandavam Israel para o inferno —, tiveram menos de 20 votos. Entre as «surprêsas» da última e dramática sessão, vale a pena destacar estas: 1 — A França votou para condenar Israel como agressor em 67 e em 56. A recente atitude de de Gaulle surpreendeu os que ouviram falar do «seu alto conceito das amizades e das alianças». Mas a expedição de 1956, todos se lembram, foi uma emprêsa comum... 2 — A Romênia não votou com o bloco socialista. 3 — A União Soviética deixou à Iugoslávia a liderança do bloco «não-alinhados». Os soviéticos, aliás, tinham deixado de exigir que Israel fosse condenado como «agressor» talvez porque o próprio sr. Gromyko definiu uma vez, nesta mesma ONU, o bloco marítimo como agressão. Mas os delegados com certeza entenderam o direito internacional no seu espírito e não na sua letra apenas: o agressor é aquêle que aponta o revólver contra a pessoa e não a pessoa que lhe tira o revólver da mão, mesmo se fôr com sôco na cara. A resolução latino-americana (o Brasil foi ativíssimo e Israel pode agradecer o Brasil nesta altura) que ligava o retiro das tropas de Israel ao estabelecimento da paz entre judeus e árabes tampouco foi votada. Uma solução intermediária não foi possível porque os árabes de forma alguma querem saber de paz com Israel. Na medida em que os árabes demonstram abertamente quererem prosseguir com o estado de guerra e em que estão recebendo atualmente quantidades fantásticas de armamento soviético nôvo, entende-se que os judeus não têm motivo para subirem espontâneamente na cruz. Durante a história êles foram massacrados em nome de Cristo (Inquisição), em nome da raça superior (nazismo) e êles não acham útil serem massacrados para justificarem trechos (mal-entendidos) de Karl Marx.

Uma resolução do Paquistão foi adotada, a qual se opõe ao «fait-accomplis» no que toca à cidade de Jerusalém. Ela não se enquadra com o espírito das Nações Unidas na medida em que ela prefere a divisão de uma cidade à sua unificação e levaria à recolocação de minas, de muralhas, de metralhadoras e a interdição dos lugares santos aos judeus, como tem sido o caso nos últimos vinte anos — enquanto os judeus disseram claramente que debaixo de sua administração Jerusalém será aberta a judeus, cristãos e muçulmanos.

«Muito barulho para nada». Jamais a definição foi tão merecida como por esta Assembléia Geral que nada resolveu, que não foi senão um concêrto de acusações e mentiras repetidas ad nauseam. A Assembléia Geral não condena Israel nem lhe pede contas. Apenas deseja que os refugiados sejam ajudados (como sempre, com dinheiro dos Estados Unidos e não da União Soviética). Se a ONU não pode manter nem restabelecer a paz, ela é útil pelo menos a alguma coisa. Por exemplo, a expressão do «machismo» cubano. Na hora do voto, todos os delegados gritavam «yes» e «no», inclusive o da Albânia, e muitos africanos recém-chegados da selva. Mas o orgulhoso representante cubano «revolucionário» insistiu em responder «si» quando chegava a sua vez...

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADALBERTO VAI ACENDER A PIRA COM O FOGO SAGRADO

O general Adalberto Pereira dos Santos acenderá, hoje na praça General Tibúrcio a pira com o fogo simbólico da Pátria, que chegará ao Rio às 14h50m.

O fogo simbólico desembarcará na praça XV, onde será recepcionado pela escolta de atletas do 1º Batalhão de Guardas, vencendo mais uma etapa da XXX Corrida, que êste ano homenageia o centenário da retirada de Laguna.

CERIMONIAL

Da escolta, sob o comando do capitão José Maria Pereira, fazem parte trinta atletas e serão empregadas ainda 4 motocicletas, quatro carros-choque, que se deslocarão até a Praia Vermelha com as respectivas sirenes abertas.

Na praça General Tibúrcio, a escolta do «Batalhão do Imperador» entregará o Fogo Simbólico ao general Adalberto Pereira dos Santos, após o que o comandante do I Exército acenderá a pira que se manterá em vigília cívica até o dia 20 de agôsto, quando seguirá para os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde chegará a 1 de setembro para o início da «Semana da Pátria» em Pôrto Alegre.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE RECURSO FINANCEIRO

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informa que a Comissão Superior de Economia e Finanças (COSEF), no intuito de resguardar os interêsses das OM, renova as recomendações da portaria 144-GB, de 30 de março de 1966, particularmente as de seu item 5, no sentido de encaminharem seus pedidos de recursos financeiros através das seguintes vias hierárquicas, conforme o caso: — OM, GU, RM, Exército ou Comando Militar de Área; OM, Diretorias, Departamentos; OM, Diretorias, EME. Em cada um dos escalões hierárquicos deverá ser emitido um parecer assinado pelo respectivo comandante, diretor ou chefe.

DIVERSOS

Está no Rio, a serviço, o general Abdon Sena, comandante da 11ª RM. ● Regressou a Curitiba o general Celso de Azevedo Daltro Santos, comandante da AD 5. ● O ministro resolveu especificar quais os cursos do Exército que se enquadram no disposto no art. 1º do decreto nº 60.348, de 9-3-67, e que, em conseqüência, farão jus à gratificação de função de categoria «B», conforme se vê no boletim 126, do corrente. ● Foram designados os majores Dilson Ferreira Ribeiro e Rubens Osvaldo Borba para exercerem, êste no Arquivo do Exército e aquêle, de chefe da D2 da S8.

O Depósito Central de Material Veterinário, órgão de suprimento da Diretoria de Veterinária, vem de ser inspecionado pelo general Alberto Ribeiro Paz, chefe do DPG, sendo acompanhado do general Oscar Lopes da Silva, diretor da DGRV e o general Osvaldo Castro, diretor de Veterinária. Após a explanação das atividades do Depósito por seu diretor, coronel Estêvão Alves Correia Filho, foi procedida a visita a tôdas as Seções do Estabelecimento, e ainda à construção do pavilhão Rancho-Alojamento, cuja obra prossegue em bom ritmo de execução.

MINISTRO EM BRASÍLIA

O ministro Lira Tavares, em companhia do coronel Jaime Moreno, assistente-secretário e dos capitães Pedro Ernesto Tonzini e Manuel Fenelon Câmara, ajudantes de ordens, viaja hoje, às 8h30m, para Brasília, onde vai despachar com o presidente da República, assunto da maior importância, inclusive o referente à reorganização do Exército. O ministro regressará sexta-feira.

PREVIMIL

A Previdência Social do Clube Militar informa que foram pagos no mês de junho, findo, os seguintes pecúlios: general Ângelo do Carmo Migueiras, NCr$ 7.500,00; general Pedro Eugênio Pais, NCr$ 100,00; coronel Policarpo de Oliveira Santos, NCr$ 6.500,00; tenente-coronel Urquiza Ramos de Oliveira NCr$ 600,00; capitão Severo Leonardo Guimarães; NCr$ 80,00; 1º-tenente Cosme José da Silva, NCr$ 100,00; 2º-tenente Paulo de Almeida Bannitz, NCr$ 4.000,00; num total de NCr$ 18.800. Total dos pecúlios pagos até a presente data, NCr$ 268.191,044.

MORREU FIRMO FREIRE

Faleceu a 9 do corrente, nesta cidade, o general-de-exército reformado Firmo Freire do Nascimento, nascido em Buquim, Estado do Sergipe, a 1 de dezembro de 1881. O antigo chefe da Casa Militar da Presidência da República e secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional ingressou no exército em 20-5-1898, sendo declarado alferes-aluno em 25-2-1903. Têve tôdas as suas promoções pelo princípio de merecimento, transferindo-se para a reserva em 29 de novembro de 1945. O extinto, que exerceu numerosas comissões militares, foi ainda deputado estadual em seu estado natal e conselheiro da Ordem Nacional do Mérito. Possuía os cursos da Escola Militar da Praia Vermelha, de Engenharia Militar e de Estado-Maior e várias condecorações nacionais e estrangeiras, inclusive a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar e a Legião do Militar dos Estados Unidos da América. O seu entêrro realizou-se, ontem, às 16 horas saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista com grande acompanhamento de amigos, colegas e camaradas, inclusive representações militares.

REPRESENTARÁ O EXÉRCITO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando, por necessidade do serviço, o general Newton Faria Ferreira, 2º-subchefe do Departamento de Provisão Geral, para membro da Delegação Brasileira na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, como representante do Estado-Maior do Exército, sem prejuízo de suas funções.

NOTÍCIAS DA MARINHA

RADEMAKER FÊZ PROMOÇÕES AO PÔSTO DE 1.º TENENTE

O MINISTRO Augusto Rademaker assinou, ontem, portarias promovendo diversos segundos-tenentes ao pôsto de primeiro-tenente.

Os promovidos pertencem ao Corpo da Armada, Corpo de Intendentes e ao Corpo de Fuzileiros Navais.

PROMOÇÕES

Foram promovidos:

No Corpo da Armada, os segundos-tenentes Isidério de Almeida Mendes, Luís Ronaldo Gapsni, Reinaldo Brown do Rêgo, Macedo, Raimundo Borba de Santana, Álvaro José de Almeida Calegare, Aldir Viana Peres, Antônio Luís Soares Gonçalves, Ivan Barros da Costa, Fernando Paulo Lopes Simas, Flávio Antônio Arantes Leal, Roberto Ciminelli, José Leite Pereira Filho, Ricardo de Almeida Rêgo Neto, Sérgio Cardoso Fraga, Antônio Francisco de Paula Neto, Fernando Borw Caldeira de Andrada, Ivan de Aquino Viana, José Maurício Logeeiro de Magalhães, Felipe José de Sales Almeida, Mário Márcio Simões Huguet, Eduardo Alberto de Mesquita, Sander Furtado de Mendonça, Jenner Fefferson Maximiliano Moreira de Carvalho, Alfredo Cláudio Chaves Fernandes, Alberto Cardoso Blois, Francisco Antunes de Azeredo Coutinho, Alberto José Rogers, Armando Augusto Martins, Odeto Barbosa Davis, Afonso Mendes, Oscar de Sousa Espíndola Neto, Vítor Benevides Padilha, Paulo Augusto Rocha de Vasconcelos, Roberto Galli, Adilson Vieira de Sá, Milton Monteiro Lobato Cruz, José Carlos Moutinho dos Reis, Erico José Cavalcânti de Albuquerque, Antônio Luís Pôrto e Albuquerque, Júlio Soares de Moura Neto, José Agusto de Alencar Moreira, Sílvio Artur Bastos Ribeiro, Alfredo Lúcio Duncan Ferreira Jorge, José Mário Figueiredo Filho, Miguel Angelo Davena, Alfredo Costa da Cruz, Felicíssimo José da Silva Filho, Francisco Conde Rodrigues, Luís Guilherme de Azevedo Leite, Cleber Luciano de Assis, Cleber Soares Bandeira, Mário Afonso Maurício, Luís Carlos Ferreira da Silva, Rogério Ewerton Pinto, César Ricardo Cristalli, Vital Barros Filho, Aloísio Chigino, Artur Desimone Filho, Paulo Marques Gomes Lustosa, Afrânio Peres Aquino, Joaquim Eduardo Wiltgen Barbosa, Sérgio Almeida de Melo, Zarhas Barbosa Lopes, Juliano Adolfo Etcheverry, Carlos Baltazar da Silveira Júnior, Teotônio Chagas Toscano de Brito, Arnaldo Faria da Silva, Jorge Gonçalves do Vale Silva, Sérgio Silvan Brasileiro da Silva, Márcus Vinícius Cantô Bitencourt, Cleper José de Azeredo Rodrigues Lima, Roberto Dias Duarte, Luís Carlos Requeijo, Artur Cezinio de Almeida Santa Rosa, Carlos Rogério Bonorino Nebre, Luís Roberto Martins Carneiro da Cunha, Eugênio Vilar Pires, Carlos Eugênio Maurmann Cardoso, Nélson Newton Rel de Faria, Paulo Moreira Alves de Brito, Jonnis Cristino Roid's, Alexandre Tagore Medeiros de Albuquerque, Adalberto de Sousa Filho, Paulo César Laudares dos Santos, Henrique Araújo de Sousa, Clóvis Teixeira Júnior, Luís Fernando Ataíde Sousa, José Miguel Canoles, Manuel José Cunha Albuquerque, Antônio José Ribeiro, Júlio Roberto Gonçalves Pinto, José Luís Gomes Bitton, Rogério Soibelman Ribeiro, Paulo Sérgio Esmeraldo, Rui da Fonseca Ella, Milton Alves Ramires, Carlos Henrique Silva Araújo, Luís César de Mendonça, Carlos Leite de Moura, Carlos Roberto Continentino Ribeiro e Gilberto Antunes Teixeira.

No Corpo de Intendentes da Marinha, os segundos-tenentes Hamilton Siqueira Barros, Humberto Gusmão Chaves, Luís Fernando Lago Bibiani, Jair Gomes de Brito, Ivano de Azevedo Rocha, Carlos José da Silva, Sebastião de Paula Nogueira, Luís Paulo Ribeiro de Toledo, Antônio José Cansanção, Pedro Rodrigues Monteiro, Luís Salomão Ribeiro, Paulo Libera Toscioli Poppe, Marcos Rodrigues Derzi Fernandes, Pedro Salvador Diniz, José Fernando de Matos Ramos, Flávio Lúcio Cortez de Barros, Orlando dos Santos, Aloísio Lima Pires, Aldo Langbeck Canavarro e Adilson Cunha.

No Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de primeiro-tenente, os segundos-tenentes (FN) Virgílio Rodrigues Lopes de Oliveira, Osni Câmara Fagundes, Fausto Ribeiro de Barros Júnior, Carlos Alberto Fonseca Dantas, Maurício de Lima Cavalcânti, Celso Pereira de Sá, Edison da Silva Nunes Filho, Mário Valdevez Castro, Carlos Santiago Filho, Celso Blanco Domínguez, Seshiro Kano, José Carlos Cortez, Carlos Masami Kitsuta, Hélio Zeltune, Edilberto Melo de Sousa Braga, William Alves de Sousa, Paulo Roberto da Silva, Mário Henrique Hecksheri, Hélcio Blacker Espozel e Fernando Antônio Antunes Lins.

OFICIAIS DA RESERVA

As inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha foram prorrogada até o dia 21 de julho. As provas do exame de Conhecimentos serão realizadas no dia 29 de julho no mesmo horário e local previstos nas instruções para o concurso.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

A Diretoria do Pessoal da Marinha, através do seu Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade (DP-50), rua Acre, 21, 2º andar, está recebendo os cidadãos da classe de 1948, 1949 e 1950, alistados pela Marinha ou não, para prestação do serviço militar obrigatório.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

PÁRA-QUEDISTAS DO PARASAR RECEBERAM PLACA DE MÁRCIO

O MINISTRO da Aeronáutica homenageou, ontem, com um almôço, a equipe de pára-quedistas do Serviço de Busca e Salvamento, que tomou parte no salvamento dos tripulantes do avião C-47 acidentado na região amazônica. Na ocasião, o ministro Márcio de Sousa e Melo ofereceu uma placa com os dizeres "Ao PARASAR, homenagem pelo resgate do C-47 n. 2.068", aos integrantes da referida equipe.

EQUIPE

Foram homenageados o major Gil Lessa de Carvalho, capitães Roberto Câmara Lima Ipiranga dos Guaranis, Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho, Loris Areias Cordovil, Rubens Marques dos Santos e primeiro tenente João Batista Magalhães.

MINISTRO AGRACIADO

Em solenidade realizada em seu gabinete, o ministro Márcio de Sousa e Melo agraciou, na tarde de ontem, com a Medalha do 1º Centenário da Observação Aérea, o ministro da Justiça Professor Antônio Gama e Silva.

Na ocasião, o titular da Pasta da Aeronáutica evidenciou "quem reconhecia no velho amigo, profundo admirador de seus dotes exponenciais de juristas e, sobretudo, de incansável arauto do mesmo ideal e de valioso combatente pela democratização do Brasil, uma alegria indisfarçável e um alto privilégio poder apôr-lhe a "Medalha Comemorativa do 1º Centenário da Observação Aérea", polarizando na figura de v. exa., todos os excelentes companheiros, que nas terras magníficas da dinâmica Piratininga, constituíram fator relevante para o êxito bendito da redentora revolução de 31 de março de 1964".

Ao agradecer a distinção que acabara de receber, o ministro Gama e Silva declarava-se honrado em recebê-la ainda mais partindo da Fôrça Aérea Brasileira, pois participavam dos mesmos ideais e mesmos sonhos sempre ao lado da família aviatória. Ao finalizar prestou sua homenagem ao ministro Márcio de Sousa e Melo e demais oficiais dizendo que ficará sempre em seu coração a eterna lembrança daquela homenagem e jamais será esquecida e saberá honrá-la e dignificá-la.

Ao ato compareceram o chefe do Estado-Maior tenente-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, brigadeiro José Vaz da Silva, chefe de gabinete; brigadeiro Nei Gomes da Silva; deputado Haroldo Veloso; assessôres do ministro da Justiça e oficiais de gabinete e tenente-brigadeiro Oriovaldo Benites.

HOMENAGEM PÓSTUMA

O corpo redacional e fotográfico da "Tribuna da Imprensa" prestou, ontem, homenagem póstuma ao repórter-fotográfico Joveraldo de Lemos e ao tenente Luís Edmundo Albernaz, falecidos dia 30 de janeiro de 1965, no acidente ocorrido na enseada de Botafogo, com um dos aviões Esquadrilha da Fumaça. Presentes os familiares do oficial da FAB e do jornalista, foram inaugurados um painel com fotografias colhidas por Joveraldo, minutos antes do acidente e um quadro com a fotografia do próprio Joveraldo de Lemos com dizeres alusivos ao espírito de sacrifício do repórter-fotográfico e do oficial. Compareceram à cerimônia os pilotos da Esquadrilha da Fumaça, frente seu comandante, capitão aviador Antônio Artur Braga e familiares das vítimas — general João Batista Peixoto, tio de Albernaz, sra. Vilma de Lemos, espôsa de Joveraldo, os filhos do casal, Joveraldino e Vera Lúcia. Além de representantes da direção da TI, compareceram também colegas do jornalista, não apenas do jornal em que êle militava, mas também de outras emprêsas jornalísticas, assim como a quadro diretor da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. Falaram, na oportunidade, o sr. Ernesto de Carvalho Santos, chefe do Departamento Fotográfico da TI, e o capitão Antônio Artur Braga, comandante da Esquadrilha da Fumaça.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Foram registrados na Diretoria do Pessoal os diplomas, da Legião do Mérito (Grau de Comandante), conferido pelos Estados Unidos da América do Norte, ao tenente-brigadeiro Nélson Freire Lavenère Vanderlei, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA); de aviador militar "Honoris Causa", no grau de Pilôto Comandante, conferido pela República do Uruguai, ao brigadeiro Alfredo Gonçalves Correia; e da Cruz de Oficial Pró-Mérito Militense, conferido pela Ordem Soberana Militar de Malta, ao tenente-coronel Renato Pinho Bitencourt.

TAUMATURGO NO IGHMB

GOVÊRNO DO ESTADO

Aumento Trienal Beneficia Servidores de 3 Secretarias

FOI atribuído aumento trienal a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço calculado entre 10% e 45% sôbre os vencimentos que percebem, a grande número de servidores.

Os funcionários que tiveram melhoria salarial com a concessão daquele benefício estão lotados em três Secretarias: a do Govêrno, de Administração e de Educação e Cultura.

BENEFICIADOS

São os seguintes os beneficiados: Heitor Nogueira da Silva, Gilberto Mariano de Sousa, Jaime Ramos, Maria Arruda, Valdomiro Gonçalves Castro, Ricardo da Silva Botelho, Carlos Hélio da Rosa, Nadir Carneiro Shirley Nogueira da Silva, Isolina Marques dos Santos, Maria Morais Mota, Antônio Lopesda Silva, Regina Meireles Tavares, Haroldo Francisco de Oliveira da Silva, Ernesto Alves Rubel, Carlinda Silva da Costa, Hélio da Silva, Osmar Reis, Jorge Abreu Sardinha, Djalma Rodrigues, Zeferino Fernandes Reis, Isabel Coelho da Silva, Roberto Rodrigues, Penha, Antônio Evangelista Nascimento, Erotides da Rosa, Hodonia de Pacheco Medeiros, Manuel Felipe de Sousa, José Gomes Pinto, Resoleta Carneiro da Silva, José Pacheco Filho, Ivan Antonieta de Melo Pina, Orestes Cardoso, Neuri Justino Peixoto, Maria Orontino, Sebastião de Sousa, Manuel da Costa Grandeiro, Catalino Ribeiro da Silva, Noé Rodrigues de Paula, Avelino Gomes de Oliveira, José Costa, Elomir Rodrigues Silva, Teresa da Silva Ramos, Alves Estêves da Silva, Daniel Ferreira, Roberto Pereira, Francisco de Sousa, Geraldo Ramos, Edite Valim Silva, Basílio dos Santos, Francisco dos Santos, Adelino José Neto, Manuel Antônio da Rosa, Lofrísio Carvalho, Jorge Fernandes, Milton Cardoso de Sousa, Lauro Valentim, Luís Gomes, Hélio de Sousa, Altair da Silva, Aril de Sousa, Zuleica da Silva Graças, Maria José dos Santos Gomes, Anatalicio Machado, Mário Duarte da Rocha, Odete Gomes Correia, Ana de Moura, Inês Pacheco de Lima, Ezir Bastos Pereira, Amauri Sampaio, Luís Belfort da Silva, Jorge Luís da Silva, José Santana, Valdir José da Silva, Valdemiro Correia de Melo, Jorge da Silva, Alba de Araújo Costa, Daniel Gomes Areias, João Sebastião da Silva, Georgina dos Santos, Lindaura Lima Ribeiro, Mônica Maria Dias Filho, Paulo de Andrade Paixão, Washington Barbosa, Jorge da Silva, Ermelinda Crespo de Magalhães, Nei de Oliveira Barros, [illegible] de Oliveira Dagmar Maria [illegible] Soares, Carmen Lopes de Freitas, [illegible] Damasio, Maria da Glória [illegible] Almeida, Álvaro Botelho, [illegible] Alves, Fontoura, Wilson Alves [illegible] Silva, [illegible] Dias dos Santos, Olivira, [illegible] Soares de Oliveira, [illegible] Silva de José, Ester Guimarães Ferreira, Antônio Andrade Silva, Aristides de Matos, Nadir Pedro Nunes, Válter Nunes, Hélio de Araújo Bastos, Orlando Campos, Jorge Pereira da Silva, Manuel Pereira Raimundo Filho, Ardinou Firmino de Sousa, Dirce Gomes de Sousa, Flauvina Sabi Deolinda Maia, Dalse Gouveia Pinto, Sebastiana dos Santos Ferreira, Air Francisco Simões, oJana Maria de Jesus, Zuléa Marcoge Alteirado, Jurani Enézio do Nascimento, Hélio Rodrigues Moreira, Lafaiete da Costa Quinhones, Samuel Domingos, Osvaldo Gonçalves, Palmira Lopes de Sousa, Enedina de Sousa, Válter Romualdo, Sebastião de Oliveira Gomes, Hilda Marcelino de Jesus, Álvaro Rodrigues Alexandre, Deolinda Cândida Barreira, Maria da Conceição dos Santos, José Targino de Assis, Solon Correia da Silva, Daniel Dias da Silva, Maria Antonieta da Silva, Osmar de Melo, oJaquim José Pereira, Sebastião de Carvalho, Josuel de Lima, Teodomiro de Oliveira, Amâncio de Moura Carvalho, Delzuita Paranhos da Cunha, Desdetdite José Meneses, Nadir Manhães Rangel, Severina Pereira de Sousa, Lewis Antônio Fernandes Dezonne, Jorge Mendes de Sousa, Severina Gomes, Ataíde Barcelos, Herval Rebêlo Berlim, Geraldo Berrondo, Sebastião de Sousa, Henrique da Silva, Enéas de aCstro Silva, Catarino Cândido Figueiredo, Wilson Correia de Melo, Nadir Araújo de Carvalho e Odísio dos Santos Mendonça.

PROFESSOR DE FILOSOFIA

Dando prosseguimento ao programa de realização de concursos para cargos ed professor de ensino médio, para a Secretaria de Educaçoã e Cultura, a diretora da ESPEG determinou à banca examinadora a elaboração da instrução especial visando rgeulamentar o concurso destinado ao provimento daquele cargo, na disciplina fisolofia. Cabe esclarecer que a realização daquela prova, para a disciplina mencionada, se reveste de ineditismo, de vez que, no âmbito estadual, até o presente momento, e apesar de ter sido planejado por diversas vêzes, as provas de caráter competitivo e democrático para aquela cadeira ainda não se haviam realizado. No ato, a professôra Estela de Sousa Pessanha esclarece que oportunamente a instrução reguladora deverá ser divulgada dando conhecimento pleno aos candidatos interessados de tôdas as condições exigidas.

PENSIONISTA DO IPEG

O governador baixou decreto autorizando o presidente do IPEG a celebrar convênio com o IASEG, para prestação de adequada assistência médico-hospitalar aos pensionistas daquela autarquia. Diz o diploma legal que a prestação daquele serviço será feito mediante a contribuição mensal de 4% sôbre o montante da fôlha de pagamento relativa aos mesmos, o qual destinar-se-á ao contrato em instituições hospitalares especializadas de 60 leitos, sendo 25 para tuberculosos, 25 para doentes mentais e 10 para concerosos. Estabelece, ainda, que a reserva mencionada será reajustada anual e proporcionalmente ao do número de pensionistas no exercício anterior. Finalmente determina que a percentagem recolhida dos pensionistas seja processada através de desconto em fôlha.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos assinados, o governador jubilou Oliveiro de Castro, Ednora Gomes Bessa, Lúcia Marques Pinheiro, Dione Fretas Felisberto de Carvalho, Dino Veran, Manuel Silva, Juraci Pereira Soares e Maria da Glória Pereira Barroso; e aposentou Claudionor José Marques, Murilo de Sousa Chantre, Oscar César Pinto, Cid Escarlate, João eJsus Virgílio, Ester Fernandes de Sá Codeço, João Lopes da Silva, Arlindo Gomes, José dos Passos Ribeiro, Jorge de Almeida, Anita de Sousa Mota, Euclides Maria Tôrres, Ondina Cardoso Silva, Ernesto Edmundo Pires, João Adail Cunha, Elídio Rodrigues Samico, Otaviano Guimarães, Otávio Peixoto Cavalcânti, Herondina Borges da Fonseca, Roque de Sousa Pinheiro Freire, Ilca Barcelos Barreto, Maria do Carmo Gomes da Paz, José Nélson da Silva, Rita da Costa Amaral, Damião de Barros Linhares, Pedro Ferreira, Miguel Vasconcelos, João José Neves Júnior, Georgina Mansu Sandoval, Gélson Borges de Araújo, Alcino Lôbo Frazão, Maria Flávia Reis Barbosa da Silva, João Almeida, Antônio dos Santos, Orlando Francisco da Silva, Frederico Nogueira Franco Irineu da Silva, João Antônio da Silva, Deozílio Manuel Gonçalves, Luís de Moura, Alzira Davel Ferreira, Almil Miguel, Manuel José da Fonseca Santos, Washington Emiliano dos Santos, Pedro dos Santos Neto, Lígia de Andrade Copello, Gulomar Botrel Monteiro, Amarílio Magno da Silva, Adão Martins, Heitor Francisco dos Santos, Jorge Teixeira de Azevedo, Francisco Aluísio Fontenele de Araújo, Dulce Caldas de Oliveira Lucas, Antônio José de Sousa, Sírio César de Meneses, Teresa do Nascimento Silva, Antonieta Pereira de Medeiros, aMurício dos Santos, Maurício Coelho Herbster Pereira e Arnaldo Elias.

SECRETÁRIO INTERINO

Em solenidade simples realizada no Salão Verde, do Palácio Guanabara, o governador Negrão de Lima empossou o funcionário Azauri Mascarenhas no cargo de secretário interino de Administração, durante o afastamento do sr. Álvaro Americano, que se encontra em gôzo de férias regulamentares a partir de ontem.

PENSÕES E AUXÍLIOS

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, estão sendo chamados à Divisão de Pensões e Auxílios, do IPEG, os seguintes contribuintes José de Matos, Valdemar Nunes de Oliveira, Válter Martins da Silva, Dulcinéia Longo, Flávio Teixeira da Silva, [illegible] Roberto de Melo Tavares, Aurélio Chafir e Adão Francisco do Nascimento.

DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica, da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, n. 35, Anita Elisa Granafei Iff, Carlos Januário Pereira, Carlos Nei da Cunha, Casemiro Vale Oliveira, Eleusa da Silva Ferreira, Haydée José Pereira, Heraldo Nogueira Rodrigues, Ilco de Castro, Ilza do Prado Rocha, João Antônio Pimenta, José Cardoso Gaspar Filho, Luís do Nascimento, Manuel dos Santos, Maria da Conceição Ferreira Ribeiro, Marta Pessoa Perdigão Stewart, Norival Dantas, Senhorinha de Oliveira Mota e Iêda Lemos.

CONTRATAÇÃO DE MERCEOLOGISTA

Apenas dois candidatos lograram habilitação na prova de seleção destinada à contratação de merceolgista para a Secretaria de Obras Públicas. Os classificados foram Alcir Ferreira e Silva e Geraldo Luís Pires Koeler.

PRAZO PARA INSCRIÇÕES

A diretoria da ESPEG está anunciando que foram prorrogadas, respectivamente, até os dias 24 e 25 do corrente, os prazos para as inscrições de candidatos que irão fazer prova de seleção destinada à contratação de médicos e farmacêuticos para a SUSEME.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Considerada legal a documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração, concedeu salário-família aos funcionários Manuel de Sousa Oliveira, Sebastião Bruno Pereira, Otávio de Campos Ferreira, José Machado de Oliveira, Adenir Nardacci, Maria José Moreira Martins Redivo, Clarice Nogueira Grilo Sbrocca, Vilma Noveli de Avelar, Wilson Fortes, Jair Pain, Jese Nogueira Batista, Adegar Cordeiro, Ataíde Xisto da Costa, João Ferreira, Élio Almeida do Espírito Santo, Eliseu Moura de Almeida, Sérgio José de Carvalho, Antônio Anastácio da Silva Júnior, Antônio Vieira de Matos, Egas Fernando Távora, Clóvis Antônio de Lima, João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Paulo Galego Soares, Dorvalino Marcelino da Silva e Abelardo Araújo Frutuoso.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos' resolveram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por José Antônio Vanda da Fonseca Lima, Iêda Gomes Samarco, Marina de Araújo Costa Armiada Gomes Pereira, Ivone Gonçalves Pinto, George Cardoso da Silva, Leon Lifchitz, Braulina Augusta Ribeiro Leite e Glória Lourdes Velo. No requerido por Marise de Luna Freire e Hamilton Gomes, decidiram aquêles membros que tais servidores devem comprovar, no prazo [illegible] a compatibilidade horária para serem consideradas lícitas as acumulações que vêm exercendo. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração, da Secretaria de Administração, face ao despacho do titular daquela pasta e o parecer da ACAC, autorizou a Joaquim Lopes Sabina, Lourdes Queirós Gonçalves Pereira, eJruza Santos Silva, Roberto Antônio Cato, Marilene Klein, Eglecir Pereira Reis, Analice Marques Meireis e Maria de Lourdes Pellegrini a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado com outras funções que desempenham.

BIBLIOTECA REGIONAL

O secretário de Educação esiou a Biblioteca Regional do Bairro Saúde a qual será instalada no primeiro pavimento do prédio situado na praça Marechal Hermes, 2. A mesma se destina como centro de cultura, para atendimento à população residente na Região Administrativa da Zona Portuária.

REGULAMENTAÇÃO DE LEI

O secretário de Educação designou os servidores Maria Luísa Amaral, Manuel Monteiro Soares, Rudolf de Otero Hermanny, Tomás Bernardo Costa Filho e Maria de Lourdes de Sousa, para constituir a comissão que terá a incumbência de regulamentar a lei que instituiu o registro obrigatório naquela Secretaria de Estado, dos estabelecimentos que se dedicam ao ensino das técnicas de luta pessoal, bem como de apresentar subsídios para as novas normas reguladoras do funcionamento dos Cursos Práticos, ora em vigor.

CRÉDITOS ESPECIAIS

No orçamento da Secretaria de Administração o governador abriu dois créditos especiais. O primeiro na importância de NCr$ 250 mil, para pagamento das despesas decorrentes da regularização dos débitos do Estado com a Previdência Social Federal. O segundo, no valor de NCr$ 26 mil, destinado à aquisição de conversor e estabilizador de freqüência, bem como, cabos e instalaçeõs e pagamentos de outras despesas que fôrem julgadas necessárias à instalação de computador eletrônico, para os trabalhos a cargo daquela Secretaria.

UTILIDADE PÚBLICA

O governador sancionou lei da Assembléia Legislativa, considerando de utilidade pública estadual a Associação dos Moradores do Morro do iTmbaú, com sede na rua dos Caetés, 395, em Bonsucesso.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Antônio Carlos Barbosa, Realino Silva, Domingos Carlos da Silva, Sebastião Machado, Válter de Almeida Rodrigues, Válter Carlos Xavier, Nélson Faleiro, João Amaral e Silva, Nélson Sampaio, João de Sousa, Paulo Roberto Pedro, Everaldo Cardoso, Vantuir dos Santos, Paulo Gonçalves de França, Edson da Mota Costa, Manuel da Silva Sobrinho, Antônio Elídio Ferreira, Edno da Silva Bravo, Alcir Ribeiro Moreira, José Carlos Tavares, Elídio Copa, Manuel Luís Ramos Alves, Alfredo Rebelo da Silva, Arlindo Augusto Alimandro, Lourenço Francisco, Orestes Barbato Barbosa, Hugo Rodrigues da Silva, Moacir Ibade Monteiro, José Bispo Neto, Armando Ferreira, João Mendes, Roberto de Melo Simões, Carlos Augusto Sobrinho, Mário da Conceição, Antônio Francisco Pereira, Licínio de Sousa Ataíde Valeriano, Antônio Tandeski e Valdir Dias de Sousa para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Maria Cândida de Assunção Domingues para a Secretaria de Serviços Sociais; Marli de Mendonça Lima para a Divisão de Administração, da Secretaria de Administração; Áurea Lucena Barbosa para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; e removendo Jorge Prates Paul para a Secretaria de Turismo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Sadi Cabral de Meneses, Marcelino Simões Cabo, Nlson Carvalho Pereira, Pedro Xavier de Oliveira, Sebastião Dutra Henriques, Manuel Pimenta, Celanira Cavalheiro, Paulo de Leão, Alfeu Lourenço de Barros, Alfredo Joaquim de Oliveira e Francisco Sales de Araújo — Concedida a gratificação adicional; eNstor Xavier de Oliveira, Euclides Claudino da Silva, João Marques de Sousa, Manuel da Silva Ramos, Marcelino Simões Cabo e Milton Dias Moreira — Concedidos três meses de licença especial; Adlia de Jesus Silva — Pague-se o auxílio funeral; Job Duarte de Almeida, Glória Nunes Gomes da Silva, Geni da Costa, Idinia Lima Mota, Sirley Gomes Pedro, Antônio Ribeiro, Eurema Quintanilha de Albuquerque e Rute Pinto de Morais — Autorizo o pagamento.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Carlos Potsch para, sem prejuízo de suas atividades no Instituto de Educação, exercer as funções de assessor do Conselho Estadual de Educação; Vanderlino Gonçalves Brandão para o Departamento de Cultura (Sala Cecília Meireles); Pedro Abrasso para o gabinete do secretário; removendo Antônio Juvêncio da Silva para o Conselho Estadual de Educação; Dálbio de Morais Silveira, Eugênia Rodrigues da Cruz Machado e Válter Pinto de Almeida para o núcleo 1.203; e Flávio Salazar de Macedo para o gabinete do secretário.

Despachos: Margarete Marins Ribeiro — Cancelada a licença concedida; e Vera Maria de Miranda Alves — Concedo a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos para trato de interêsse particulares.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje dia 11, através de suas 33 agências metropolitanas, os [illegible] dos servidores do Estado [illegible]

Cravo Volta a Ameaçar: Carne Baixa ou Será Tabelada

O sr. Enaldo Cravo Peixoto disse, ontem, ao embarcar para Montevidéu, que os açougueiros têm mais três dias de prazo para baixar o preço da carne, antes do govêrno pôr em prática o tabelamento e concretizar a importação do alimento. Acrescentou o superintendente da SUNAB que «os especuladores não terão vez, porque as autoridades estão decididas a frustrar qualquer manobra contra a alta de preços no mercado, principalmente, dos produtores de carne e dos proprietários de frigoríficos».

IMPORTAÇÃO

Por outro lado, o coronel Augusto César Bondim informou que a autarquia recebeu, de várias firmas argentinas, propostas para a venda de partidas de carne, visando suprir o mercado nacional. Acentuou, ainda, o titular interino do órgão controlador que prosseguirão os entendimentos que se vêm verificando entre os pecuaristas e as autoridades com o objetivo de se encontrar uma fórmula capaz de acabar com a alta de preços no alimento.

Concluindo, revelou que fiscais das SUNAB e do Ministério do Planejamento foram, ontem, para as zonas produtoras, onde deverão efetuar aquisições de gado vivo, a preços considerados reais, a fim de se manter estável o mercado consumidor.

REDUÇÃO

Dona Iaiá Silveira fêz, ontem, um apêlo aos pecuaristas, no sentido de que não aumentem mais o preço do boi vivo, tendo em vista a necessidade de se diminuir a alta na venda do alimento, nos centros carioca e paulista.

Lembrou a presidente da Associação das Donas-de-Casa que a majoração da carne, além de prejudicar o plano governamental de combate a inflação, torna o produto, pràticamente, inacessível à maioria da população que já está com o poder aquisitivo muito baixo.

AUMENTO

Segundo o «DN» apurou, ontem, a maioria dos açougueiros continua cobrando os preços acima da tabela fixada pelo sr. Cravo Peixoto, desrespeitando, desta forma, o acôrdo de cavalheiros feito com a SUNAB e o reajustamento de 10% concedido, posteriormente, pela autarquia. Assim, o filé mignon está na faixa dos NCr$ 4,20/4,30, enquanto o patinho, o chá de dentro e alcatra vêm sendo vendidos por NCr$ 2,40/2,50 o quilo. A carne de segunda que, normalmente, deveria custar NCr$ 1,20 atingiu até NCr$ ... 1.60.

PREÇOS

Técnicos da SUNAB afirmaram à reportagem que diversas emprêsas privadas argentinas decidiram baixar o preço da carne de US$ 490 para US$ 470, a tonelada, pôsto CIF-frigorífico, o que levará o Brasil a importar o produto mais barato do que custa no mercado interno. A princípio, conforme estudo da autarquia, serão compradas 5 mil toneladas do alimento e outra quantidade do Uruguai, onde o sr. Enaldo Cravo Peixoto viajou, ontem, para participar da Quinta Reunião dos Chefes de Organismos Nacionais de Abastecimento.

ECONOMIA & FINANÇAS

PREÇOS POR ATACADO

O ÍNDICE dos preços por atacado sofreu um aumento de apenas 0,1% no mês de junho, contra 1,7% no mesmo mês de 1966. No primeiro semestre de 1967, o índice dos preços por atacado mostrou um incremento de 10,1%, contra 23,2% em 1966, no mesmo período. Se excluirmos, porém o café, o índice aumentou de apenas 9,8% contra um aumento de 25,0% no primeiro semestre de 1966. Trata-se de uma redução substancial, assinalando os progressos nítidos obtidos na luta contra a inflação no primeiro semestre dêste ano. Tais progressos foram registrados principalmente na área dos produtos agrícolas, matérias-primas e gêneros alimentícios. Nestas três categorias de produtos não apenas não se verificou alta como, ao contrário, registrou-se baixa.

Os produtos agrícolas em geral assinalaram uma baixa de 0,8% em junho contra uma alta de 2,3% em igual mês de 1966. As matérias primas acusaram uma baixa de 0,5% contra uma elevação de 2,1%, em igual mês de 1966. Finalmente, os gêneros alimentícios também registraram baixa de 0,7% contra uma alta de 1,7% em junho de 1966. Sòmente os produtos industriais assinalaram uma alta de 1,0%, diluída pela baixa dos demais produtos, com o que a alta geral se reduziu a apenas 0,1% e, excluído o café, foi observada ainda uma baixa de 0,3%.

Considerando o primeiro semestre do ano, em confronto com idêntico período de 1966, registrou-se, como em junho, uma redução da inflação mais acentuada em produtos agrícolas, matérias-primas e gêneros alimentícios do que em produtos industriais. Ressalte-se a importância dos preços por atacado, pois êstes antecipam a alta ou a baixa dos preços ao consumidor, que nos dão o índice do custo de vida. Se o primeiro semestre de 1967 registra um declínio da taxa de inflação, é de se esperar que esta diminuição do ritmo da inflação persista durante todo o segundo semestre, refletindo-se nos preços ao consumidor. Nessas condições, é bastante provável que o aumento do custo de vida não vá além de 25 ou 30%, com o que se terá feito um progresso bastante apreciável em relação ao ano de 1966, quando a taxa foi de 41,1%.

Note-se que a redução verificada na alta dos preços por atacado é bem maior do que a verificada no índice dos preços ao consumidor. Enquanto êste baixou de uma têrça parte, caindo de 24,2% para 16%, nos preços por atacado a redução foi de mais da metade, cêrca de três quintos, se excluirmos o café. São indícios inequívocos de que podemos esperar uma redução do ritmo de inflação neste ano e que, mantida a política de contenção de preços, sem que se descuide, por outro lado, de reativar a produção, é quase certo que teremos uma nova redução no ritmo da inflação em 1968, embora não se possa nem se deva fazer qualquer previsão quantitativa a respeito, para um tempo ainda relativamente distante, tendo em vista as possíveis alterações da conjuntura.

NACIONAIS

Está fixado para o período de 24 a 26 do corrente mês a realização do Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres e no período de 26 a 28 dêste mês ainda a do Forum do Mercado de Capitais, para estudo de novas medidas destinadas a adaptar o Mercado de Títulos à reestruturação do Mercado de Capitais aprovada pelo govêrno. Do primeiro encontro participarão, além dos ministros da Fazenda e Planejamento e representantes dos órgãos financeiros do govêrno, presidentes de Bôlsas de Valôres de todo o país e da América Latina, êstes últimos convidados como observadores. Ministros de Estado e representantes de tôdas as entidades do Mercado de Títulos participarão, em seguida, do Forum do Mercado de capitais.

— O Centro de Produtividade Industrial da Guanabara, órgão da FIEGA-CIRJ, programou dois novos seminários, dentro do seu programa em comum com o Ministério da Educação e Cultura. O Seminário de Simplificação do Trabalho terá lugar de 24 de julho a 4 de agôsto e o Seminário de Relações Industriais será realizado de 21 a 25 de agôsto. O primeiro estará a cargo do prof. Benjamin do Lago e o segundo do prof. João Batista Marins.

INTERNACIONAIS

Diversos seminários sôbre reforma agrária estão sendo promovidos e programados, durante êste semestre, em vários países latino-americanos, pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA), através do projeto 206 do Programa de Cooperação Técnica da OEA com a colaboração do Centro Interamericano de Reforma Agrária. O Centro, que funciona em Bogotá, na Colômbia, já iniciou, ontem, o Primeiro Seminário Nacional de Bispos sôbre Reforma Agrária naquêle país. Dois seminários semelhantes serão promovidos, também, no Brasil, o primeiro dêles em Pôrto Alegre, reunindo deputados estaduais, e o segundo em São Paulo, em novembro, para empresários da indústria.

Ainda na Colômbia, acha-se em preparação outro seminário, reunido, desta vez, em outubro, na própria sede do Centro, altas autoridades da Escola Superior de Guerra daquêle país. Na primeira semana de dezembro, será realizado em Santiago do Chile o Segundo Seminário para Executivos dos Organismos de Reforma Agrária, com o fim de considerar a possibilidade de intercâmbio de experiências nos diversos países e considerar as atividades prioritárias do projeto 206 no atendimento dos programas produzidos pelas entidades nacionais de reforma agrária e desenvolvimento rural nos países americanos.

FROTA DOS EUA BOA SÓ EM 10 ANOS

WASHINGTON, 9 — O secretário de Transportes dos EUA, Alan Boyd, para contornar a crise da frota mercante norte-americana, elaborou um programa de renovação, que deverá ser cumprido em dez anos. A crise da frota dos estaleiros, do país, segundo as informações já constitui uma enfermidade crônica. A exceção de alguns períodos de prosperidade, devido a situações anômalas do mercado, as condições de ambos os setores acusam agravamento, principalmente, agora, com a guerra no Vietnam. — (ANSA)

CORRIDA DO OURO VOLTA AO ALASKA

WASHINGTON, 10 — Os cientistas norte-americanos lançarão uma nova ofensiva neste verão, para descobrir ouro no Alaska, que, em 1 898, se constituiu centro de exploração, com a «corrida do ouro».

O sr. William Pecora anunciou que dois contratos de pesquisas já foram, para isso, assinados, com a Universidade do Alaska, sendo um dêles para estudos no distrito de Fairbanks e outro na região sudeste.

MODERNA APARELHAGEM

O sr. Pecora, diretor de Pesquisas Geológicas do Departamento do Interior, declarou que as reservas de ouro conhecidas no Alaska estavam pràticamente esgotadas e que vários outros depósitos do precioso metal haviam sido descobertos e explorados.

«Entretanto, acreditamos que outras fontes substanciais não descobertas pelas técnicas antigas de exploração serão localizadas pelos novos e mais eficazes aparelhamentos». — (R)

Beltrão: Funcionalismo Não Terá Aumento Agora

O ministro Hélio Beltrão negou, ontem, a possibilidade de aumento, em breve, ao funcionalismo, frisando que «o govêrno pretende chegar à realidade salarial e que a meta-homem não diz respeito apenas a vencimentos, mas ao bem-estar, que é obtido, através de várias medidas, uma das quais é o contrôle da inflação que está sendo alcançado».

Após afirmar que «é preciso haver mudança de mentalidade para que o govêrno deixe de ser encarado como uma figura que está num palco, com todo o mundo querendo ver o que êle vai fazer», ressaltou o titular do Planejamento que «a retomada do desenvolvimento é tarefa que exige a colaboração de todos os brasileiros, num perfeito entrosamento entre as autoridades e a iniciativa privada».

REFORMA ADMINISTRATIVA

Mais adiante, frisou que a Reforma Administrativa já está em pleno andamento, com grupos de trabalho em todos os Ministérios. Esclareceu que o prazo inicial, de 60 dias, para a «Operação Desemperramento», já está se esgotando e que tôda a legislação que regula o funcionamento das repartições públicas está pràticamente revista. Essas modificações, segundo o titular do Planejamento, farão com que o serviço público funcione com mais eficiência, permitindo que os assuntos sejam solucionados mais ràpidamente com a revogação de tôda a legislação centralizadora.

Para o ministro do Planejamento, a Reforma Administrativa está intimamente ligada ao processo de desenvolvimento «pois a iniciativa privada, em nosso país, depende, para quase tudo, da infra-estrutura governamental, que funciona de maneira lenta».

Afirma o ministro do Planejamento que «a idéia da Reforma Administrativa foi vendida a todos os ministros e que todos êles, sem exceção, são apologistas dessa dinamização do serviço público».

PLANOS SETORIAIS

Referindo-se às diretrizes de governo e ao plano de ação, aprovados preliminarmente no mês passado, em Brasília, ressaltou o ministro Hélio Beltrão que o assunto vem sofrendo uma série de mal-entendidos, pois há uma certa confusão em tôrno de uma parte constante da introdução do seu trabalho e o Plano de Ação pròpriamente dito. Esclareceu que ficou para ser aprovado na reunião do próximo dia 14 a parte de «planos setoriais», que compreende as áreas relativas a cada ministério, com as prioridades de cada um ajustadas ao orçamento do ano que vem.

Sôbre o orçamento, revelou que, por iniciativa do govêrno, o Congresso teve, pela primeira vez na história da República, a oportunidade de colaborar diretamente na elaboração da proposta orçamentária, acompanhando todo o trabalho que vem sendo executado por aquele ministério em Brasília, através de seu Setor orçamento.

SEM AUMENTO

Acrescentou que o trabalho que o govêrno vem realizando já começou a produzir seus frutos pois «sem alarde, modestamente muito a feitio do presidente Costa e Silva, que gosta das coisas simples, o Brasil recuperou o clima de normalidade e, talvez, seja isto o que alguns, desacostumados, estão estranhando».

E exemplificando a forma silenciosa mas persistente com que as autoridades estão trabalhando, acentuou o ministro do Planejamento que, sòmente êle tem representantes funcionando atualmente em mais de 100 grupos de trabalho, tratando de assuntos os mais diversos.

Negou o ministro do Planejamento as possibilidades de aumento próximo ao funcionalismo, dizendo, entretanto, que o govêrno pretende chegar à realidade salarial e que a «meta homem» não diz respeito apenas aos salários, mas ao bem-estar, que é alcançado através de diversas medidas, uma das quais é o contrôle da inflação, que está sendo alcançado.

Concluindo, conclamou os que ainda não se decidiram a colaborar a deixarem «essa atitude contemplativa e a arregaçarem as mangas para ajudar a retomada do desenvolvimento, pois o govêrno somos nós mesmos, que lucramos quando o país é bem governado e perdemos quando há um mau govêrno».

ANARQUISTAS CONDENADOS NA ESPANHA

MADRID, 10 — Cinco anarquistas que planejaram raptar uma alta autoridade americana em protesto a uma queda acidental de quatro bombas de hidrogênio perto da cidade sulista de Palomares no ano passado receberam sentenças de prisão nesta cidade hoje.

As bombas, tôdas finalmente recuperadas, causaram um grande receio de radioatividade quando caíram de um bombardeiro americano que colidiu com um jato e caiu em janeiro de 1966.

Luís Andres Eddo, líder da conspiração, foi sentenciado a seis anos por condução ilegal de armas, três anos por associação ilegal, e seis meses por conspiração e condução de falsos documentos.

O Ceará Coomparecerá à Convenção da Câmara Júnior

FORTALEZA — O Chefe da Casa Civil do Govêrno do Ceará, sr. Dário Macedo, representará o governador Plácido Castelo na Convenção Nacional da Câmara Júnior do Brasil, a se realizar em São Paulo, ocasião em que fará um pronunciamento sôbre o esfôrço em prol do desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

Durante a convenção — que será realizada entre os próximos dias 13 e 16 — será eleito o nôvo presidente da Câmara Júnior do Brasil. A representação do Ceará, que estará acompanhada pelo Chefe da Casa Civil do Govêrno, vai apresentar candidato próprio àquele cargo, na pessoa do sr. João Roberto Barrêto.

Aos Industriais, Comerciantes e Representantes Comerciais

O Conselho Federal dos Representantes Comerciais lembra aos interessados — pessoas físicas ou jurídicas — ser obrigatório o registro de todos aquêles que, como representantes comerciais, recebem comissões. O Conselho Regional da Guanabara funciona na Av. Rio Branco, 156 — 32º andar — Grupo de salas 3.216 ou 33º andar — Grupo de salas 3.313, para atender às partes, registrando-se de acôrdo com a Lei 4.886, de 9-12-65, evitando atropêlo de última hora e sanções legais.

NOVELA DESFILA SA AVENIDA

O capitão Rodrigo, Ana Terra, Bibiana e outros personagens de Érico Veríssimo vão desfilar, amanhã, às 15 horas, pela av. Rio Branco, anunciando a novela "O Tempo e o Vento", que a TV Excelsior vai lançar a partid do dia 12 de julho. Às 16h30m, os artistas Procópio Ferreira, Carlos Zara, Milton Ribeiro, Vanja Orico, Altair Lima, Francisco Cuoco, Rodolfo Mayer, Maurício do Vale, Maurício Nabuco, Georgia Gomide, Íris Bruzzi, Maria Stella, Dionízio Azevedo, Ivan Mesquita, Glória Meneses, Tarcísio Meira e outros que integram o elenco das novelas "Redenção", "O Tempo e o Vento", "O Grande Segrêdo" e "Os Fantoches", da TV Excelsior, serão recebidos no Palácio da Guanabara pelo governador Negrão de Lima e, às 20 horas, serão apresentados ao público, num "show" que será realizado no Teatro Excelsior, em Ipanema. Na foto, uma cena da novela

Ônibus Também Mata no Peru

LIMA, PERU, 10 — Um ônibus descontrolado entrou no meio de uma multidão de pedestres, ontem, aqui, matando cinco pessoas e ferindo outras 11. Segundo a polícia, o motorista do ônibus freiou para evitar outro ônibus, derrapando e subindo a calçada. As vítimas foram esmagadas contra uma parede. (R)

Crianças de . . .

(Conclusão da 2ª página)

la TV Nacional e pela Rádio Planalto.

Foi-lhe oferecido, na ocasião, uma placa de prata com a seguinte inscrição: "Ao professor Albert Sabin, homenagem do Rotary Club de Brasília — 10 de julho de 1967".

E a Banda da Polícia tocou à porta do salão do banquete.

O professor Sabin, permaneceu, em Brasília, até hoje, quando seguiu para São Paulo, dando prosseguimento à sua visita ao Brasil.

Zelândia Modifica Sua Moeda

Entrou em vigor, ontem, e deverá estar completo dentro de quinze meses, o sistema monetário decimal na Nova Zelândia. As novas notas, postas em circulação, são de um, dois, cinco, dez, vinte e cem dólares.

PETRÓLEO AUMENTA NO CHILE: TEM NÔVO POÇO

A Emprêsa Nacional de Petróleo anunciou que foi descoberto mais um poço de petróleo no setor de Culler, na Terra do Fogo, com resultados positivos, que tomou o número 132.

Por outro lado, a ENAP afirmou desconhecer, ainda, a produtividade do poço descoberto em Pama Parga, situado a 180 quilômetros ao Norte desta cidade, no caminho internacional. Por enquanto — acrescentou —, estão sendo concluídos os trabalhos das instalações de superfície, a fim de tornar o poço produtivo.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,57783 e a NCr$ 52,922. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57783	7,52922
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62917	0,62434
Franco francês	0,55475	0,55034
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52866	0,52439
Marco	0,68070	0,67559
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	039286	0,38934
Dólar canadense	2,51680	2,50020
Florim	0,75498	0,74946
Pêso uruguaio	0,033394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57783	7,52922
Ouro fino, g	3.055.1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de títulos apresentou-se, ontem, estável, tendo o índice BV se fixado em 104,8, com alta de 0,1 em relação ao anterior. O total de ações de companhias diversas negociado somou 242.034, no valor de NCr$ .... 256.820,16. O total geral atingiu a 246.989 títulos, na importância de NCr$ 304.531,43. As maiores altas foram nas ações de Brasileira de Roupas, mais 2,5; Kibon, mais 1,8; Brahma pref., mais 1,6, e Brahma ord., mais 1,4 pontos. As baixas mais acentuadas foram nas ações de Moinho Fluminense, menos 3,2; Siderúrgica Nacional, menos, 3,6; América Fabril, menos 2,9, e Mesbla ord., menos 2,3 pontos. Os demais papéis ficaram um tanto irregulares e os trabalhos da Bôlsa foram em menor escala.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-7-67 — 3.874; 7-7-67 — 3.930; 3-7-67 — 3.997; 26-6-67 — 3.968; julho de 66 — 3.354. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrigações Reajustáveis		
Portador	90	1,74
Idem, frac.	1.032	23,50
5 anos, 10%	420	23,50
5 anos, 10%, venc. 71		
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 820, Plano «A»	3.430	0,53
Idem, Plano «B»	39	0,83
Títulos Progressivos	34	315,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill. pref. c/dir.	3.217	1,05
Idem, pref.	1.928	0,03
Idem, pref. direitos	400	0,91
Alpargatas, ex/div.	177	0,91
Idem, frac.	17	1,17
América Fabril	6.700	0,34
Idem, frac.	90	0,34
Arno	500	0,63
	2.600	0,63
Idem, frac.	2.414	6,55
Banco do Brasil	810	6,55
	17.500	6,52
Belgo Mineira	302	1,70
Idem, frac.	10.900	1,57
Brahma, pref. c/dir.	7.379	1,52
	446	1,52
Idem, frac.	1.100	1,60
Brahma, pref. ex/dir.	1.300	1,50
	3.500	1,50
Idem, frac.	175	1,37
Brahma, pref. dir.	9.121	1,40
	4.399	1,42
Brahma, ord. dir.	4.700	1,42
Brahma, ord. c/dir.	6.200	1,43
	176	1,42
Idem, frac.	1.000	1,20
Brahma, ord. ex/dir.	691	0,30
Idem ord. dir.	4.497	1,11
Bras. E. Elétrica, c/dir.	500	1,13
Idem, ex/dir.	189	0,66
	1.000	0,67
Bras. de Roupas ex/div.	1.000	0,40
	3.400	0,41
Carioca Industrial pref.	500	0,53
Idem, ord.	500	0,43
	1.500	0,44
C.B.U.M.	6.600	0,35
	7.100	0,36
Cimento Aratu	900	1,73
	1.200	1,74
	200	1,77
Deodoro Industrial	1.000	0,34
	1.000	0,33
Idem, frac.	20	0,33
Docas Santos, ex/div.	7.400	0,76
	2.000	0,77
Idem, ex/div. frac.	51	0,76
Dona Isabel, pref.	1.400	0,66
Estrêla, pref.	300	1,00
	100	1,01
Idem, frac.	36	1,01
Ferro Brasileiro	4.100	0,88
Fiat Lux, ex/dir.	1.200	0,64
Fôrça L. M.Gerais ex/dir.	6.000	0,65
	864	0,63
	6	0,65
Idem, frac.	1.000	0,47
Hime	1.600	2,25
Kibon	3.000	2,25
Idem, frac.	50	2,25
Lojas Americanas	4.000	0,85
	300	0,85
Idem, frac.	100	0,85
Mesbla, pref.	188	0,83
Idem, frac.	2.800	0,85
Mesbla, ord.	1.800	0,85
	83	0,85
Idem, frac.	1.719	0,75
Moinho Fluminense c/dir.	500	0,70
	2.300	0,69
Moinho Santista	500	0,79
Nova América, port.	2.000	0,76
Idem, frac.	26	0,76
Paulista F. e Luz, ex/dir.	7.520	0,84
Idem, frac.	21.360	0,85
Petrobrás, pref.	2.465	0,60
Petr. Ipiranga, ord.	1.500	1,02
Refinaria União, pref.	3.000	0,74
Samitri	249	0,74
Idem, frac.	7.700	0,45
Mannesmann, pref.	10.500	0,44
Idem, ord.	58	0,44
Idem, ord. frac.	138	0,75
Mannesmann, debêntures	10.000	1,33
Sid. Nacional, port.	1.200	1,34
	800	1,35
Souza Cruz	3.500	1,80
	2.000	1,81
Idem, frac.	78	1,80
Idem, recibo	100	1,80
Brasil-Bolívia	1.000	0,12
Vale do Rio Doce, port.	4.100	3,40
	200	3,41
Idem, frac.	55	3,40
White Martins	3.800	3,40
Idem, frac.	42	3,40
Willys, ord.	2.000	0,72
Idem, frac.	8	0,72
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	1.000	0,57
	600	0,58
	300	0,60

MERCADORIAS

CAFE'-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, contribuição US$ 22,05, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 2.580 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 31.690 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 89 fardos de São Paulo e 64 de Minas, no total de 153 fardos. Saídas, 250. Existência, 1.138 fardos.

EPÍLOGO TEM ENCONTRO COM COSTA PARA DECISÃO FINAL

O DIRETOR do Ensino Superior, professor Epílogo Gonçalves de Campos, tem encontro marcado, amanhã, com o marechal Costa e Silva para solucionar o caso dos excedentes de medicina, tendo os alunos que obtiveram média entre 4 e 5, distribuído nota oficial, renovando suas esperanças «tanto no nôvo diretor, quanto no empenho pessoal do ministro da Educação».

Igualmente, destacaram os têrmos da conversa que mantiveram com o professor Epílogo, em que receberam a promessa de serem aproveitados por uma das seguintes alternativas: 1) matrícula para todos ainda êste ano; 2) matrícula para uma parcela, êste ano; 3) matrícula para todos, no próximo ano.

CONVOCAÇÃO

Todos os excedentes estão convocados para um encontro, no pátio do MEC, às 8h30m, da próxima quinta-feira, para debater os resultados do encontro de Brasília, e uma comissão de alunos já acertou uma audiência com o diretor do Ensino Superior, de quem ouvirá os resultados.

Uma nota, renovando seu apêlo pelas matrículas, foi lançada por aquêles excedentes, na qual lembram que «se promessa resolvesse, estaríamos fartos delas», e ainda frisam que «temos razões para acreditar nas palavras do professor Epílogo Gonçalves, que parece disposto a nos ajudar».

Confiantes na promessa de que serão, ainda que seja no próximo ano, matriculados sem necessidade de nôvo vestibular, os alunos não abandonam, entretanto, seu acampamento no pátio do MEC, onde permanecem há mais de 3 meses.

Há até os pessimistas que, alegando as promessas anteriores que não foram cumpridas, pensam em iniciar um «acampamento da fome», caso as matrículas não sejam confirmadas.

Naquela nota oficial, os alunos desautorizaram uma de suas colegas, que se diz madrinha da campanha, a desenvolver qualquer gestão, em Brasília, em nome da turma.

Estudantes Bolivianos Desmentem os Colegas

Assinada pelo presidente Jorge Rivera Perez, e pelo secretário-geral, José Benquique Ojopi, o Centro dos Estudantes Bolivianos do Rio de Janeiro e Niterói distribuiu a seguinte nota oficial, ontem:

A diretoria do Centro dos Estudantes Bolivianos do Rio de Janeiro e Niterói, em nome dos associados desta entidade, faz a seguinte declaração à imprensa:

1 — Desmente as declarações feitas pelo sr. Erasto Rojas Sanzano, quando êste atribui imputações caluniosas e inverídicas ao cônsul-geral da Bolívia no Rio de Janeiro, dr. Felipe Tredinnick. Com seguridade absoluta manifestamos que os universitários bolivianos sempre tiveram acesso livre, boa acolhida e confôrto na embaixada da Bolívia. Ademais expressamos que nunca houve ameaças, de forma alguma, no sentido de expulsar os estudantes bolivianos por parte dos diplomatas da embaixada da Bolívia, nem por parte do dr. Felipe Tredinnick.

2 — Aclaramos que o sr. Erasto Rojas Senzano não é universitário, e tôda a manifestação que êle efetuou foi arbitrária e particular, não leva o sentido da maioria dos estudantes bolivianos no Rio de Janeiro e Niterói. Repudiamos esta atitude porque é uma denúncia estéril e com falta de provas. Afirma que o CEB está reconhecido pela Confederação Universitária Boliviana, instituição máxima dos bolivianos (estudantes) na Bolívia, isto significa que êste elemento desconhece por completo o movimento efetivo do CEB, já que nossa entidade se esforçou, conforme provam os documentos, para abrigar-se como associado perante CUB.

3 — Por outro lado sabemos que o dr. Felipe Tredinnick, primeiro-secretário da embaixada da Bolívia e cônsul-geral, desenvolve uma efetiva função altamente patriótica e benefícios para todos os estudantes, indiscriminadamente.

4 — Temos a certeza absoluta que a sua função fecunda, profundamente humana e evidente sensibilidade social, o acreditam como exemplar funcionário diplomata da Bolívia no Brasil, o que deve ser destacado publicamente. Finalizando, queremos manifestar ao dr. Felipe Tredinnick, primeiro-secretário da embaixada, cônsul-geral da Bolívia no Rio de Janeiro e ex-presidente do Centro dos Estudantes Bolivianos do Rio de Janeiro em Niterói, a nossa mais completa e sincera solidariedade.

5 — Consideramos ser nosso dever, fazer conhecer esta resolução às autoridades respectivas, acentuando o agradecimento e reconhecimento dos estudantes bolivianos no Brasil, ao dr. Felipe Tredinnick.

6 — Ao finalizar estas declarações, a diretoria do CEB agradece em nome de todos os associados a boa acolhida por parte de v. s., aproveitamos o ensejo para pedir-lhe que, posteriormente, não deverão ser levadas em consideração, manifestos, declarações, etc., em nome dos estudantes bolivianos, por pessoas que não estejam devidamente credenciadas pelas autoridades bolivianas no Brasil.

PASSO FUNDO GANHA FACULDADE

Em contato com o ministro Tarso Dutra, uma delegação de Passo Fundo fêz entrega de nova documentação referente à criação da Universidade de Passo Fundo, a fim de complementar processo existente no MEC e que já tem parecer favorável da Diretoria do Ensino Superior. Passo Fundo já conta com seis faculdades e aproximadamente 1 800 alunos matriculados. Há pouco, as duas entidades existentes, a Sociedade Pró-Universidade e o Consórcio Universitário Católico, integraram-se numa nova e única Fundação Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo aguarda também, para ... 1968, o funcionamento da Faculdade de Medicina, cujo processo está em diligência no Conselho Federal de Educação.

A comissão estava integrada do padre Alcides Guareschi, representante da Universidade e diretor da Faculdade de Filosofia, e do doutor Sabino Arios, diretor da Faculdade de Medicina.

VESTIBULAR COMEÇA HOJE PARA VAGAS NA ENGENHARIA

Com a prova de Álgebra e Análise, marcada para as 13 horas, novecentos e quarenta e três estudantes iniciam hoje no prédio central da PUC, nôvo vestibular para preenchimento de quatrocentas vagas para o Curso de Engenharia.

Participam do II Concurso Unificado de Habilitação às Escolas de Engenharias e Institutos Básicos de 67, organizado pelo CICE, o Centro Técnico Científico da PUC-RJ, com cem vagas, e as Escolas de Engenharia da Universidade Federal Fluminense que dispõem de 250 vagas em Niterói e 50 em Volta Redonda.

QUATRO ELIMINATÓRIAS

O nôvo vestibular será realizado no «campus» da PUC, na rua Marquês de São Vicente, 225, em cinco dias obedecendo a seguintes escala: dia 11 — 13 horas — Álgebra e Análise; dia 15 — Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica; dia 17 — Física; dia 19 — Química; e dia 21 — Desenho. Tôdas as provas são eliminatórias e serão feitas às 13 horas, devendo entretanto os candidatos se apresentar à PUC ao meio-dia.

MEC COMPRA EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS TÉCNICAS BEM SITUADAS

O ministro da Educação e Cultura assinou contratos com países da Europa para aquisição de equipamentos para escolas técnicas da rêde federal que estejam estratègicamente situadas nas áreas de desenvolvimento industrial do país e em condições de serem reestruturadas e ampliadas para ministrarem, com proficiência, cursos técnicos prioritários, a saber: Mecânica de Máquinas, Eletrônica e Eletrotécnica, Química, Mineração e Metalurgia, Edificações e Estradas, Cerâmica, Têxtil, Curtimento e Artes Gráficas.

A Diretoria do Ensino Industrial providenciou a inclusão, no Orçamento, de recursos necessários à aquisição do material em pauta. A importação dos equipamentos atinge o montante de US$ 12.716.448,41 ou NCr$ 34.515.157,38, assim distribuídos por país:

Rússia: US$ 160.336,25 ou NCr$ 435.312,91; Polônia: US$ 657.963,31 ou NCr$ 1.786.370,38; Hungria: US$ 1.835.101,64 ou NCr$ 5.031.170,95; Tcheco-Eslováquia: US$ 1.927.747,68 ou NCr$ 5.233.834,95; República Democrática Alemã US$ 4.223.011,81 ou NCr$ 11.465.477,06; Dinamarca: US$ 301.204,95; NCr$ 784.751,60; França: US$ 102.642,89 ou 278.675,44; Itália: US$ 264.383,38 ou NCr$ 717.800,87; República Federal Alemã: UUS ...... 833.158,18 ou NCr$ 2.262.027,17; Suíça: US$ 1.879.074,41 ou NCr$ 5.101.687,02; Estados Unidos, NCr$ 525.984,91 ou NCr$ 1.428.049,03. Total: NCr$ 34.515.157,38.

Destaque-se que o equipamento que será importado não tem similar na indústria nacional.

Os Estados beneficiados são os seguintes: São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Brasília, Espírito Santo, Estado do Rio de Janeiro e Bahia, num total de 45 escolas.

Bahia Ataca Analfabetismo

O secretário de Educação e Cultura, professor Luís Navarro de Brito, deverá entregar ao governador Luís Viana Filho até quintafeira próxima, o Plano de Emergência, que está sendo elaborado por uma equipe de técnicos baianos.

Enumerando os pressuportes do aludido plano, como referência ao ensino primário, informa o titular da pasta da Educação, de início, que os dados estatísticos que serviram de base para o estudo, por serem os únicos até agora completas, datam de 1965. De acôrdo com êsses elementos, constata-se o seguinte: matrículas em todo o Estado: .... 621.000; «deficit: 780.000; salas de aula necessárias para absorver o «déficit»: 10.000; professôres necessários: 20.000.

No mesmo ano as escolas municipais haviam matriculado 304.000 alunos, as particulares 63.000 e as do Estado, 234.000.

Além dos professôres existentes, 9.000 são municipais, sendo 1.000 de nível médio até incompleto; 3.000 de instrução primária e 4.000 de instrução primária incompleta.

Quanto ao ensino secundário, conforme dados estatísticos também de 1965, observa-se que vem crescendo mais a partir de 1960. Sòmente em Salvador, no ano de 1966 matricularam-se 32.181, número que se eleva, no corrente ano, para 35.964.

Tudo isto perfaz, no Estado, 80.000 matrículas, constatando-se na faixa de 11 a 14 anos um «deficit» de cêrca de 120.000 Observa-se por outro lado que o desenvolvimento industrial quase não alterou o quadro do ensino médio. Basta dizer que os cursos industriais em 1955 absorviam apenas 0,80% das matrículas e 0,88% em 1965.

Em face dêsses quadros, propõe-se o Plano de Emergência com relação ao ensino primário, a promover:

— construção, conclusão e equipamento de 644 salas que abrigarão mais 77.000 crianças, edolescentes e adultos. Isto é, 10% do «déficit»;õ

— dêstes, a construção de 100 salas em Salvador mais outras medidas técnico-administrativas reduzirão já em .. 1968, 40% do «déficit» da Capital, mesmo considerando o aumento vegetativo. Isto autoriza a anunciar a abertura total do «déficit» nos dois primeiros anos de govêrno.

— Treinamento de professôres:

— não titulares — 1.200 mais 1.400 já assistidos 30% (importância da assistência aos municípios);

— mestres do primeiro ano — 840 (Feira, Itabuna, Jacobina, Conquista, Juazeiro e Caravelas);

— seminários e cursos intensivos — 480 (9 municípios);

— 40 diretores iniciado hoje.

No ensino médio serão adotadas as seguintes providências:

— complementação de obras, ampliação e reparos gerais nos colégios Severino Vieira, Alípio Franca, Pinto de Carvalho, Góis Calmon, Edgar Santos, Duque de Caxias, Florêncio Gomes, Abílio César Borges e Teixeira de Freitas;

— construção de 57 salas de aulas em estabelecimentos a serem localizados, preferencialmente, em Quintas, Nazaré, Itapagipe, Paripe e Plataforma. Atendendo 6.000 novos estudantes já em 1968 não haverá «déficit» na demanda de Salvador;

— equipamento para 12 laboratórios de Ciências para o Interior e Capital e mais laboratórios de Física,, Química e Biologia nos colégios Central, Góis Calmon, Severino Vieira, Duque de Caxias e Florêncio Gomes,

— aquisição de equipamento e instalação dos Ginásios Orientados para o Trabalho em Feira de Santana, Cachoeira, Valença, Jequié, Vitória da Conquista, Juazeiro, Cruz das Almas e Alagoinhas;

— instalação de circuito fehado de televisão no IEIA — aperfiçoamento do pessoal docente;

— ampliação do sistema radioeducativo e por correspondência.

No setor do Ensino Superior e Cultura, estão previstos:

— plano de recuperação da Escola Agronômica de Juazeiro e de ajuda a outras escolas, inclusive bôlsas de estudos;

— início da construção da Biblioteca Nacional;

— instalação e funcionamento das bibliotecas de bairros no Rio Vermelho, Itapagipe e São Caetano.

— sistema de bibliotecas-ambulantes para comunidades mais pobres de Salvador: em sucessivas etapas, o interior;

— cursos de extensão cultural em Feira de Santana, Ilhéus e Itabuna.

PUC DÁ BÔLSAS PARA MAIS DE MIL ALUNOS

MIL e doze alunos da Pontifícia Universidade Católica, ou seja 31% do total da universidade, incluídos os estudantes-convênio de países da América Latina, receberam bôlsas de estudos no atual ano letivo.

Êste ano 3.298 estudantes estão matriculados nos cursos de graduação da PUC, sendo a Escola Politécnica a faculdade que possui maior número de estudantes: 1.173; o Instituto de Matemática com 28 alunos é a menor unidade da Universidade Católica.

Os 3.298 alunos matriculados nos diferentes cursos da Pontifícia Universidade Católica em 1967 estão assim distribuídos: *Escola Politécnica* — 1.173 *alunos, dos quais* 549 bolsistas, *Faculdade de Filosofia* 854 estudantes, 215 bolsistas, *Faculdade de Filosofia Santa Úrsula* 481 alunos dos quais 81 bolsistas. Na *Faculdade de Direito* estão estudando 289 alunos sendo 18 bolsistas, na *Escola de Sociologia* 170, sendo concedidas 45 bôlsas de estudos, na *Escola de Serviço Social* 92, dos quais 27 bolsistas. O *Instituto de Física* concedeu 33 bôlsas de estudos a seus 76 alunos. *Escola de Biblioteconomia* matricularam-se 69 estudantes, dos quais 14 bolsistas. A *Escola de Educação Familiar* possui 39 alunas e nenhuma bolsista, enquanto a *Escola de Enfermagem Luiza de Marillac* concedeu bôlsas a tôdas às suas 39 alunas e o *Instituto de Matemática* possui 10 bolsistas entre os seus 28 estudantes.

ALEMANHA PREOCUPA-SE COM POLÍTICA CULTURAL

A política cultural externa tornou-se uma das três pilastras da política externa moderna, declarou o ministro Brandt à imprensa, por ocasião da publicação do relatório sôbre as atividades do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores da República Federal da Alemanha, em 1966.

A política cultural é hoje igualada à diplomacia pròpriamente dita e à política comercial externa. A política cultural cria amigos

As missões da política cultural são três:

1º Serve para uma auto-representação do povo alemão e de suas atividades. A compreensão de um povo não pode ser mais beneficiada do que pela compreensão de sua cultura.

2º A representação nacional coloca-se, hoje, ao lado da cooperação. Beneficiar o intercâmbio de cientistas, escritores e artistas de todos os países, tornou-se mandamento da responsabilidade política.

3º A política cultural incentiva o conhecimento da língua alemã no estrangeiro. Como o estudo de línguas estrangeiras na Alemanha, assim também, no estrangeiro, o estudo da língua alemã estimula o intercâmbio cultural para o proveito mútuo.

Neste sentido o ministro Brandt sublinhou a importância do intercâmbio cultural com as Nações do Oriente e Sudeste da Europa, no âmbito da política oriental alemã, declarando verbalmente: «O isolamento cultural corresponde à guerra fria, a política de normalização corresponde à retomada de contatos tradicionais e à criação de novos contatos culturais».

O ministro citou ainda alguns dados do balanço do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores: O fundo escolar e cultural dêsse Ministério aumentou, de 2,8 milhões ao ano, em 1952, para 215 milhões de marcos em 1966. Representa 40% de seu orçamento. Com a verba de 72 milhões do fundo escolar, 264 colégios que lecionam a língua alemã, se baseiam no método de ensino e adotam livros alemães, foram assim subvencionados. Os 115 Institutos Goethe e Culturais, espalhados pelo mundo, possibilitam um contato com a Alemanha de hoje aos estrangeiros que, durante o ano passado foi aproveitado por 65 mil pessoas.

Para o intercâmbio científico, mais de 41 milhões de marcos estiveram à disposição durante 1966, com os quais foram financiados 879 viagens de cientistas alemães para o estrangeiro, 743 bôlsas para cientistas estrangeiros e 234 professôras da língua alemã foram enviados a Universidade do estrangeiro.

Quase cada décimo aluno das faculdades alemães é estrangeiro e dos 30 mil estudantes estrangeiros, 2.200 receberam bôlsa do Ministério das Relações Exteriores. Para isso teve 20 milhões de marcos à disposição.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO — CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Conselho Analisa Docência Livre

Em parecer elaborado para a Comissão de Legislação e Normas de CFE, o conselheiro Newton Sucupira, após caracterizar a posição da docência-livre na legislação brasileira de ensino, e, em conseqüência, sôbre a realização ou não de novos concursos para a obtenção do título, esclareceu que o Estudo do Magistério Superior instituiu o regime jurídico do pessoal docente de nível superior vinculado à administração federal, assegura a permanência daquela atividade, embora seu alcance e significação tenham sido sensìvelmente reduzidos na lei ..... 4.881-A que regulamentou o Estatuto do Magistério Superior.

Por outro lado, o autor do parecer 269/67, aprovado pelo CFE, encarregado de estudar o assunto, em face de uma consulta formulada pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná, observa, entre outras coisas, que no Estudo do Magistério Superior não ocorrem inevitáveis implicações jurídicas na legislação estadual, dêsde que os estados são livres para adotar ou não a docência livre em seus sistemas de ensino superior, dizendo a seguir, que a lei a rigor não a regulamenta, limitando-se a conferir certos direitos ao docente-livre no que se refere aos concursos para Adjunto e Catedrático.

ESTATUTO

Para dirimir quaisquer dúvidas a respeito da docência-livre, o trabalho do conselheiro Newton Sucupira aborda cinco tópicos de vital importância, que passamos a transcrever:

«Trata-se de título acadêmico que confere certa habilitação magisterial e não constitui cargo ou função nem se inclui nas categorias ou classes de docentes; o docente-livre goza de determinadas prerrogativas, entre as quais: o direito de se inscrever no concurso de títulos para provimento do cargo de prof.-adjunto; habilitação ao concurso de títulos e provas para o cargo de adjunto; o direito de inscrever-se no concurso para cargo de professor catedrático; os docentes-livres poderão ministrar cursos paralelos, nos têrmos dos estatutos, e regimentos, desde que a lei não dispõe nada em contrário. Uma vez que a lei confere direitos à docência-livre, esta deve constar obrigatòriamente dos estatutos ou regimentos dos estabelecimentos federais; ao contrário da legislação anterior que exigia, para a obtenção do título de livre docente, concurso nos mesmos moldes do concurso; para professor catedrático, a lei 4.881-A silencia inteiramente sôbre a matéria. Conseqüentemente, inscreve-se na área de competência das universidades e estabelecimentos isolados o poder de regulamentar, nos seus estatutos ou regimento, o acesso à docência-livre.

E concluindo observa o relator da matéria: «A docência-livre permanece na sistemática do ensino superior, sendo obrigatória apenas no sistema federal, nos têrmos da ...... lei 4.881-A».

PREVENTIVA PARA 2 E COSTUREIRO NA ACAREAÇÃO

Prêso o Terceiro do Crime na Lapa Como Ladrão Dos Ladrões

ENQUANTO a 16ª Vara Criminal decretava a prisão preventiva de Antônio do Carmo Silva e Jorge Rodrigues, que mataram o aposentado do Teatro Municipal, italiano Albert Guersi, na Lapa, e foram capturados pela polícia baiana, em Jequié, era prêso, ontem, Carlos Alberto Cêrca, o «Carlinhos», cúmplice dos criminosos na fuga e na divisão dos milhões roubados, dos quais acabou como dono, depois de «roubá-los» dos ladrões da vítima, em Juiz de Fora, e com êles comprar até um automóvel.

Com o crime elucidado e seus autores na cadeia, a 7ª DP ocupa-se, agora, em positivar, através de acareação e diligências complementares, a acusação feita por Antônio do Carmo e Jorge Rodrigues contra o costureiro e anormal Pedro Edvaldo dos Passos, residente no aptº 314 do prédio da chacina, na rua Taylor, 31, que também já foi preso por ter sido indicado pelos assassinos como mentor do crime, inclusive os acolhendo na residência e fazendo sua aproximação com o italiano.

A TRAMA

A confissão dos criminosos gira em tôrno do seguinte: Antônio do Carmo Silva que, apesar de seus 21 anos, tem antecedentes criminais em vários Estados, a começar pelo seu — Pernambuco — foi acolhido pelo costureiro Pedro Edvaldo dos Passos, em casa de quem passou a viver. E foi ali que Jorge Rodrigues, de 18 anos, que acabava de chegar de sua terra, no Espírito Santo e, no Rio, estava no hotel suspeito de nome Vila Rica, na Lapa, veio a conhecer o costureiro e os planos do crime, de que já lhe havia falado o comparsa Antônio do Carmo. Êste disse que Pedro Edvaldo, uma vez tramado o latrocínio, os estimulava a consumá-lo dizendo que o italiano seu vizinho tinha, sempre, em casa, cêrca de Cr$ 30 milhões antigos. Assim, Antônio foi aproximado do italiano e passou, também, a conviver com êle, ganhando a confiança.

O CRIME

Disseram os assassinos que, de acôrdo com o que fôra planejado entre êles e o costureiro, na noite do dia 13 último foram à casa — aptº 1.011 — da vítima e a liquidaram. Antônio já se encontrava lá e recebeu Jorge como um amigo. Em dado momento, Antônio atacou o italiano, que contava 78 anos, prostrando-o com uma violenta «gravata». Procederam ao saque, encontrando, além de grande quantidade de jóias, Cr$ 3 milhões antigos. Antes de fugirem, notaram que o ancião ainda respirava, ocasião em que Jorge pegou de um martelo e acabou de tirar-lhe a vida. Os sanguinários disseram que, a seguir, apavorados, recorreram a «Carlinhos», que consideravam assaltante de maior experiência, juntando-se à êle e fugindo, os três, no rumo de Minas. A essa altura, Antônio disse que Pedro Edvaldo lhes havia dito que, do dinheiro, queria apenas Cr$ 500 mil.

«ROUBADOS»

Mostrando-se revoltados com «Carlinhos», Antônio e Jorge disseram que, do Rio foram para Juiz de Fora, onde se hospedaram no «Hotel Vitória». À noite, e depois de guardar os milhões no quarto do hotel, os três saíram para uma farra. Lá pelas tantas, simulando mal-estar, «Carlinhos» os deixou e, voltando ao hotel, «roubou» Cr$ 2,6 milhões antigos dos comparsas e regressou ao Rio. Ao descobrirem o que classificaram de «alta traição», Antônio e Jorge disseram que, sem poder voltar ao Rio, onde estavam sendo procurados, resolveram prosseguir viagem, vendendo aqui e ali as jóias roubadas. Passaram pelo Espírito Santo e, dali, seguiram para a Bahia, onde, na cidade de Jequié, acabaram presos, por acaso, aliás. É que Jorge, alugando uma bicicleta e, depois, sem dinheiro suficiente para pagar o aluguel, discutiu e, cheio de gestos, deixou cair um pente de balas. Acabou prêso e, indo ao hotel onde estavam hospedados, a polícia também prendeu Antônio. A dupla foi, a seguir, escoltada para aqui por agentes cariocas.

ACAREAÇÃO

Eis que, ontem, enquanto o juiz da 16ª Vara decretava a prisão preventiva de Antônio do Carmo e Jorge, Carlos Alberto Cêrca o «Carlinhos», (23 anos, solteiro, rua do Lavradio, 153), acabava prêso, também, indo juntar-se aos dois comparsas na 7ª DP. «Carlinhos» confirmou a versão dos dois cúmplices, inclusive quanto ao roubo dos milhões dos ladrões do italiano, adiantando que, com o dinheiro, comprou, no Rio, um «Gordini», por NCr$ 7 mil, dando NCr$ 2 mil de entrada. Estava com o carro na praça, pensando, até, «em ficar rico», como dissera, quando os policiais o agarraram. O veículo, ao que disse, encontra-se em reparo, numa oficina da rua onde mora, ou por outra, morava, já que, agora, seu nôvo enderêço será Frei Caneca. Enquanto isso, a polícia estava inquirindo, à hora em que escrevíamos, o costureiro Pedro Edvaldo dos Passos, devendo, a seguir, acareá-lo com os assassinos para situar sua culpa na morte do italiano Albert Guersi, ex-tenor e, por último, chefe do guarda-roupa do Municipal, função em que se aposentara, na qual é apontado como mentor por seus executores.

Sobreviventes Acusaram: Chofer Dormiu ao Volante e Jogou Ônibus no Abismo

Das 11 vítimas fatais do ônibus da emprêsa «Tupi» que, no percurso Belo Horizonte-Brasília, rompeu o gradil de proteção da ponte sôbre o rio São Marcos e precipitou-se num abismo de cêrca de 20 metros, já foram identificadas 7, enquanto a maioria dos 31 feridos está reagindo bem mas alguns estão, ainda, sob perigo de morte.

Enquanto isso, os sobreviventes são unânimes em afirmar que o motorista — Jesé Alves dos Santos — que foi uma das vítimas fatais, apresentava visíveis sinais de extremo cansaço, chegando a parar o coletivo por duas vêzes para banhar o rosto, na tentativa de «afastar o sono», como dissera ao reclamar contra o trabalho dobrado.

DORMIU NO VOLANTE

Entre os feridos fora de perigo, figura a srta. Maria Zulmira Guerra, filha do ex-governador pernambucano Paulo Guerra, que integrava uma comitiva de onze estudantes de seu Estado, em viagem de férias. Maria Zulmira, que sofreu escoriações, já teve alta, juntamente com seis de seus colegas, enquanto as quatro outras permanecem hospitalizadas em Brasília. Dos onze mortos, foram identificados, além do motorista, José de Paula, Zenaide Leandro de Paula, Tânia Maria Leandro de Paula (2 anos), Pedro Cardoso, Olívio Xavier da Costa, Lázaro Salvador Leandro. Os passageiros, de modo geral, tal como Pedro Andrade de Romero, um dos menos feridos, indicam que o chofer estava visivelmente abatido, com grande estafa, opinando todos que êle deve ter dormido ao volante, daí o desgovêrno do veículo a queda subseqüente no abismo. Foi instaurado inquérito a respeito, devendo a emprêsa proprietária ser responsabilizada pelo acidente, conforme a conclusão a que chegaram as autoridades.

DIÁRIO SINDICAL

João XXIII Patrono da CONTEC

A IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, ontem instalada, reúne perto de 300 delegados no primeiro conclave de âmbito nacional realizado pela classe após a Revolução de março.

Aproveitando o ensejo da reunião nacional, a diretoria da CONTEC, dando cumprimento à resolução do último Congresso, que escolheu como patrono da classe o Papa João XXIII, vai inaugurar o retrato pe S. Santidade na nova sede da entidade, na avenida Graça Aranha, 19, grupo 904. Será oficiante do ato, a ser realizado amanhã, às 17h30m, o procurador-geral da «Pro Deo» no Brasil, frei Efrem de Gênova, quem trouxe o retrato, de Roma, à pedido da diretoria da CONTEC.

A CONVENÇÃO

Dos 7 itens que integram o temário da IV Convenção são destacados como principais pelos diversos dirigentes que, ontem, debateram e aprovaram o Regimento Interno, a unificação da Previdência Social e a Política Salarial do govêrno. Esses dois temas vêm mobilizando o interêsse da classe que, nas diversas oportunidades, tem se manifestado contrária a ambas as medidas. Alegam que a Previdência Social, desde a unificação está desservindo aos trabalhadores, piorando o padrão de atendimento nos seus diversos serviços. A situação da assistência médica e hospitalar, sobretudo no interior do país, é caótica. Quanto à situação financeira, entendem que nenhuma previsão pode sequer ainda ser feita, eis que, até o presente momento, os dados de arrecadação não foram contabilizados. Por outro lado, os compromissos com o pagamento das pensões e os reajustamentos de proventos de aposentados determinados proceder desde desde dezembro último, ainda não foram saldados pela Previdência, criando um clima de insegurança e de insatisfação.

SALÁRIOS

Quanto à política salarial preconizada pelo govêrno anterior, a qual não foi executada como planejada, prevê-se sofra condenação frontal por parte da Convenção, eis que os pronunciamentos regionais estão sendo feitos no sentido de definir-se a classe pela revogação dos Decretos e Leis que a institucionalizaram, substituindo-se tal política pela negociação coletiva.

OS TRABALHOS

Devido à dificuldade encontrada pelo presidente da Câmara dos Deputados para reunir a Mesa, a fim de autorizar à cessão da sede aquela Casa do Congresso no Rio, para as solenidades de abertura e de encerramento da Convenção dos Bancários, conforme programado e solicitado, tais solenidades realizar-se-ão na sede do Sindicato dos Contabilistas, na rua Buenos Aires, 298, tendo, ontem, ali se efetuado a solenidade de abertura do conclave. No dia de hoje, das 9 às 18 horas, as comissões estarão reunidas nas sedes dos Sindicatos dos Bancários e Securitários, prolongando-se tal programa, inclusive no dia 14, até às 20 horas, quando do encerramento.

«A Voz do Metalúrgico» Ressurge

Como parte importante na tarefa a que se entrega um grupo de dirigentes metalúrgicos para o soerguimento moral e material do Sindicato da classe, e sob a liderança do líder Isaltino Pereira, voltará a circular em breves dias, o jornal da classe, «A Voz do Metalúrgico».

Juntamente com o reinício da circulação daquele órgão de divulgação, será lançado o «Movimento de Recuperação do Sindicato», com vistas a estruturar uma chapa que vai disputar as próximas eleições na entidade e que pautará sua conduta pelos princípios da renovação e de idealismo para com o trabalho sindical. Para comunicar ambas as iniciativas, estêve em nossa redação o sr. Antônio Emiliano, membro da Comissão de Propaganda do referido Movimento e que, segundo declarou, vem encontrando ampla receptividade entre os trabalhadores metalúrgicos.

Resíduo Inflacionário em Agôsto

O diretor-geral do Departamento Nacional de Salário, sr. Francisco de Paula de Castro Lima, informou, ontem, que a nova taxa de resíduo inflacionário a ser estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, só será acrescida aos salários que vierem a ser reajustados a partir de 1º de agôsto próximo e decorrentes de acôrdos ou sentenças, cuja vigência tenha terminado a partir de 30 de julho corrente.

O sr. Castro Lima esclareceu que será inútil qualquer expediente protelatório, visando a submeter à apreciação do Departamento Nacional de Salário ou do Conselho Nacional de Política Salarial, a partir de agôsto, para se beneficiar do nôvo porcentual de resíduo, processos de reajustes salariais cujos acôrdos ou sentenças tenham expirado antes de 30 de julho corrente. Os processos de reajuste salarial que se encontrarem nesse caso — acentuou — serão resolvidos à base da taxa do resíduo inflacionário ora vigente, mesmo que a decisão final venha a ocorrer na vigência da nova taxa residual.

Política Salarial Aumenta

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Política Salarial, sob a presidência do ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, autorizou reajustamentos salariais para os trabalhadores de dez emprêsas concessionárias de serviço público e onze organizações, com percentuais variando entre 8 e 25%.

Assim, estão autorizadas a celebrar acôrdos salariais com seus empregados, com base nos percentuais respectivos, as seguintes emprêsas e entidades:

IBGE (serviços gráficos), na base de 24%; Telefônica de Juiz de Fora (20%); Telefônica Nacional de Catanduva (20%); Usina Termelétrica de Figueira, Paraná (19%); Cia. Nacional Nordeste de Eletrificação, Ceará (24%); Conselho Regional de Contabilidade, GB (8%); Cia. Elétrica Caiuá, SP (18%); Cia. Mineira de Eletricidade (21%); Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (18%); Cia. Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul (23%); Cia. Docas de Santos (pessoal marítimo), na base de 19%; Cia. Telefônica de Piracicaba (21%); SENAI, do Amazonas (23%); de Pernambuco (16%); da Bahia (13%); SENAC, da Guanabara (25%); do Amazonas (23%); do Estado do Rio (25%); SESC, de Goiás (22%); de Minas (17%), e SESI da Bahia (23%).

Serviço Social do Trabalho

Realizar-se-á amanhã, dia 12, às 17 horas, no 3º andar do Ministério do Trabalho, sala 11, o 4º Encontro de Assistentes Sociais de Emprêsa, promovido pela Divisão de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor, através da Seção de Serviço Social do Trabalho.

A assistente-social, chefe, da Petróleo Brasileiro S/A. apresentará a terceira e última parte de sua exposição «Uma Experiência de Serviço Social Industrial», seguindo-se a discussão e análise das diversas fases da experiência

DESASTRES EVITÁVEIS

O último grande desastre ferroviário verificado na Central do Brasil deu-se em conseqüência da estafa que se apoderara de muitos dos condutores de trens,, obrigados a dobrar as horas de serviço. Era comum a sobrecarga de trabalho, dormindo alguns dêsses funcionários nos próprios veículos que tinham que manobrar. Não lhes restava tempo de folga para irem a casa readquirir as energias gastas. Daí, aquêle desastre com perda de vidas humanas e valioso material. Mais tarde, a direção da ferrovia submeteu a testes a totalidade dos condutores de trens e acabou por afastar a maioria dêles. Estavam sofrendo os efeitos da **surmenage**. Mas foi preciso que ocorresse o acidente, e tanto repercutisse na opinião pública, para que as autoridades praticassem um ato que devia ser rotineiro: o exame amiudado do pessoal especializado.

A estafa é de nôvo responsável por grave desastre, desta vez de ônibus. Procedente de Belo Horizonte, rumo a Brasília, um veículo se projetou, sábado último, da ponte sôbre o rio São Marcos, entre Minas e Goiás, matando dez passageiros e ferindo trinta. Um dos mortos, o motorista, estava dobrando seu horário de serviço. Em duas ocasiões parara êle o ônibus para lavar o rosto, a fim de espantar o sono — como foi visto e relatado por alguns sobreviventes.

A culpa do desastre cabe ao aparelho fiscalizador, que não se fêz sentir. Há leis e praxes a cumprir nesse como noutros casos relacionados com os transportes coletivos. Mas que habitualmente deixam de prevalecer por desídia e até desinterêsse daqueles a quem cumpre a tarefa. Porque chove, ou faz calor, ou está frio, ou a qualquer pretexto, a fiscalização das estradas deixa a desejar. Pois à fiscalização interna, empresarial, nem queremos aludir. Inexiste em geral. E, então, ocorrem os desastres. Como êsse e outros cujas causas reais nem sempre são apuradas ou conhecidas.

Pago o ínfimo seguro devido às famílias das vítimas, vendido o carro como sucata, encerrado um inquérito superficial, outros motoristas voltarão a dormir nos volantes se os fiscais não agirem como é de lei. Não haverá para êles, para sua omissão criminosa, punição à altura? E' o que os usufrutuários dêsses veículos querem saber para sua tranqüilidade. E' preciso haja mais cuidado com a vida alheia, que não pode continuar à mercê de choferes sonolentos e de fiscais omissos.

DN polícia

O Tragicômico do Registro Policial: 10 Bêbedos no Fogo

A casa de habitação coletiva da rua Alexandre Mackenzie, n. 86, foi destruída, parcialmente, por um incêndio cuja causa é atribuída a uma ponta de cigarro deixada inadvertidamente sôbre a cama de um dos cômodos. Bombeiros do Quartel Central, apesar da habitual falta de água, conseguiram isolar a firma de eletrodomésticos situada no andar térreo salvando, ilesos, os dez moradores que, embriagados, se haviam trancado em seus quartos e, depois, acabaram encurralados pelas chamas. No mais, houve gritos de pânico, principalmente dos dez *cachaças* que, no comêço, bancaram os destemidos, fechando-se em seus aposentos sob alegação de que «isso é um foguinho de nada», e acabaram aos gritos: «Salvem-nos! Salvem-nos!...» — Estão sendo apuradas pela 22.ª DD as circunstâncias em que Hilda Gomes Castro (18 anos, solteira, rua «A», no Parque Proletário da Penha) jogou-se do carro GB 27-26-85, dirigido por Atrativo Lopes (53 anos, casado, rua Cristiano Machado, 92, ap. 301), quando o veículo trafegava pela avenida Brás de Pina. Atrativo disse que Hilda lançou-se do veículo porque êle lhe recusara dinheiro, ao passo que ela, procurando envolvê-lo, depois de medicada de escoriações no HGV, como seu sedutor, disse ter tentado o suicídio por causa disto e porque não lhe dera dinheiro. — Atingido com um tiro na cabeça quando, segundo seu amigo Elcio Fernandes, examinava sua própria arma, o sargento Pedro Laurêncio Costa (22 anos, rua Raimundo Correia, bairro Olavo Bilac, em Caxias) que era lotado no Serviço Geográfico do Exército, morreu no HGV. A Polícia de Caxias registrou para apuração. — O músico norte-americano John Joseph 22 anos, rua São Clemente, 454) foi autuado na 15.ª DD sob a acusação de ter tentado furtar microfone, fios e outros aparelhos de uma estação de TV. John, que disse vir tomando parte num conjunto de iê-iê-iê, protestou inocência dizendo que «suas intenções eram outras». — Em Niterói também os assaltantes vêm agindo pondo a população em pânico. Entre os vários assaltos, inclusive contra residência, figura o de que foi vítima Maria Derci de Sousa, que foi atacada e violentada, dentro de casa (travessa Simão 21, em São Gonrado) por três malfeitores. Êstes, após as sevícias, saquearam a residência e fugiram. — Antônio Carlos Morais (25 anos, solteiro, rua Major Freitas, 116) deu entrada no HSA com um tiro no abdome, dizendo que foi ferido por três ocupantes de um «Volks», cuja chapa tem o final 01, quando passava sôbre a ponte de Mangueira. A 17.ª DD está apurando a versão de Antônio, que disse ser comerciário.

TRÂNSITO LOUCO MATOU E FERIU MUITOS ATÉ ONTEM: 70 VÍTIMAS

O trânsito louco que matou e feriu muitos, no fim de semana, fazendo 70 vítimas, nas ruas cariocas e de cidades vizinhas, prolongou, até ontem, sua violência sangrenta, com um morto por atropelamento e três feridos graves em duas tríplices colisões, na avenida Brasil, entre um «Volks e um caminhão, e outro automóvel e dois caminhões. Em Copacabana, Francisco de Assis Vale (34 anos, solteiro, rua Barata Ribeiro, 200 ap. 404) foi atropelado perto de casa por um caminhão não identificado, vindo a morrer, horas depois, no HMC. A 12ª DD registrou. Ainda em Copacabana, na avenida do mesmo nome, esquina da rua Júlio de Castilho, colidiram os autos GB 27-47-87 e PE 5-99-95 que a seguir, ainda bateu no RJ 9-01-17, saindo feridas a vedeta espanhola Popita Soares Rodrigues (20 anos, rua Montenegro, 26, ap. 304), que foi atirada à distância, sua acompanhante viúva Maria José Gomes, de 65 anos, e a sra. Ivone Simões, espôsa de Antônio Simões, que dirigia o auto com chapa de Pernambuco. As vítimas foram internadas no HMC, tendo a 13ª DD instaurado inquérito. ◆ Atropelado por auto não identificado, na praça do Pacificador, em Caxias, o estivador Manuel Bezerra (64 anos, rua «D», em Miguel Pereira), morreu no HGV. A polícia local registou para inquérito. ◆ Em Nilópolis, o ônibus GB 8-0631 da linha Penha-Nova Iguaçu dirigido com imprudência por Sidnei Gomes Ribeiro, desgovernou-se e bateu num poste da rua Getúlio de Moura, ferindo 7 passageiros, medicados no hospital local. A polícia registrou, após autuar o chofer. ◆ Outro que bateu no poste, na rua Vinte e Quatro de Maio, ao volante do auto oficial GB 85 74, foi o soldado Célio Ribeiro Conrado do Venerando da Graça, resultando em cinco feridos com escoriações, medicados no HSF. Registro na 25ª DD. ◆ Na tarde de ontem, na avenida Brasil, na altura da entrada para a Ilha do Governador colidiram os ônibus GB 80-23-88 da CTC que faz a linha Ribeira-Castelo, o RJ 33-56-77 e GB 8-19-10, da linha Gramacho-Praça Mauá e mais o caminhão MG 7-65-73, sendo que os três veículos, desgovernados, imprensaram o «Volks» GB 2-9958, provocando ferimentos diversos em seu motorista, Nilton Abreu Guimarães e no acompanhante dêste, Gaspar Renato da Silva, que foram internados no HGV. Os três outros motoristas — Chafque Antônio de Assis, do caminhão, Valdomiro Braga, do ônibus interestadual, e Sebastião José da Costa, do coletivo da CTC, foram autuados na 21ª DD. Ainda na avenida Brasil, em frente à «Gastal», o motorista Adilson Costa (rua Júlia Schoem, 85, em São Mateus) que imprudentemente, andava a pé, foi atropelado durante a tríplice colisão entre os caminhões GB 7-9633, da firma J.S. Brito, dirigido por Artur Dutra Macedo, GB 61-82-64 da firma São Paulo-Curitiba S.A., dirigido por José Meneses, e o «Volks» RJ 8-82-64, dirigido por Fernando Alves Gomes. A vítima, com graves ferimentos foi internada no HSA, enquanto os motoristas eram autuados na 17ª DD. ◆ Na rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, o ônibus GB 9-1164, da linha Caxias-Méier dirigido por Abner Lamego bateu num poste e feriu 5 passageiros medicados no HSF. Registro na 23ª DD ◆ Na avenida Automóvel Clube, altura da estação de Colégio, colidiram o ônibus GB 80-13-74, da linha Méier-Pavuna, dirigido por Francisco Alves de Oliveira, o «Volks» GB 16-93-91, guiado por Nélson Melo Cruz, e a camionete GB 16-46-42, resultando feridos o motorista do «fusca» e seu acompanhante, Manuel Azevedo Oliveira medicados no HSF. Inquérito na 27ª DD ◆ Braulino Costa, de 78 anos, foi atropelado, na rua Germário Dantas, em Jacarepaguá, pelo auto GB 39-81-16, estando em estado grave no HCC. Registro na 32ª DD. ◆ Na rua Dr. Nunes, em Olaria, dirigindo o carro de Iara Silveira, João Sérgio de Oliveira atropelou a menor Cristin Matias Araújo e ainda bateu num caminhão de leite, resultando feridos, além da atropelada, o chofer e a proprietária do auto, internados no HGV e HSA Registro na 22ª DD ◆ Já na noite de ontem, correndo muito o ônibus GB- 8-25-28, nº de ordem 26.537, da emprêsa «Dinâmica», que explora a linha Penha-Tiradentes, desgovernou-se e chocou-se com um poste, na avenida Rio de Janeiro, provocando ferimentos diversos em 28 passageiros, 24 dos quais estavam sendo medicados no HGV à hora em que escrevíamos. No HSA, foram medicados Edgar Barbosa, sua espôsa, Madalena Carmisélia Barbosa e Renato Ferreira Machado, além do motorista do coletivo, José Carlos Lopes, que alegou ter o eixo dianteiro se partido. As rodas dianteiras do coletivo desprendeu-se e saíram uma para cada lado enquanto o veículo, depois de bater no poste, tombou estrepitosamente. Inquérito na 2ª DD.

Falta «Manuelão» na Maconha do Italiano

A polícia federal está no encalço de um tipo de vulgo "Manuelão", apontado pelo italiano Beluca Carminez e o espanhol Somoens Valuzuela, como o elemento que os abastecia com os entorpecentes com os quais foram presos — 4 malas de maconha e 300 gramas de cocaína —, na rua Conde Confim, 845. A dupla, que chegou a alugar a casa para armazenar os entorpecentes, além de utilizar o auto GB 50-04-76 (a chapa era mudada constantemente) para fazer o tráfico, não quis revelar seus cúmplices, principalmente com respeito à cocaína, indicando, apenas, vagamente, Manuelão" como o seu fornecedor de maconha oriunda de Mato Grosso. Tanto o italiano Beluca, êste morador na rua Quintino Vale, 81, apto. 201, no Estácio, o dono de nove "boxes" no Mercado São Sebastião, na avenida Brasil, como o espanhol Valuzuela, êste morador em Teresópolis, têm antecedentes criminais por tráfico de entorpecentes e até assalto

AVISOS RELIGIOSOS

Ernani Goldschmidt

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

A família convida os demais parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário do falecimento do seu querido e inesquecível ERNANI, que será celebrada amanhã, dia 12, quarta-feira, às 9:30 horas, na Igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de av. Rio Branco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EMBAIXADOR ARGEU DE SEGADAS MACHADO GUIMARÃES

(MISSA DE 7º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para a missa de 7º dia que manda celebrar, por alma do EMBAIXADOR ARGEU DE SEGADAS MACHADO GUIMARÃES, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 11h30m, no altar de N. S. das Dores, da igreja da Candelária.

ZULEIKA DE MAGALHÃES

(ZULA)

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido, ontem, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se, hoje, têrça-feira, dia 11, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CLARIMUNDO ROSA NEPOMUCENO DA SILVA

A família de CLARIMUNDO ROSA NEPOMUCENO DA SILVA, convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar em intenção de sua alma, a realizar-se, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 8h30m, na matriz de São Sebastião, altar-mor, na rua Haddock Lôbo, 266. Pede-se dispensa de pêsames.

NOEMI BICCA DE GOUVÊA E AZEVÊDO

(VIÚVA DE ALCINDO OSÓRIO DE AZEVEDO)

Magda Gouvêa de Azevedo, Fernando d'Avila Miranda, senhora e filhos, Francisco de Paula Azevedo e senhora, Coronel Ênio Gouvêa dos Santos e família (ausentes), convidam para missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10 horas. A família pede dispensa de pêsames.

PROFA. INÊS SPADA DE OLIVEIRA

(CURSO DE CONTINUAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO)

João Luiz Chometon de Oliveira, Luciano Spada Chometon de Oliveira, senhora e filhos, Lélia Spada Chometon Oliveira dos Santos e espôso, Luiz Spada Chometon de Oliveira, senhora e filhos, Lauro Spada Chometon de Oliveira, senhora e filhas, Yole Spada Pinto Monteiro, espôso e filhos, viúva Eliza Barbosa Spada e filhos, Luciano Chometon de Oliveira e senhora, Jorge Maurício Chometon de Oliveira, sensibilizados, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

ALMIR PROIBIDO DE ENTRAR NO FLAMENGO

Almir está proibido de entrar na Gávea e hoje o Flamengo inicia o processo de rescisão de contrato do jogador, cujo passe está fixado em NCr$ 25 mil, conforme comunicação feita ao atleta.

Ademar apresentou-se, ontem, finalmente, mas Biria sòmente o escalará para o jôgo com o América se estiver em boas condições físicas e suas desculpas para o atraso na apresentação foram aceitas pelo nôvo técnico, que tem no ocupante da ponta direita a única dúvida para o time de estréia.

NOVELA

O advogado de Almir estêve ontem na Gávea, conversou com o supervisor Flávio Costa, mas não resolveu nada sôbre a assinatura do distrato. A impressão dos dirigentes rubro-negros é de que Almir está querendo ganhar tempo e, também, servir a determinada corrente política do clube.

Para o sr. Flávio Costa; Almir não compreendeu bem a disposição do Flamengo em rescindir, amigàvelmente, o seu contrato, pois, as faltas disciplinares, principalmente suas declarações, foram muito graves, comprometendo, inclusive, o nome do clube no exterior.

CÉSAR

César também estêve ontem na Gávea, mas não assinou ainda o nôvo compromisso. César quer receber uma carta do Flamengo deixando claro que, caso não fique no Palmeiras depois do empréstimo, os gaveanos terão a pagar-lhe NCr$ 10 milhões, como adiantamento pelo futuro contrato. O Palmeiras já deu carta neste sentido. Hoje, César espera receber o documento dos rubro-negros e assinar o nôvo compromisso até dezembro, como garantia do empréstimo.

Sem Carlinhos e Fio, que continuam o horário dos individuais, que passou a ser pela manhã, Eitel Seixas movimentou os gaveanos ontem e voltará a fazê-lo hoje. Quartas e sextas-feiras, à tarde, serão efetuados os coletivos.

Ditão foi ontem ao dentista, Leon e Nelsinho no doutor Paulo San Tiago, enquanto Gilson e Altair estão sendo pretendidos pelo Formiga, de Minas, e tiveram seus passes fixados em NCr$ 12 mil e NCr$ 10 mil, respectivamente. Hoje, os emissários voltarão ao clube.

Jair foi um dos poucos que desembarcaram sem o chapéu de «cow-boy»

VASCO VENCEU DE 4-1 E VOLTA HOJE AO RIO

Após vencer sábado o combinado Strogest-Broming por 2x1 e voltar a ganhar no domingo, o Bloming por 4x1 com dois tentos de Nei, um de Paulo Bim e outro de Brito, o Vasco da Gama regressa às 18h40m de hoje, em um Convair da Cruzeiro do Sul, tendo Gentil Cardoso vetado o jôgo que deveria ser realizado hoje, na cidade mato-grossense de Corumbá, porque, na opinião do preparador, «temos um compromisso sério na estréia da «Taça Guanabara», no sábado, e seria uma temeridade expor o time».

No cotejo de despedida na Bolívia, o Vasco começou a partida com a mesma formação do primeiro encontro, isto é Franz; Paquetá, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Jedir e Danilo Menezes; Luizinho, Nei, Paulo Bim e Acilino.

NADO, NADA

A respeito do possível troca de Nado, pelo goleiro Valdomiro, do Flamengo, ou outro qualquer craque de outro clube, segundo o presidente João Silva, não existe. «Nosso plantel — disse o presidente — está formado para a temporada e sòmente se o treinador achar que precisa de determinado refôrço é que procuraremos atendê-lo, na medida do possível». Notícias que recebemos da Bolívia dão conta de que Gentil ficou satisfeito com as apresentações do Vasco, principalmente a de domingo, quando houve harmonia em todos os setores.

Taça Guanabara Começará Com Flu x Vasco à Tarde

Vasco e Fluminense já decidiram antecipar para o período da tarde, com início às 15h30m, seu jôgo de abertura da «Taça Guanabara», sábado próximo, com a preliminar, entre Olaria x Madureira, valendo pelo torneio «José Trócoli», começando às 13h30m.

Aliás, os jogos do torneio que têm o nome do Estado, serão no período noturno, porém, sendo permitida — segundo decidiu ontem, a Assembléia Geral da FCF — sua antecipação para à tarde.

Os preços de ingressos serão os mesmos que vigoraram no último «Robertão», com arquibancada a NCr$ 2,00..

INFANTO

No que toca aos horários dos jogos do Campeonato Infanto-Juvenil, decidiu a AG que os que tiverem «mando de campo» poderão optar pela parte da manhã, de domingo ou sábado à tarde. Os jogos à tarde começarão às 15h30m e os de domingo pela manhã, às 9h30m.

O quadro de árbitros foi formado com um total de 26, ganhando, os que dirigirão as partidas, NCr$ 300,00 e os auxiliares, NCr$ 100,00

Flu Estuda Troca de Lula-Suingue

«Vou aguardar a chegada, hoje, do nosso treinador, para saber o que existe de positivo sôbre os reforços que o clube está necessitando, pois de nada sei, a não ser o que veio de São Paulo», disse o vice-presidente Dilson Guedes, do Fluminense, desmentida a troca Cláudio-Copeu e dizendo que, caso o Palmeiras deseje a permuta Suingue-Lula, «iremos estudar a proposta».

Prosseguiu o dirigente tricolor argumentando que «o Fluminense não abre mão de Lula, que é um grande jogador, assim como Suingue é inegociável para o Palmeiras. Todavia, sem meio de campo, não adianta ter Lula, de maneira que a troca, por empréstimo, seria benéfica para ambos».

Ontem, os tricolores se reapresentaram e fizeram um puxado individual com dois toques, sob às ordens de Telê. Hoje será o primeiro coletivo, com vistas à estréia na «Taça GB», com o Vasco.

BANGU CHEGA COM MARTIM FRANCISCO AINDA PRESTIGIADO

Desmentindo a dispensa de Martim Francisco, que, para êle, «continuará no clube até quando quiser», o sr. Euzébio de Andrade, presidente do Bangu e chefe da delegação bangüense na excursão de 48 dias nos Estados Unidos, apontou «o cansaço pelas seguidas viagens, a má alimentação pelo paladar diferente e o estado geral dos gramados, muitos de basebol, como as razões principais pela nossa campanha, que, no meu entender foi muito boa».

O president• Euzébio fêz questão de elogiar a boa organização norte-americana, que prevê todos os detalhes, paga diárias de 5 dólares aos jogadores sem hesitações e oferece o melhor tratamento: «Eles chegaram ao requinte de mandar gravar os nomes dos jogadores em etiquetas especiais e pagaram todo o excesso de bagagem da delegação, em Nova York, cêrca de 600 dólares».

O técnico Martim Francisco, que parecia muito abatido e cansado, desmentiu que estivesse para deixar o Bangu e muito menos que tivesse recebido propostas para atuar nos Estados Unidos. Disse o treinador «que o Bangu está completamente esgotado. Foram 7 jogos em 13 dias, num intervalo de 48 horas, viajando uma média de 6 horas por dia, levantando às 5 da manhã e dormindo às 2 da madrugada. O Bangu, hoje, é produto do cansaço e do esgotamento. Essa é a razão porque o Bangu, que estava ganhando de 2 a 0 do Cerro, chegou ao final do encontro empatado de 2 a 2». Martim disse, então, que «só deixo o Bangu se o Bangu quiser. Não houve nenhuma proposta e tudo isso é mentira. Aliás, já estou acostumado às ondas que fazem contra mim» O treinador elogiou as equipes escocêsas e inglêsas que atuaram nos Estados Unidos, à base do vigor físico e da velocidade. Frisou que «o futebol americano é o futebol europeu». Neri, Ubirajara, Paulo Borges e Ari Clemente são os jogadores machucados, sem gravidade. Fidélis, porém, será operado das amidalas quinta-feira, e voltou a sentir o tornozelo.

Os jogadores do Bangu, de um modo geral, mostravam-se satisfeitos com a excursão aos Estados Unidos. Sem exceção, os craques e tôda a delegação traziam chapéus de «cow-boy» e muitos brinquedos eletrônicos. Os parentes dos jogadores tomaram conta do Galeão e a espôsa do presidente Euzébio chegou a passar mal, de emoção, recuperando-se com a ajuda do marido. Cabralzinho desmentiu que êle e Ocimar estivessem orientando a equipe e que Martim tivesse perdido o comando do time. Os demais jogadores faziam a mesma afirmação, mas os jornalistas que acompanharam a delegação bangüense eram de opinião que o técnico dificilmente continuará à frente da equipe.

O PRESIDENTE

O presidente Euzébio elogiou a excursão e só lamentou a alimentação, muito diferente «daquele a que esthamos acostumados. Também a tabela não nos favoreceu e muito menos o estado dos gramados, particularmente o de nailon, que não favorece a quem joga de chuteira. Os adversários atuaram de tênis e levaram grande vantagem». O sr Euzébio de Andrade esclareceu que não procedem as notícias sôbre a contratação de Ondino Vieira, que «fêz apenas uma visita de cortezia ao Bangu, no hotel. Nada mais Disse que viria ao Rio breve, visitar a família». O presidente Euzébio disse que o Bangu jogou 6 jogos num mês e outros 6 em apenas 13 dias: «A alimentação, não pela qualidade, mas pela diferença de tempêro, influiu bastante. Mas, posso assegurar que a excursão foi muito boa, o interêsse pelo futebol nos Estados Unidos está crescendo dia a dia e o Bangu trouxe um lucro líquido, aproximado, de 26 mil dólares deduzidos 15 mil dólares para despesas e bichos Vamos, agora, nos preparar para a estréia na «Taça Guanabara», concluiu o sr. Euzébio de Andrade, enquanto o seu filho Castor de Andrade, vice-presidente do clube, tratava de desembaraçar malas e volumes na Alfândega.

Eduardo e Gilson Problemas Rubros

Gilson e Eduardo são os problemas do América para a sua estréia na Taça Guanabara, e já ontem, quando os rubros iniciaram os seus preparativos para o jôgo contra o Flamengo, domingo, no Maracanã, ficaram ausentes do individual, numa tentativa do dr. Santamaria em colocá-los aptos até o dia do encontro.

Segundo declarou o sr. Gérson Coutinho, vice-presidente de futebol do clube, o empréstimo de Amorim ao Bangu, poderá ser resolvido, hoje, quando o presidente Euzébio de Andrade conversar com o seu filho Castor de Andrade sôbre o assunto.

PROGRAMA

Para o jôgo inicial, contra o Flamengo, domingo, próximo, no Maracanã, o técnico Evaristo de Macedo, iniciou, os preparativos, ontem, dirigindo um individual leve, que será repetido, hoje, à tarde, no campo do Andaraí.

Amanhã, haverá coletivo, ficando o apronto para sexta-feira, quando também será iniciada a concentração. Na quinta-feira, haverá nôvo individual, enquanto, sábado, pela manhã, será realizado um treino de desintoxicação. Enquanto isso, segundo algumas fontes, geralmente bem informadas, o presidente Volnei Braune, estaria disposto a contratar até o final do ano o atacante Almir, que está em briga com o Flamengo. Ontem, o presidente dos rubros foi procurado pelo senhor Castor de Andrade, vice-presidente do Bangu, mas não quis recebê-lo.

FÊZ O GOL E MORREU

LIMA, 10 — o jogador Francisco Vasquez Cespedes, do Boa Vista, faleceu vítima de um colapso, logo que conseguiu o gol da vitória para o seu clube. Foi na partida entre Boa Vista e José Galvez. O jôgo estava 1 a 1, quando, aos 15 minutos do segundo tempo, Vasquez obteve o gol da vitória, levantando assim o torneio quadrangular. Logo após, o jogador caiu desmaiado, talvez pela emoção, e incontinente, foi levado para um hospital, onde veio a falecer. (A)

PAULO CÉSAR PODE FAZER ACÔRDO HOJE

O Botafogo resolverá hoje à tarde o contrato de Paulo César durante uma reunião entre o presidente Nei Cidade Palmeiro, o diretor de futebol Xisto Toniato e o advogado Dirceu Mendes Rodrigues, procurador do jogador.

Por outro lado, atendendo a pedido do técnico Zagalo, o senhor Xisto Toniato resolveu cancelar os jogos da Colômbia, contra o Santa Fé e o Milionários, porque o treinador não deseja que o time faça amistosos durante a Taça «Guanabara», a não ser o do próximo domingo, frente o Vila Nova, em Goiânia.

TROCA

Outro assunto que poderá ser resolvido hoje é o da troca de Airton por Bita, que será tentada junto aos dirigentes do Nacional, que não estão satisfeitos com o jogador brasileiro.

Como Airton não esconde o seu desejo de se transferir para o exterior, dirigentes alvi-negros pensam que a troca tem boas possibilidades de ser realizada.

INDIVIDUAL

O elenco alvi-negro se apresenta hoje à tarde, para revisão médica e individual, iniciando os treinamentos da semana. Martinho deverá acertar com os dirigentes o seu contrato, segundo promessa que lhe foi feita na última semana.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Armando Marques, Romualdo Arpi Filho e Antônio Viug, viajarão hoje para Santiago do Chile, para dirigir o jôgo de amanhã, entre o Universitário de, Lima, e o Colo-Colo, pela Taça «Libertadores das Américas». Desta vez, ao contrário do que aconteceu quarta-feira última, para o jôgo entre Cruzeiro e Peñarol, o presidente Mendonça Falcão não negou à CBD a cessão dos juízes de sua entidade.

—o—

FCF — O sr. Rubens Moreira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, estêve, ontem, na entidade carioca, onde foi pedir o apoio do sr. Otávio Pinto Guimarães, para que o Náutico, de Pernambuco, seja incluído no próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

—o—

O dirigente carioca disse que via com simpatia a possibilidade, mas o assunto dependia também de uma resposta dos paulistas e estudos a serem feitos sôbre o assunto. Enfim, de positivo, nada prometeu o presidente da entidade carioca.

—o—

A CBD fêz ofício agradecendo a colaboração dos srs. Castor de Andrade, Lídio Toledo, do massagista Abílio José da Silva e dos jogadores Mário, Paulo Borges e Edu na recente seleção brasileira que estêve em Montevidéu, disputando a Taça Rio Branco.

—o—

Os jogadores Sicupira e Roberto foram transferidos do futebol carioca para as federações paulista e mineira, respectivamente.

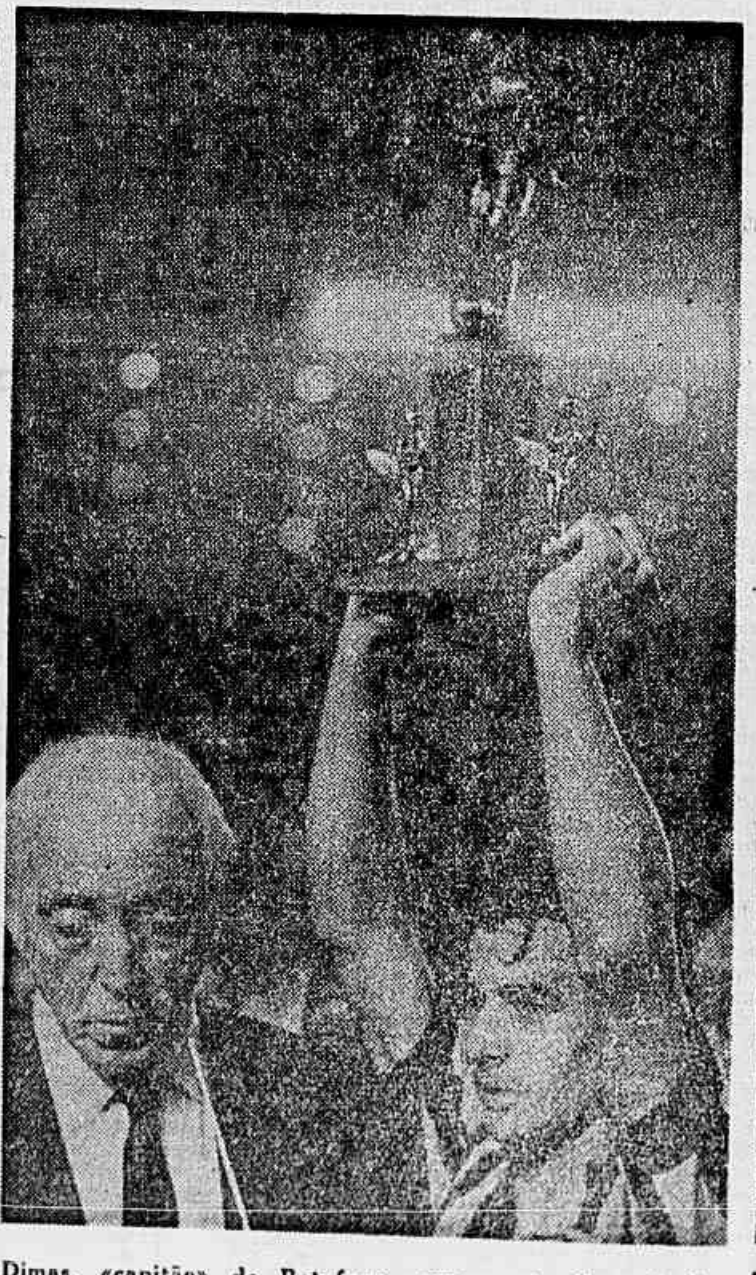
—o—

Na Assembléia de ontem, os clubes cariocas resolveram manter o preço de 2 cruzeiros novos para as arquibancadas da Taça Guanabara, cujo início será sábado, com Fluminense e Vasco.

Botafogo Último Campeão do Torneio Início

O Botafogo conquistou domingo passado no Maracanã, o título máximo do último Torneio Início, derrotando o Madureira, na finalíssima, depois de uma campanha brilhante, em que eliminou seus adversários — Campo Grande, 1x0, gol de Airton, São Cristóvão, 1x0, tento de Amoroso, de falta, e Madureira, 1x0 com gols de Wilson, contra, Carlos Roberto e Nei, de cabeça — sem recorrer às penalidades máximas. Por isso, fêz jus ao troféu «Carlito Rocha» benemérito alvi-negro, que assim ficou nas mãos de quem o mereceu, pois, realmente, foi a melhor equipe da competição.

Êsse é o segundo troféu que o Botafogo conquista, com nome de uma grande figura botafoguense, pois, o torneio «Renato Estelita», também foi ganho pelos rapazes de General Severiano.

Por isso, o presidente da FCF, Otávio Pinto Guimarães, sugeriu, fazendo «blague», que a próxima «Taça Guanabara» tenha o nome de outro alvi-negro. O Madureira também brilhou, ganhando o vice-campeonato e o troféu «Fernando Ojeda».

BATE-BOLA — José Dias

Não concordamos com as idéias de alguns dos nossos colegas, entre outros José Maria Scassa e Nélson Rodrigues, que acham necessário elogiar tudo que vem sendo feito para a pronta recuperação do futebol carioca. Ainda domingo, na «Revista Esportiva Facit», da TV-Globo, ao analisar o panorama do Torneio Início, recriminamos, mais uma vez, a atitude dos clubes que não compareceram com suas equipes principais. E o último Torneio acabou apresentando maioria infanto-juvenis, substituindo o que seria o grande desfile de astros do futebol carioca, em homenagem à imprensa esportiva do Rio de Janeiro.

Em nossos 15 anos de atividades como repórter esportivo, o Torneio que vimos domingo, no Maracanã, foi um dos piores, tècnicamente falando. Alguns jogadores nem tinham as mínimas condições técnicas para executar os pênaltes, salvando-se apenas o avante Anísio, do Madureira, que foi o mais eficiente.

Essa maratona de jogos, que leva o torcedor cedo ao Maracanã e em que alguns clubes deixam seus jogadores na base do sanduíche, porque não há tempo para almoçar, já está superada, dentro da evolução do próprio futebol. Não é esta a homenagem que os cronistas esportivos merecem ou desejam.

Ainda ano passado, tivemos oportunidade de enviar um ofício à Federação Carioca de Futebol e às duas entidades de classe, sugerindo a substituição do Torneio Início por outra competição que pudesse atrair a atenção do torcedor. Na oportunidade, sugerimos a formação de duas seleções cariocas — «A» e «B» — para um espetáculo duplo no Maracanã, contra os dois melhores times do futebol brasileiro, ou então contra equipes estrangeiras. Seriam convocados 33 jogadores e, pela primeira vez, teríamos um verdadeiro «ranking» no futebol carioca cuja finalidade principal seria a valorização do jogador em nosso Estado e o início de um trabalho de longo alcance, que resultaria, sem dúvida alguma, em grande benefício para o futebol brasileiro.

Em 17 de agôsto do ano que findou, recebemos ofício da FCF, assinado pelo então vice-presidente Ícaro Braile França, no exercício da presidência, informando que a Assembléia Geral levou em boa conta a nossa sugestão para a substituição do Torneio Início e que ela seria devidamente apreciada no período legislativo vindouro».

Os clubes precisam dar uma sacudidela no futebol carioca, que está vivendo de coisas do passado. Ainda há tempo para mudar e mudar para melhor. E a nossa sugestão é no sentido de que após a Taça Guanabara ou no intervalo do primeiro para o segundo turno do campeonato carioca, seja reservala uma data (um domingo) a fim de que seja realizado o que se chamaria de «Festival do futebol carioca». Afinal, precisamos saber quais são os verdadeiros craques do futebol de nossa terra e mostrar a pujança de nossa seleção, que já teve em seu poder a hegemonia do futebol brasileiro.

Recebemos um ofício-convite da Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara, nos intimando a almoçar com sua diretoria, sexta-feira, na Churrascaria Gaúcha. Nossos companheiros Diocesano Ferreira Gomes, Isaac Amar, Marun Jazbik, Fausto de Almeida, Dario Santos, Canôr Simões Coelho e Nilton Ribeiro querem a nosa presença para fazer uma espécie de reunião do Alto Comando da Crônica Esportiva. E lá estaremos com nossas idéias, objetivando sempre trabalhar em benefício da causa esportiva, mas nunca abrindo mão do direito de criticar os erros e os equívocos tão acentuados na direção do nosso futebol.

Com a nossa posição independente, às vêzes não somos muitos simpáticos a determinadas pessoas que acreditam que o elogio fácil pode contribuir para que o nosso futebol se transforme e venha a ocupar a liderança que sempre teve. Vamos com idéias para fazer do futebol a verdadeira festa do povo, do torcedor carioca, que sem dúvida, é o melhor do mundo, pois, mesmo com as nossas equipes não apresentando o padrão de futebol que era de se desejar deixando mesmo de ser a grande fôrça de antigamente, ainda comparece ao Maracanã e aos demais campos, com entusiasmo.

O elogio fácil não leva mais público aos campos de futebol, porque o torcedor é inteligente. E porque êle é inteligente, não seremos nós que vamos nos colocar contra essa massa com o fito de agradar a alguns cartolas.

Dimas, «capitão» do Botafogo, ergue o troféu «Carlito Rocha», ao lado de seu patrono

Anísio, que foi o «Rei do Pênalte», do último TI, recebe o «Fernando Ojeda» das mãos de Abelard França, tendo ao centro o presidente Carlos Teixeira, do tricolor suburbano

Telhado de Vidro

• NESTOR DE HOLANDA

ATROPELAMENTO

HÁ POUCOS DIAS, ia eu pela Pinheiro Machado, em direção ao Túnel Santa Bárbara, no meu modesto fusca. Em frente ao Palácio Guanabara, como se sabe, há um sinal luminoso acionado pelo guarda. À direita, achava-se, parada, uma **kombi**. Como o sinal estivesse aberto para mim, entrei. Pois bem, nesse exato momento, uma senhora surgiu de trás da **kombi**.

Freei. Consegui parar a um palmo da inconsciente criatura. Ela se assustou. Disse-me ainda um desafôro. O guarda me deu razão. Todos me deram razão. Tive sorte, porque vinha em marcha moderada. Nada mais aconteceu.

Saí pensando, todavia, nas coisas que me teriam acontecido, a partir daquele instante, se houvesse atropelado aquela senhora de seus quarenta anos, bem vestida, certamente pessoa de posses.

Claro que nenhuma culpa me caberia. A mulher atravessara rua de movimento intenso, desobedecendo ao sinal (porque pedestre é obrigado, inclusive pelo nôvo Código, a obedecer ao sinal), atravessara como se estivesse em casa, sem olhar para o lado, sem se lembrar de que por ali poderia passar outro veículo. Mas o guarda seria obrigado a deter-me. Conduziríamos a vítima a hospital. Em seguida, iríamos para a Delegacia Distrital.

Seria eu autuado como criminoso comum. Autuado em flagrante, pelo Art. 129, do Código Penal. Crime culposo, um tipo de crime que se classifica pela imprudência, pela imperícia ou pela negligência de seu autor. Nenhuma das três coisas tinha havido, de minha parte — mesmo assim, eu seria enquadrado, talvez como negligente, talvez como imprudente...

No serviço de identificação da Delegacia, seria qualificado, em situação absolutamente igual à de qualquer assaltante, qualquer ladrão, tal qual o autor de um latrocínio...

O 129 pune quem ofende a integridade corporal ou a saúde de outrem, dando, logo de cara, detenção de três meses a um ano. Se resultar incapacidade para as ocupações habituais, por mais de trinta dias, perigo de vida, ou debilidade permanente de membro, sentido ou função, dá reclusão de um a cinco anos. Se resultar em incapacidade permanente para o trabalho, enfermidade incurável, perda ou inutilização de membro, sentido ou função, deformidade permanente, reclusão de dois a oito anos...

Mas fiquemos na primeira hipótese, a que me promoveria de três meses a um ano de detenção. Pagaria fiança e iria responder a processo, numa Vara Criminal. Não sei se a mulher estava mesmo distraída, ou se queria morrer. Em qualquer das hipóteses, seria eu **um criminoso**...

Amanhã, se tal fato se repetisse, o Juiz não me poderia conceder **sursis**, porque eu não seria primário, mesmo tendo cometido dois crimes culposos, em circunstâncias inevitáveis...

Como se não bastasse tudo isso, ainda teria a ficha suja no Félix Pacheco, as despesas com advogados e processos, as noites em claro, o tempo perdido nas audiências e nos julgamentos, e, sobretudo, a vida marcada.

Não são curiosas as leis penais?

TELHAS-VÃS

TOXICÔMANOS e traficantes de maconha reuniram-se no dia 2, domingo, num bar da rua Visconde de Abaeté, em Vila Isabel. Foi reunião festiva, para comemorar o afastamento de Gui Machado da repressão a tóxicos do Juizado de Menores. A autoridade, que vinha mantendo combate permanente aos traficantes que atraem e envolvem menores no vício, tendo sido autor de diversos relatórios ao juiz Cavalcânti de Gusmão, detalhando diligências que comprovavam a existência, inclusive, de mercadores atuando em sanatórios de recuperação de viciados, retornou à sua função de oficial de Justiça. Impressionante! Essa informação foi divulgada por um vespertino! Vitória dos traficantes de maconha e toxicômanos!

ALGUNS RAPAZES vieram ao **Telhado**. São estudantes. Querem estudar. Informaram que, em Cascadura, as faculdades instaladas pelo prof. Sousa Marques não podem funcionar, sob a alegação de que não possuem biblioteca, segundo determina a lei. Confesso que não conheço o problema. Tenho para mim, todavia, que a obrigação do govêrno, não sei se o federal ou o estadual, é fornecer biblioteca a essas faculdades, para que elas possam funcionar, mesmo sendo iniciativa privada. O importante é que os jovens estudem. Quando o govêrno deveria promover o ensino superior, pagando aos acadêmicos, e o primário e o médio de graça, ainda atrapalha os que podem e querem estudar!...

TRANSITO embolado, tôdas as noites, entre 18 e 20 horas, na esquina da Princesa Isabel com Atlântica. Veículos que se dirigem ao Pôsto Seis tomam a esquerda da rua, como se fôssem para o Leme, e querem virar para a direita. Os que vão pela direita desejam entrar, também. Os que vêm do Leme têm preferência, mas os outros lhes tomam a frente. A confusão é diária naquela esquina. Sugestão ao comandante Celso Franco: murinhos no asfalto, permitindo que apenas duas filas entrem pela direita, para o Pôsto Seis. E principalmente sinalização, que oriente os veículos que ali se comprimem com vários destinos.

L. V. D'ARINOS SILVA é o tradutor de **O Caso de Copenhague**, de John Oram, uma estória do agente da **UNCLE**, recentemente editada pela O Cruzeiro. Tenho para mim, todavia, que a tradução deveria chamar-se **O Caso de Copenague** (**na, e não nha**). É fácil consultar o mestre Antenor Nascentes em sua obra-prima, o **Dicionário Etimológico da Língua Portuguêsa**, talvez o mais importante trabalho de todos os tempos sôbre o nosso idioma. O mestre grafa **Copenague**, e não **Copenhague**, como se usa vulgarmente. Dá o étimo: «Adaptação do dinamarquês **Kjöbenhavn**, pôrto dos pescadores (Egli), através do alemão **Kopenhagen** e do francês **Copenhague**». E esclarece: «Não existindo o grupo **nh** em dinamarquês, e fazendo o **n** e o **h** parte das sílabas diferentes, não tem cabimento a adaptação Copenhaga, que se encontra no Vocabulário da Academia das Ciências de Lisboa, de 1940».

ÁGUA-FURTADA

JOSÉ ALÍPIO GOULART, amanhã, dia 12, a partir das 21 horas, estará autografando **O Mascate no Brasil**, seu último livro, editado pela Conquista, no Clube Sírio-Libanês, na rua Marquês de Olinda, 38, em Botafogo. Agripino Grieco fará palestra na ocasião sôbre a influência do mascate na civilização brasileira. ● AROLDO ARAÚJO envia presente de cumeeira aqui para o **Telhado**: vidros do fixador de **mise-en-plis, Suffage**, criado pela L'Oréal de Paris. Dona Iolandinha, espôsa do Iolando, e a Iolandita, filha, ficaram felicíssimas. Só o Iolando, pelos tais motivos óbvios, não vai usar **Suffage**. Isto, por 32 motivos. Primeiro, é careca. O produto não deve ser bom para couro ex-cabeludo... ● E DEPOIS de ler o comentário sôbre atropelamento, que vai no alto dêste **Telhado** de hoje, o leitor encontra uma pergunta no ar: «Que é pior, ser atropelado ou atropelar?» E quem souber, que responda...

MORREU VIVIEN LEIGH A QUE FOI CLEÓPATRA

Em sua residência de Londres, aos 53 anos de idade, morreu Vivien Leigh, atriz que ficou famosa no cinema, interpretando a personagem de Scarlett O'Hara, no filme «... E O Vento Levou», e no teatro fêz fama no papel de Cleópatra, na peça de Bernard Shaw. Viven morreu tuberculosa, moléstia que a perseguia há vários anos.

Vivien interpretou um papel no cinema pela última vez há dois anos, destacando-se no elenco de «A Nau dos Insensatos» («Ship of Fools») ao lado de Oskar Werner, Lee Marvin e Simone Signoret.

Vivien era uma mulher de 53 anos, cansada, avó, com dois divórcios em sua vida e uma maternidade falida no segundo casamento, que durou sete anos.

A VIDA

Nascida em 1913, em Calcutá, na Índia, Vivien Leigh chamava-se, na realidade, Vivien Mary Hartley. O pai era um agente de câmbio e viajava constantemente da Inglaterra para a Índia. Era uma família bem posta, da sólida burguesia «colonial». Vivien, como filha única, teve grandes oportunidades educacionais: freqüentou os melhores colégios da Inglaterra, França e Baviera. Aos 18 anos já era uma mulher que os inglêses poderiam considerar exemplar: refinada, de boa família, inteligente, bonita e elegante. Em lugar de encaminhar-se rumo ao matrimônio, matriculou-se na Real Academia de Arte Dramática de Londres. Ao mesmo tempo conheceu Herbert Leigh Holman, advogado, com quem se casou em 1932. Insiste no teatro, passa a ser aluna predileta de Miss Carringthon, professôra de dicção shakespeariana. No dia 12 de outubro de 1933 nasce a primeira filha, Susan. Meses depois, já diplomada na Academia de Arte Dramática, começa a trabalhar no teatro profissional. Foi aclamada em «A Máscara da Virtude» e aceita como um meteoro promissor que poderia encontrar seu lugar fixo no firmamento.

MULHER DE OLIVIER

Dois anos após o casamento com Holman a atriz conheceu Laurence Olivier nos palcos de Londres. Apaixonou-se. O romance dura vários anos. O problema do divórcio, para ambos — ela e Olivier — não podia ser transferido. Olivier aceitou um papel no filme «O Morro dos Ventos Uivantes», em Hollywood, que na época era o centro do cinema mundial. Torna-se, lá, o principal promotor de Vivien e logo em seguida chama-a aos Estados Unidos para interpretar aquêle que viria ser seu primeiro trabalho no cinema americano. Os produtores procuravam uma estrêla para ser a Scarlett O'Hara em «...E o Vento Levou», adaptação do romance de Margareth Mitchell. Deram-lhe o papel, deixando de lado os nomes mais famosos de Greta Garbo e Olivia de Havilland, duas pretendentes.

O SUCESSO

Como Scarlett O'Hara, Vivien ganhou seu primeiro «Oscar». Anos depois ganhou outro com «Uma Rua Chamada Desejo», que sempre preferiu não comentar. Um ano após o sucesso ela se divorcia de Holman, o primeiro marido. Um dia depois anuncia seu casamento com Olivier. A testemunha foi uma amiga íntima: Katherine Hepburn. Os anos passam com momentos tumultuosos entre as viagens, o trabalho ininterrupto no cinema americano e no teatro londrino. Vivien dizia: «Não tomei muito a sério o sucesso daqueles anos e por isso sempre desconfiei do que se poderia dizer a meu respeito. Nunca desejei ser conhecida como uma estrêla do cinema».

Vivien desgostou-se profundamente. O uísque era seu consôlo, bebia-o em excesso. E Laurence, por seu lado, encontra consôlo com a atriz Joan Polwright. O casamento com o ator inglês durou 20 anos. O divórcio entre ambos foi concedido a 1º de dezembro de 1961, com comentários em todo o mundo. Vivien depôs em poucas palavras: acusou Laurence de ter mantido relações com Joan Polwright, mas admitiu também ter cometido adultério». Chorou.

FILMES E PEÇAS

Aclamada no teatro em «A Máscara da Virtude», há trinta anos, Vivien era uma apaixonada pelos palcos. Em sua carreira teatral interpretou papéis famosos em peças de Shakespeare, George Bernard Shaw e outros autores. Interpretou «A Dama das Camélias», «Uma Rua Chamada Desejo» no teatro e no cinema, «Tovarich» na Broadway, há três anos, sua primeira peça musical», «O Príncipe Adormecido», de T. Rattingan, «Mata-Hari» no teatro londrino, «Ocupez-tois d'Amelie» como Lulu, «César e Cleópatra» e «Antônio e Cleópatra», atuando ao lado de Laurence Olivier. Além dessas muitas outras. No cinema seu sucesso começou com «...E o Vento Levou», seguindo-se filmes como «Ana Karenina», «A Ponte de Waterloo», «The Deep Blue Sea» («O Profundo Mar Azul») e outros. Seu último filme na Inglaterra foi «The Roman Spring of Mrs. Stone», rodado em 1961. E nos Estados Unidos filmou pela última vez em «Ship of Fools». Vivien preferia filmar em Hollywood. «Adoro o profissionalismo», comentava ela.

Vivien Leigh (Cleópatra) e Claude Rains (César) no filme "César e Cleópatra", de Bernard Shaw

MAIS UM "WESTERN" NO TEXAS

Parece que no Texas tudo tende para a movimentação e violência dos «westerns» que fizeram a região famosa. Ainda recentemente o reverendo O'Sullivan, em Wacco, estava unindo pelo casamento Cornelia Preston e Luigi Copriano, casamento quenão era do agrado nem dos Preston, nem dos Copriano. E quando o reverendo fêz a clássica pergunta «... é do seu agrado...» alguém gritou no templo repleto: «Não! É impossível!» Ouviu-se um tiro e começou a baderna, enquanto o reverendo prosseguia serenamente o cerimônia. As frases que êle dizia mal se ouviam, pois a luta generalizava-se e o que se ouvia eram gritos, xingamentos, dispautérios e desafôros, até que outro tiro soou, e uma estátua de gêsso despencou em pedaços, em cima do velho tio da noiva, enquanto que os Preston, alucinados, atiravam os bancos em cima dos Copriano. A infeliz Cornélia, heroína daquela festa tumultuosa, perdeu os sentidos enquanto Luigi, com a face arrebentada, procurava estancar o sangue.

Enquanto isso, imperturbável, o reverendo continuava: «Em verdade vos digo, as horas presentes são para vós a garantia de longa felicidade. Por isso, meus queridos, sejam um do outro, um para o outro, para sempre, nas boas ocasiões»... — nesse momento os Preston agarraram-no e jogaram-no por cima da grade.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

Do "Tubinho" a Redingote

Três modelos de DAYSE nos contam a trajetória da moda jovem, do «tubinho» ao redingote.

1 — «Tubinho-evasé», em sarja de lã laranja, com corte que forma efeito de recorte abotoado no decote.

2 — «Tubinho-evasé», em JK lilás, sem mangas, com gola oficial e pala recortada no busto, com seis pequenos botões-bola.

3 — Redingote em **shantung**-Dior rosa-cravo, com gola armada, pences longas e bolsos lapela.

PARA NOIVA DE HOJE E SEMPRE

A leitora **Jurema Soares** (GB) nos escreve pedindo alguns esclarecimentos sôbre detalhes e etiquêta do casamento. As respostas servem para tôdas as noivas do mundo...

● **A CERIMÔNIA E A RECEPÇÃO**

— Veja como a prefere: simples, íntima, ou de grande gala.

— No caso de cerimônia suntuosa, é bom contratar os serviços do **buffet** e alugar os salões de algum clube, para a recepção que será oferecida.

— Se a cerimônia é íntima, após esta, você só terá por obrigação oferecer o bôlo e uma taça de **champagne** aos parentes mais achegados (seus e dêle).

A saída da Igreja é um ponto importante que você não deve esquecer: em primeiro lugar vêm os noivos, logo após, os pais do noivo, os pais da noiva, os padrinhos do noivo e os padrinhos da noiva. Caso os avós possam assistir à cerimônia religiosa, êles virão na frente dos pais dos noivos à saída do cortejo.

● **OS PRESENTES**

— Devem ser enviados com oito dias de antecedência acompanhados de um cartão contendo algumas palavras afetuosas, com os votos de praxe.

— Aos parentes mais próximos pode ser entregue uma lista das coisas que faltam ao nôvo lar, para que êles possam, entre esta relação, escolher o presente a ser dado.

● **AO PAI DO NOIVO**

— É mostra de grande delicadeza o pai do noivo oferecer um ramo de rosas à mãe da noiva.

● **DE VOLTA DA LUA-DE-MEL**

— Os recém-casados não podem deixar de enviar um cartão de agradecimento, contendo o endereço da nova residência, às pessoas que os presentearam, cumprimentaram ou mesmo enviaram um telegrama pelo enlace.

● **FINALIZANDO**

— No dia do casamento, a noiva deve apresentar-se com uma aparência descansada e feliz. Isto compensará tôdas as falhas que porventura houver.

Quanto ao mais, um dia radioso de ventura que será o início de uma vida nova e feliz.

RODAPÉ

Sexta-feira, na Igreja do Carmo (na minha opinião, a mais bela do Rio), casaram-se BEATRIZ DOURADO LOPES e Fernando Ramos e Silva. A noiva estava muito elegante — e confirmando o conceito que merece.

E falando em casamentos: dia 18, na Glória do Outeiro, casam-se José Arthur de Castro Noya e LOURDES BASTOS. Êle, jornalista, homem de publicidade e relações-públicas. Ela, muito aplaudida como bailarina e professôra de dança moderna.

OLGA MESQUITA fazendo convites para coquetéis, dia 17 próximo, em seu apartamento do Parque Guinle.

Antônio e NIVA VIEIRA DE MELLO estão subindo todos os fins-de-semana para Teresópolis (Antônio está radiante com sua Rádio da serra...)

DULCE COTRIM NETO em plena atividade, organizando uma exposição de trabalhos de presidiários, a ser realizada no Lido.

Essa foi engraçada: uma bonita Miss lá do Norte entrou em **boutique** de Copacabana e pediu «um vestido que me faça elegante assim como a TERESA SOUSA CAMPOS»...

A família de Vitor Nunes Leal está no Rio: JULIMAR e sua filha MARIA CRISTINA têm sido vistas nos lugares «bem» da cidade.

Foi muito alegre e concorrido o chá que as amigas de ROMY MEDEIROS DA FONSECA lhe ofereceram no Copa, por ocasião de seu aniversário.

Hábito democrático e muito «legal» do deputado COLAGROSSI: dirigir seu Mercedes chupando tangerinas...

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Fabulosas Aventuras de um Play-Boy

"O HOMEM do Rio" e "Fabulosas Aventuras de um Playboy", filmes produzidos por Alexandre Mnouchkine e dirigidos por Philippe De Broca, parecem ter esgotado um filão que talvez fôsse considerado inesgotável. A razão disso está na exorbitante inverossimilhança que o realizador francês conferiu à narrativa aventurosa de seu principal herói, um miliardário envolvido por um tédio mortal, e que, no Extremo-Oriente, procura emoções fortes que o façam interessar-se pela vida, no justo instante em que a pretende eliminar.

O excesso do clima burlesco e caricatural da história acabou por deteriorar sua convicção, transformando num relato pueril os frenéticos sucessos de um personagem que adquire a consistência de um boneco.

Jean-Paul Belmondo, tanto no filme decorrido no Brasil, como, agora, no Oriente, é a presença prepotente sôbre a qual tudo, afinal, repousa. Esta é outra deficiência da nova realização de Philippe De Broca: concentrou-se também exorbitantemente num só personagem. Conseqüência: os outros, incluindo Ursula Andress, além de "Leon" (Jean Rochefort), o "valet de chambre" de fidelidade canina, "Mister Goh", o velho amigo chinês, ou "Biscoton" e "Cornelius", reduzem-se à dimensão de agentes secundários, sem contôrno psicológico definido e justificado.

Ninguém duvida de que o sucesso de "O Homem do Rio" foi a forte razão que levou a dupla, produtor e diretor, a movimentar Belmondo em novas proezas abracadabrantes. O espírito de mordacidade e de ironia que, de forma mais inteligente e divertida, marcou "O Homem do Rio", foi agora substituído pela saturação da farsa circense, despreocupada de outros elementos menos capciosos. Disto resultou o malôgro artístico das novas façanhas do "homem do Rio" e, provàvelmente, resultando num sucesso comercial menos expressivo. A narrativa satírica, marcada por "gags" de delicioso sentido crítico, característica destacada do primeiro filme, cedeu lugar, nesta versão meio leviana de Jules Verne, ao espírito de chanchada que, tão comumente, acaba corrompendo os cineastas que triunfam junto ao grande público.

Em matéria de superação, não resta a menor dúvida de que Belmondo, menos jovem do que em "O Homem do Rio", conseguiu maiores prodígios de agilidade física, de vivacidade e rapidez atlética. Disseram as más línguas, da fofoca cinematográfica internacional, que o intérprete pretendeu valorizar-se aos olhos de Ursula Andress, por quem começara a interessar-se. A tal ponto chegou o "farol" belmondiano que o "double" tradicional, contratado para as seqüências mais arriscadas, foi dispensado pelo "feioso mais cativante da tela", como o define o mulherio mundial. Os bons ofícios de Jean-Paul Belmondo surtiram efeito, inegàvelmente: Ursula caiu em seus braços. Desta escandalosa queda resultaram dois divórcios e um nôvo caso romanesco bom para tumultuar ainda mais a agitada vida profissional dos "paparazzi" internacionais.

"Fabulosas Aventuras de um Playboy", do ponto de vista exclusivo de espetáculo, é um filme inegàvelmente divertido, engraçado e feito com meios técnicos de primeira ordem. Ursula Andress, apesar de ofuscada pela presença despótica de Belmondo, é sempre uma imagem de atrente beleza, enquanto, sob o prisma da comicidade, Jean Rochefort, como o criado de "Arthur Lempereur", é o intérprete melhor sucedido e, funcionalmente, o mais eficaz.

Lembrando, em algumas seqüências, a atmosfera jocosa do primeiro filme da série de James Bond, "Doutor No", "Fabulosas Aventuras de um Playboy", em conclusão, é uma brincadeira inconseqüente, dessas que, por seu excesso e sua puerilidade, acabam por transformar a massa de espectadores numa benevolente platéia de circo, pronta para deslumbrar-se com a proeza dos prestidigitadores.

Cinema Nacional em Marcha

O ABC da Colaboração

Será brevemente apresentada ao público a primeira co-produção latino-americana na história do cinema brasileiro. "ABC do Amor" foi o resultado dos esforços dos diretores da "Saga Filmes", Leon Hirszman e Marcos Farias, que, entre diversos outros, optaram pelos projetos de Hélvio Soto, do Chile, e Rodolfo Kuhn, da Argentina, confiando a Eduardo Coutinho a direção do episódio brasileiro. Estabelecidas as bases da co-produção, brasileiros, argentinos e chilenos decidiram que êste primeiro filme latino-americano deveria tratar de um tema único, através de três histórias diferentes. O resultado foi "ABC do Amor", constituído por "O Pacto" (Brasil), "Mundo Mágico" (Chileno) e "Noite Terrível" (Argentina). A foto mostra Vera Viana e Reginaldo Farias, intérpretes do episódio brasileiro, numa cena do filme que marca o início de uma colaboração cinematográfica internacional que pode ser altamente proveitosa para nossa indústria de filmes

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — Anouk Ferjac atuará com Mireille Darc em «Fleur d'Epine», o nôvo filme de Georges Lautner, dialogado por Michel Audiard. Sabe-se que nesse filme Mireille Darc representa o papel de uma jovem mãe de família, viúva de um malandro, que parte em busca de um dinheiro, também disputado por um bando de gangster. Anouk Ferjac, que terá também um bebê nos braços, será a companheira fiel de Mirelle Darc.

x x x

Jean Lefèbvre («Un Idiot a Paris») vai começar a rodagem do filme realizado por Jacques Besnard, «Leu Fou du Labo 4». Terá possivelmente ao seu lado Michel Simon e Françoise Fabian, sendo a adaptação de Jean Halain.

x x x

NA ITÁLIA — A 35 quilômetros de Roma, em Castel Fusano, Louis Malle está rodando «William Wilson», um dos episódios do filme intitulado «Trois Histoires Extraordinaires d'Edgar Poe». Intérpretes dêsse filme em côres: Brigitte Bardot e Alain Delon. Quando se inicia a ação, travamos conhecimento com um colegial que é o chefe da classe. É William Wilson. E o vemos dirigindo tôda a escola e impondo suas vontades. Um dia um aluno falta-lhe com respeito. No mesmo instante quatro rapazes apoderam-se do audacioso e o obrigam a ajoelhar-se aos pés de William e até mesmo a lamber-lhe as botas.

x x x

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA — O cinema tcheco participou, no ano passado, de 55 festivais e desfiles internacionais, tendo obtido 67 prêmios, dos quais 27 recebidos pelas películas de longa-metragem. Dentre as mais importantes distinções conta-se o «Oscar» atribuído a «A Loja da Rua Principal», dos diretores Ján Kadar e Elmor Klos, pela Academia Cinematográfica de Hollywood.

Acontecimentos

AÇÃO INTERNACIONAL DO INC — Embarcaram quinta-feira última para a Europa os srs. Durval Gomes Garcia e Jorge Ileli, presidente e diretor do Departamento do Filme de Longa-Metragem, respectivamente, do Instituto Nacional de Cinema. Após três dias de permanência em Paris, onde se avistarão com o sr. Brason, presidente da Federação Internacional de Festivais de Cinema, acertando a realização do próximo Festival do Rio de Janeiro, e estudando minuta de intercâmbio e co-produção entre o Brasil e a França, Durval e Ileli seguirão para Moscou onde ficarão 10 dias. Na capital Russa importantes conversações serão mantidas pelos dois dirigentes brasileiros, por ocasião do Festival de Moscou e a realização de uma Mostra do Cinema Brasileiro. Durval e Ileli, devidamente credenciados pelos produtores, negociarão diversos filmes nacionais para o mercado internacional. Na viagem de regresso ao Brasil o presidente e o diretor do INC irão à Itália, Portugal e Espanha, onde também estudarão acôrdos de co-produção já minutados. O regresso de Durval e Ileli se dará em fins de julho, trazendo, ao que tudo indica, proveitosos resultados para a indústria cinematográfica brasileira, agora dotada de um organismo de estímulo e legalização, entregue a mãos devotadas e competentes.

PRÊMIO «AIR FRANCE» DE CINEMA — A convite do sr. Joseph Halfin, diretor da «Air France», reuniram-se em São Paulo diversos críticos de cinema da imprensa paulistana. Durante o encontro foram lançadas as bases para a criação do «Prêmio Air France de Cinema», destinado ao cinema brasileiro, nos mesmos moldes o que, anualmente, é outorgado ao teatro. A premiação começará em 1968 e do corpo de jurados farão parte críticos do Rio de Janeiro, que serão convidados pela emprêsa.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Começará Hoje o XXI Festival de Avinhão

INAUGURA-SE hoje, têrça-feira 11, o XXI Festival de Avinhão, o mais famoso festival teatral da França. Fundado em 1947 por Jean Vilar e desde então dirigido por êle, foi sua atuação à frente do mesmo que levou o govêrno francês a nomeá-lo em 1951 para a direção do Théâtre National Populaire, a que deu o sabido destaque. Tendo depois deixado a direção dêsse conjunto, o mesmo não participará do festival dêste ano, que se estenderá até 14 de agôsto próximo vindouro.

O Festival realiza-se agora em três locais diferentes da cidade: no pátio do Palácio dos Papas, que é o principal teatro festival, e em dois outros auditórios menores, mas todos ao ar livre: o Claustro, dos Carmelitas e o Vergel de Urbano V. A Parte pròpriamente dramática do Festival compreende apresentações do Théâtre de la Cité de Villeurbanne (Lião) de Roger Planchon, que encenará "Blens, Bancs et Rouges ou Les Libertins", peça inédita de Roger Planchon, dirigida pelo autor, com dispositivo cênico e figurinos de André Acquart e a reapresentação de "Ricardo III" de Shakespeare ou "O Tartufo" de Molière, ambas as peças sob a direção também de Planchon.

A Compagnie Jorge Lavelli estreará "Le Triomphe de la Sensibilité" de Goethe, em tradução francêsa de Jacques Decour, com direção de Jorge Lavelli e música de Diego Masson. O Odéon-Théâtre France interpretará "Medéia" Sêneca, em adaptação de Jean Vauthier, com direção de Jorge Lavelli, com Maria Casarès como protagonista. O Centro Dramático de Aix, dirigido por Antoine Bourseillier, por sua vez, estreará duas peças inéditas.

Paralelamente à atividade dramática haverá outras: musical, constituída de concêrtos; coreográfica, com espetáculos do Ballet do Século XX de Maurice Béjart e cinematográficas, com um programa dedicado aos filmes de Jean Luc Goddard, incluindo a estréia de "La Chinoise". O Festival inclui ainda os "Encontros Internacionais de Jovens", os Colóquios de Avinhão, debates e discussões com os encenadores, os atôres, os dançarinos conferências dos mesmos, excursões por Avinhão e através da Provença. O Festival, que em 1947, não chegou a ter 3.000 espectadores, alcançou cêrca de 90.000 o ano passado.

O «TEATRO PARA CRIANÇAS», DE STELLA LEONARDOS, EM 2ª EDIÇÃO

A Editôra Letras e Artes acaba de publicar a segunda edição do "Teatro para Crianças" da poetisa Stella Leonardos, um volume, com capa de Paulo Solon Ribeiro, que inclui as seguintes peças: "O Caso dos Pirilampos", "O Consertador de Brinquedos", "A Coelhinha Confeiteira" e "Carneirinho de Belém", a primeira premiada no Concurso de Teatro Infantil da antiga Prefeitura do Distrito Federal em 1957 e a segunda com prêmio (Serviço Nacional de Teatro) no II Festival de Teatro Infantil da Guanabara, em 1961.

«COBRAL DE COMÉDIAS» EM ALMAGRO (ESPANHA)

Em Almagro, Espanha, onde se encontra o antiquíssimo teatro "Corral de Comédias", foi inaugurada a "Cátedra Miguel de Cervantes", dependente da Universidade Central e que funcionará anexa ao "Corral", no qual voltarão a realizar-se representações dramáticas, com espetáculos de teatro clássico.

SORTEIO EM BENEFÍCIO DO «RETIRO DOS ARTISTAS»

A Casa dos Artistas promove uma tômbola em benefício do "Retiro dos Artistas", que correrá com a Loteria Federal do próximo dia 26, em que sorteará três automóveis Volkswagen, uma geladeira e uma máquina de lavar roupa. Bilhetes e outras informações na sede da Casa dos Artistas, na Praça Tiradentes, 33, 2º andar, telefone 22-3378 (das 11 às 17 horas).

«CADEIRA DE PIOLHO», NO COLÉGIO SACRÉ COEUR

A peça de Maria Lúcia Amaral "Cadeira de Piolho", inspirada em conto popular brasileiro, será apresentada no dia 23 de agôsto próximo vindouro por um grupo de amadores constituído de pais de alunos do Colégio Sacré Coeur de Jesus, no próprio auditório dêsse educandário.

DIRCEU DA CÂMARA NERY

Faleceu à semana passada Dirceu Nery que, com sua mulher, a excelente figurinista Marie Louise Nery, nos últimos anos se dedicou a uma atividade aparentemente menor em nosso teatro, a confecção de adereços, objetos, elementos cênicos que completam as montagens, mas que pelo alto nível técnico e excepcional gôsto com que era executada se converteu em algo extremamente importante. O nível do trabalho de ambos pôde ser verificado, por exemplo, nos admiráveis "bichos" que o casal produziu para numerosos espetáculos do "Tablado". Como professor de "Adereços", Dirceu Nery ensinava no Conservatório Nacional de Teatro sua especialidade.

BOLETIM DO CAIF

Recebemos o nº 9 do "Boletim" do Centro Acadêmico Itália Fausta do Conservatório Nacional de Teatro, com "Opinião dos Alunos Sôbre o Curso de Interpretação", seleção de textos teóricos e de peças, noticiário e outras matérias de interêsse para o corpo discente dessa escola de arte dramática.

EM ÚLTIMA SEMANA — Agildo Ribeiro, Nildo Parente e Rafael de Carvalho numa cena da peça de Ariano Suassuna "A Pena e a Lei", que o Grupo Visão apresenta em última semana no teatro de arena do Grupo Opinião, na rua Siqueira Campos, 143 (com entrada pela rua República do Paraguai), em Copacabana, onde se permanecerá em cartaz até o próximo domingo, dia 15

Recital de Samba

QUE BELEZA o **Recital de Samba** que Helena de Lima está apresentando no **Meia-Noite** do Copacabana Palace. Abdico da minha condição de produtor do espetáculo para me tornar, junto de Helena, o que sempre fui: seu mais ardoroso, contrito e constante admirador. Durante 60 minutos a platéia vibrou e aplaudiu cada número de seu repertório. «Reza», «Feitio de Oração», «Pingo D'água», «Estão voltando as Flôres», isto para falar apenas nas músicas que o público gritava, exigindo. Ao lado dessas, meia dúzia de novas canções e novos sambas lindíssimos. Em meio a essa onda jovem, onda louca, estridente, inarmônica, de música tão antimúsica que para entrar através da pele deve ser executada com amplificadores de 100 megatons, o **Recital de Samba** é a música. Helena de Lima é a cantora.

*

Na noite de estréia, aplaudiam com entusiasmo, entre outros, os sr. e sra. Helio Vitor Ramos, diretor da Editôra Saga; jornalistas Cleido Maia, Fernando Lopes, Dirceu Ezequiel, Jorge Guilherme, Simão Montalverne, sr. Elias Abifadel. *

Djenane Machado e Ary Coslov em uma cena de "Os Corruptos", comédia dramática de Lillian Hellman escolhida por Tônia Carrero para iniciar sua temporada no Teatro da Maison de France

Show

NEY MACHADO

O «show» conseguiu ser apresentado na hora marcada, apesar dos incidentes havidos com o pianista Zé Maria (desapareceu o amplificador do órgão elétrico), com o contrabaixista Magé (desapareceu o fio do baixo elétrico) e com o recepcionista Antônio (informação capciosa). Como diz aquela propaganda da Família Trapo, «coisas que não acontecem nem nas melhores famílias».

BOSSAS DO CANECÃO

A Banda do Canecão vai gravar um elepê na Philips com as músicas de maior sucesso da famosa choperia. * O Canecão recebe qualquer tipo de público, da jovem à velha guarda, do Méier ao Castelinho. Prova disso é que surgem muitos bailarinos na pista quando um dos conjuntos manda brasa nos velhos tangos. Na mesma noite você vê dezenas de pares dançando iê-iê-iê, tango, sambão, valsa e até marchinhas carnavalescas. E' a perfeita vizinhança musical. * Dentro de mais duas ou três semanas, o «Canecão» irá exibir «treilers» dos velhos musicais da Atlântida. Outra bossa bolada pelo Zélio Alves Pinto: I Festival Nacional da Supercurta Metragem. Cada filme com duração máxima de três minutos.

10 GRAVAÇÕES NO MÉXICO

Paulo Sérgio Vale manda-nos notícias do México e entre outras novidades, vale destacar: — «... após passar dois meses nos Estados Unidos, estou aqui no México a fim de verificar as gravações mexicanas de **Samba de Verão**, a convite dos editôres. A mesma impressão que tive nos Estados Unidos sôbre a música brasileira, confirma-se, agora, no México: é a que maior aceitação tem, no momento, em todo o mundo. Tôdas as estações de rádio, tôdas as orquestras incluem, em seus números, músicas brasileiras. **Samba de Verão** já tem aqui 10 gravações: Sérgio Perez, Enrique Guzman, Cláudia Guellar, Pimentel Y suas Panorâmicas, Ela Laboriel, Acapulco Brass, Aneta Garay, Aldo Rizzabardi, Los Domenic's e Trio Quirazco. A mais importante editôra daqui se interessou por **Preciso Aprender a Ser Só** e **Seu Encanto**, cujas edições estamos estudando. Brevemente estarei de volta, após dois meses de saudade de nossa terra...». as.) Sérgio Vale.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Depois de amanhã, quinta-feira, Baile da Botinha no **Le Candèlabre**. As môças devem comparecer de mini-saia e botas, com sorteio de presentes para as mais elegantes. * Crooner Verônica deixou o **Gaslight**, sendo substituída por Waleska. A casa de Hilton Monteiro e Roberto Vogel vai lançar mais uma novidade: todos os sábados, feijoada e mini-show. Everardo Guilhom arranjou um título engraçado para a sabatina «Show, Etc. e Feijão». Uma rebolada da Anapaula em cima de um tutu de feijão deve alienar mais ràpidamente que o LSD. * Angela Maria numa elegante mini-saia, jantando na Adega de Évora. * Valdemar, nôvo **barmen** do Texas Bar acaba de criar um nôvo coquetel batizado com o nome muito sugestivo de «Explosão Demográfica». O cavalheiro toma o segundo e... pois é. * Quase tôda noite o poeta Van Jafa entoa seus melhores poemas em louvor dos doces do «Chico Rey». Relamente, a **patisserie** e os docinhos caseiros da Maria José são de quebrar regime até da **Twiggy**. * Hoje, têrça-feira, na boate Plaza, Oliveira Filho estará apresentando e animando o Clube do Disco. Ao fundo, a simpatia do Rocky Milano.

Érico na Televisão

PELA primeira vez a televisão brasileira se dispõe a fazer uma supernovela, buscando a obra mais importante de um grande escritor brasileiro. A primeira experiência foi feita em menores proporções, pela própria Rêde Excelsior de Televisão, quando gravou «As Minas de Prata», de José de Alencar. Agora é a vez de «O Tempo e o Vento», de Érico Veríssimo, que será a primeira superprodução da tv brasileira. Para a realização da obra de Érico, a TV Excelsior investirá 400 milhões de cruzeiros. O próprio Érico Veríssimo ajudou Dionísio a escolher os artistas que viveriam seus personagens: Procópio Ferreira, Vanja Orico, Carlos Zara, Milton Ribeiro, Maurício do Vale, Maurício Nabuco, Altair Lima, Irina Greco, Geórgia Gomide, Iris Bruzzi, Ivam Mesquita, Maria Estela, Maraci Melo.

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

* Assinalando já o IV Congresso do Cinema Nacional, em Teresópolis, Cinelândia Matinal, de segunda a sexta-feira, às 10h30m, pela Rádio Nacional, está completando 15 anos, neste mês de julho (dia 15), sempre a cargo do seu apresentador Adolfo Cruz.

Rádio e....TV

* A Rádio Nacional que comemora êste ano, em setembro, o seu 31 aniversário de fundação, conta no seu quadro artístico com 31 avôs e apenas 13 avós, na maioria do «cast» de radioteatro. Todos êles estarão sendo homenageados, sexta-feira, das 9 às 10 horas, dia 7 do corrente, na audição especial de «Baú da Vovó», com Graciete Santana.

*

* Os artistas da Rádio Nacional e diretores da emissora vão oferecer ao Floriano Faissal, eleito o Avô Ilustre do Ano, um bôlo gigante, com os dizeres: — Bôlo do Avô Feliz, com as duas netinhas beijando o avô coruja da E-8.

*

* «Tamanho Não é Documento» — estará em festa, domingo, «Dia dos Avós», com Dilu Melo e suas crianças, das 9 às 10 horas, na Rádio Nacional, em homenagem aos Avôs do Ano — Floriano Faissal e Yayá Silveira.

O TEMPO E O VENTO

Na foto, Carlos Zara e Milton Ribeiro, protagonista da novela «O Tempo e o Vento», extraída do romance de Érico Veríssimo, que a TV-Excelsior apresentará a partir de amanhã.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— TÊRÇA-FEIRA

12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade»
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Carrossel
14.55 (6) Fúria (filme)
15.00 (6) Jetson (filme)
15.45 (6) O Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.20 (6) Jornal da Tarde
16.30 (2) Os dois amigos
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(9) Pullman Jr.
(4) Capitão Furacão
(9) Close-up
17.35 (9) Tio Tonka Colégio Show
18.20 (9) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Minijornal
18.45 (9) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (9) Artigo 90
19.00 (4) 004 — Raul Longr.
(13) Super-heróis
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Atualidades
(2) Novela
19.35 (9) Esportes
(4) Na cona do Agrião
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(2) Cara de pau
(9) Notícias Continental
20.20 (6) Chico Anísio show
20.30 (9) Em busca da verdade
(2) Novela
21.00 (2) Rio Op-67
21.10 (13) Praça da Alegria
21.30 (2) Novela
(6) Novela
22.00 (4) Jornal da Verdade
(2) Cinema Excelsior
(9) Noite de cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued Repórter
(13) O Barão (filme)
22.25 (4) Sessão das dez
22.30 (9) Mesas-redondas
22.40 (6) A caldeira do diabo
23.35 (6) Jornal da Noite
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.15 (6) Filmes
23.40 (13) Esta noite no Rio

Orquestra Sinfônica Brasileira Com Eleazar de Carvalho, Guiomar Novais e Maria Lúcia Godói

O Teatro Municipal apanhou, uma das maiores enchentes no sábado último, para ouvir um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira que tinha como atrativo especial a presença de três músicos patrícios amplamente consagrados no estrangeiro: Eleazar de Carvalho, na regência e, como solistas, a pianista Guiomar Novais e a cantora Maria Lúcia Godói.

Desde a primeira música programada, a "Ouverture" de "Bodas de Fígaro", de Mozart, se sentiu que a OSB iria apresentar-se em melhor condições de disciplina e harmonia de conjunto. Essa página teve realização plenamente satisfatória, não se observando qualquer deslise por parte do conjunto.

Maria Lúcia Godói, teve a seu cargo a interpretação das "Bachianas, número 5", de Vila-Lôbos, peça com a qual se firmou em Nova York, chamando a atenção do famoso maestro Leopoldo Stokowsky, que a convidou para uma temporada sob a sua batuta.

Não terá sido essa sua audição de sábado último, a melhor das que costuma exibir. Já a ouvimos, em memorável concêrto naquêle mesmo palco, em condições mais satisfatórias. Todavia, não lhe faltaram para enriquecer a bela página do compositor patrício sua voz envolvente e sua musicalidade, razão dos grandes aplausos que lhe foram tributados no final. Diga-se de passagem, porém, que o acompanhamento do naipe de violoncelos, incompleto e pouco eficiente, não favoreceu a solista. Torna-se necessário e urgente maior atenção quanto à atuação desses instrumentos que não está de acôrdo, por enquanto, com o esfôrço visível para levar a OSB a maiores alturas.

Seguiu-se o "Concêrto" de Schumann, para piano e orquestra, tendo como solista Guiomar Novais, considerada como das melhores intérpretes dos compositores românticos, exatamente Schumann e Chopin.

Ao ouvi-la, lembramo-nos do que ainda há pouco nos disse em Paris, quando passeávamos ao longo da Avenue Montaigne: "Hoje, meu prazer é descobrir novas belezas nas músicas que executo. Um canto nôvo nessa ou naquela mão, salientando frases por assim dizer ocultas. São facetas inesperadas que vou encontrando e que traduzem maiores encantos nas páginas que há tanto tempo eu tocava".

Com efeito, no "Concêrto", de Schumann, nos foi possível sentir êsse meticuloso estudo, essa adivinhação de contornos diferentes, essa pesquisa de belezas apenas esboçadas. Guiomar Novais, interpretou essa feliz criação de latente romantismo, sobressaindo notas e frases, contornos melódicos raramente revelados.

Escrito em forma cíclica, êle contém muito da substância de uma "Fantasia", no primeiro tempo, tendo sido tocado como tal, por sua mulher Clara Schumann, em 1841. Só mais tarde, em 1845, o compositor aliou um "Intermezzo" cheio de poesia e um final fogoso, como terceiro tempo.

Nêles, teve a concertista meios de expandir o seu toque profundamente delicado, quase sussurrante, ao mesmo tempo em que se impunha pela destreza de sua técnica, esta, porém, sempre distante do espalhafato, do virtuosismo exagerado, dessa fôrça muscular tão do agrado da nossa época. A êsse fogo de artifício, prefere Guiomar Novais conservar as doçuras e serenidade da sua juventude, que entusiasmaram Debussy nos idos de 1912. Continua a ser como a violeta, rescendendo sob a folhagem que a mantém pudicamente oculta.

É bem verdade, no entanto, que sua interpretação muito pessoal, põe, a orquestra muitas vêzes em dificuldades que só uma batuta segura, como a de Eleazar de Carvalho, consegue vencer.

Enorme ovação recebeu a artista patrícia, das mais queridas da nossa platéia, como a desmentir o adágio de que "ninguém é profeta em sua terra".

O último número foi a "Sinfonia Fantástica", de Heitor Berlioz. A respeito da mesma, escreveu o autor: "Tenho de fazer uma imensa composição instrumental concebida para impressionar fortemente o auditório". E dividiu-a em cinco partes descritivas e que permitiram a criação de uma coreografia intensamente dramática, de Massine.

Criticado por muitos, encontrou em Schumann o defensor de suas idéias revolucionárias que, mais tarde, seriam aplaudidas. E, nessa revolução, empregou Berlioz, tôda sorte de dificuldades sinfônicas, dando trabalho a cada naipe em particular e a todos em conjunto, exigindo uma segurança total para a sua boa execução.

Eleazar de Carvalho tem nessa página do mestre francês, uma das suas interpretações prediletas e soube levar a OSB, senão a uma execução exemplar, a uma exposição cheia de leveza e grandiosidade, de um colorido superiormente dosado, conseguindo, inclusive, bom rendimento por parte dos instrumentos de sôpro, tão em evidência nessa partitura.

Regente e orquestra foram calorosamente aplaudidos.

D'Or

MÚSICA

«Encontros Com Beethoven»

O segundo programa dos "Encontros com Beethoven", marcado para o dia 13, terá início com um número raramente incluído nas temporadas cariocas: a Sonata, opus 17, escrita originalmente para piano e trompa, uma das poucas obras importantes compostas por Beethoven, em menos de 24 horas, e destinada a completar um programa de Giovanni Punto, o mais célebre trompista da época. O próprio Beethoven, tocou, na estréia a parte do piano, e o sucesso, segundo os jornais da época, foi tal que apesar da proibição dos aplausos ruidosos e das repetições das obras programadas, trompista e compositor foram obrigados a bisar. Os intérpretes do dia 13, na Sala Cecília Meireles, serão o trompista João Meneses e o pianista Jacques Klein. No mesmo programa serão ouvidas as Variações sôbre um tema do bailado "As Criaturas de Prometeu", mais conhecidas como "Variações Eróica", e o Trio, opus 1, número 3, obra condenada por Haydn, professor do compositor, mas consagrada pela posteridade.

Sempre com Jacques Klein ao piano, o Trio será executado por Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso.

GRANDES RECITALISTAS

Nos programas seguintes da série "Encontros com Beethoven", deverão participar os pianistas Miécio Horszowski e Arnaldo Estrêla, os violinistas Alexander Schneider, Mariuccia Iacovino e Alberto Jaffé, os violoncelistas Iberê Gomes Grosso e Peter Dauelsberg, a Orquestra Sinfônica Nacional, o maestro Válter Burle Marx, o flautista Moacir Liserra, o fagotista Noel Devos e diversos instrumentistas selecionados entre os melhores músicos militantes nas orquestras do Rio.

A Orquestra de Câmara Que Envia Paris

O maestro Paul Kuentz, fundou essa Orquestra de Câmara, que tem seu nome, em 1950, em Paris.

No Teatro Municipal, quarta-feira, 12 de julho, às 21 horas, realiza-se o 8º sarau da ABC Pró-Arte, com a apresentação dêste conjunto de câmara.

No programa apresentam obras de Rameau, Haydn, Telemann, Saint Georges, Samuel Barber e Bartók.

Será solista do Concêrto de Telemann, o famoso trompetista Adolf Scherbaum.

O maestro Paul Kuentz tem sido contratado para enormes "tournées" não sòmente na Europa, mas também nos Estados Unidos e Canadá, sendo que a orquestra se apresenta anualmente na América do Norte.

Pela primeira vez se fazem ouvir pelas platéias brasileiras: estreiam na Pró-Arte, de Pôrto Alegre, à 8 de julho, na Pró-Arte de São Paulo, à 11, e no Rio de Janeiro, à 12 de julho, às 21 horas.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje. — Conjunto de Baden-Baden. Promoção do Instituto Brasil-Alemanha. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 12 — ABC Pró-Arte. Orquestra de Câmara de Paris. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 13 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 15 — OSB. Concêrto da Série Especial. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Violinista Robert Gerle. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 20 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Sociedade Amigos da Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Recital do violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

Nova Ópera de Michael Tippett

LONDRES — O compositor inglês Michael Tippett, cuja ópera "King Priam" voltou a ser incluída no repertório de Covent Garden, do corrente mês, acaba de completar o primeiro ato de sua terceira ópera.

O título da obra, ainda não definitivo, é "Charade" e ao contrário de "The Midsummer Marriage" (a primeira) e "King Priam" será apenas para solistas. Nada de côros desta vez.

O próprio compositor escreve mais uma vez o libreto. E comenta:

— Dirá respeito a relações pessoais. Moderno, mas em nada parecido com uma história de revista. Parecerá mais com os temas explorados pelo teatro moderno, que julga não ser necessário um enrêdo muito explícito, com tudo muito explicado.

Atualmente, Tippett, vive sob o fascínio de Shakespeare e, em especial, das agridoces comédias do bardo de Avon. Próspero e Caliban, de "A Tempestade", aparecerão também em "Charade".

Um dos caracteres é um negro. Tippett, compôs um "blues" e diz que é uma experiência nova. E promete tanta novidade que diz que não se espantará com o rebuliço quando a peça for encenada dentro de dois anos. Segundo êle, a ópera evalui menos do que os demais tipos de música orquestral.

— Por isso mesmo, diz êle, a maioria do que ouvimos é peça de museu. (BNS).

A «História do Soldado» de Stravinsky Hoje na Sala Cecília Meireles

O Instituto Cultural Brasil-Alemanha, apresenta, hoje à noite, na Sala Cecília Meireles, o Conjunto de Baden-Baden, sob a regência do maestro Ernst Huber Contwing.

No programa páginas de Helder e Hoemberg, além da "História do Soldado", de Igor Stravinsky.

«Ciclo Violonístico Vila-Lôbos»

O Museu Vila-Lôbos, do Ministério da Educação e Cultura, acaba de receber a comunicação que, por iniciativa do professor de violão Miranda Golinac, foi criado em Fortaleza, o Ciclo Violinístico Vila-Lôbos.

Pomona Politis INFORMA

PRESSÃO DE POLÍTICOS ATROPELOU FONTENELE

Aos 46 anos de idade, tombou um homem ínclito, cuja vida honrou pela fidelidade com que se conduziu como militar, como marido e pai, e, sobretudo, como defensor da causa pública. De algum tempo a esta parte, a saúde vinha dando os primeiros sinais de decadência. Inconformado com o indiferentismo à sua obra em favor do bem-estar comum, sucumbiu. Êle, que se empenhara em poupar a vida humana da ação mortal dos veículos, foi atropelado mortalmente pelas pesadas rodas da incompreensão de alguns paulistas, que o julgaram um arauto insolente das dissidências conservadoras da Paulicéia quatrocentona. Num desabafo que dava a idéia de seu desapontamento, disse-nos dias atrás ao telefone: «Antes de tudo, o nôvo diretor do Trânsito carioca deve obter o indispensável apoio do governador». Américo Fontenele sacrificou a vida ao dever. Deixava os espectadores irados ou entusiasmados alternativamente. Mas, pouco a pouco, ia vendo passar para o grupo de seus admiradores os seus mais contumazes opositores. Tornou-se figura de anedotário. Sua fama ecoou além fronteiras. Cidades americanas copiaram-lhe a operação esvazia-pneus. O prefeito de Londres, quando aqui estêve, após reconhecer-lhe o valor, a mim disse: «Só não o levo para minha equipe porque meu mandato termina em breve». O sr. Carlos Lacerda entendeu êsse homem devotado ao bem comum, de nervos antipáticos à mediocridade, à indiferença, à inércia, à negligência. Por isso, o mereceu. Por isso, foi seu defensor acérrimo. Entre Lacerda e Fontenele cresceu uma amizade sem jaça. Fontenele era uma agradável combinação de energia, audácia, cautela, bravura, destemor, bondade, bom-senso, irreverência, disciplina, sentimentalismo. Os maus só lhe enxergavam os poucos defeitos que afinal não alienavam as inúmeras virtudes. Deus levou para o Seu convívio um bravo que na terra se dispôs a livrar o homem dos perigos de uma arma ameaçadora: a máquina. No esquife, coberto de flôres, ainda deixava ver a fisionomia sorridente. A excessiva indiferença de uns e o ódio de outros subtraíram ao Brasil um estilo que não parece refletir muito entre nós nessa vazante de valôres. Fontenele não parecia feito para os mares incertos da política, onde os interêsses superam as boas ações na maré de adesões a que se condenam os políticos. E logo o nosso país, que de tantos Fonteneles precisa para sacudir-lhe a letargia... Adeus, Fon-Fon. Ficamos com a sua lembrança e vivo mais do que nunca o axioma: «Que saudades do Fontenele!».

FLASHES

Cheguei ao cemitério São João Batista meia hora antes do sepultamento do coronel Américo Fontenele. A primeira pessoa que vi foi o dr. Marcelo Garcia. Deixava a capela em direção ao seu carro. Não assistiu ao sepultamento. Usava terno escuro. Nas escadas da capela encontrei o embaixador Guimarães Rosa. Também saía. Junto ao esquife, abracei meu amigo e confrade Válter Cunto. Êste, grande amigo do defunto, foi das pessoas que mais sofreram com a morte de Fontenele. Rezei. Ali o quadro era desolador. Dona Miriam fazia pena. Junto a ela, seus cinco filhos. Desci. No pátio encontrei Raul Brunini, o doutor e sra. Brito e Cunha, Mauro Magalhães, Rafael e Mitzi Almeida Magalhães, Vítor Bouças, Geraldo Monerat, Veiga Brito, o coronel Gustavo Borges, os jornalistas Aírton Baffa e Cláudio Lacerda Paiva e tantos mais. Lacerda encostado à porta. Evitava conversar. Com Gustavo Borges e Veiga Brito e outros, ajudei a conduzir o caixão até a sepultura. Eu e Dina Borges arrumamos as flôres dentro do túmulo. Dom Marcos Barbosa O.S.B. encomendou o corpo. Finda a cerimônia, reunimo-nos à porta da capela: Teresinha Saraiva, dona Lígia Vaz, Sandra Cavalcanti, Tanay de Farias e tantos outros. Encontrando Antônio Carlos Almeida Braga, disse Lacerda: «Vou à sua casa logo mais, você estará?». CL saiu com o jornalista Hélio Fernandes e o coronel Caracas Linhares. Foram visitar o coronel Hélio Lemos, que está enfêrmo. Entre as centenas de coroas, figuravam as dos jornais do sr. **Júlio Mesquita, o Estado de São Paulo e Jornal da Tarde**. ● O marechal Eduardo Gomes, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio Alves, e dezenas de coronéis da «linha dura» estiveram presentes ao sepultamento. ● Podemos garantir que os motoristas cariocas estão de luto. Ao volante de cada táxi há uma palavra de saudade e reconhecimento.

COMENTÁRIOS DE CL

Colhemos para os nossos leitores os comentários do sr. Carlos Lacerda em seu terrível abatimento. **«Incrível! O homem, destinado a grandes batalhas e grandes lutas, morreu como um «boxeur», dentro de um sujo ringue»**. Assim se expressou o líder, ao abraçar, chorando, a viúva de outro seu grande amigo, o major Rubem Vaz. Dona Lígia Vaz, controlando-se, abriu a bôlsa, tirou um lenço de papel, deu para CL enxugar os olhos, e respondeu: «Fontenele foi despertado pelo sentimento de 54. Era um dos idealistas e, como êste povo que aí está, êle foi fiel a uma causa».

★

O sr. Carlos Lacerda regressou ao cemitério São João Batista por volta de 15 horas. Não entrou na capela. Ficou do lado de fora, andando sòzinho, fugindo de todos os que se aproximavam dêle. Muita gente desconhecida chegava perto para abraçar o ex-governador. Os amigos conseguiram isolar Lacerda, que ficou conversando com o deputado Veiga Brito num canto. A todo o instante, êle enxugando os olhos. Disse que o **Jornal da Tarde** e a **Tribuna da Imprensa** tinham pedido que êle escrevesse um artigo com o título «Coronel Fon-Fon». «Mas eu estou muito comovido, não tenho condições de escrever nada», completou. Aí chegou dom Marcos Barbosa, O.S.B., o monge que converteu Lacerda ao catolicismo. Abraçaram-se. Lacerda deu o primeiro sorriso. «Sua presença aqui é muito boa, dom Marco», comentou o ex-governador. Lacerda, apesar de se recusar a escrever sôbre o coronel Fontenele, só falava no morto. «Quinta-feira eu conversei com Wilson, que queria saber minha opinião sôbre a ida de Fontenele ao «Roleta Paulista», programa de televisão em São Paulo. Eu disse: não vá, não vá», comentou o sr. Carlos Lacerda para o seu devotado ex-comandante do avião «Esperança». **«Diga a ela para virar a página em tudo isso»**, afirmara CL. «E esquecer o que houve». **Veja a segunda pergunta do locutor: «Coronel, um deputado diz que o senhor já é um defunto»**. Comentário de Lacerda: **«Que coisa horrível, isto é humor negro»**. E prosseguiu: «Um homem como Fontenele, limpo, correto, honesto, que morreu pobre, ter de ouvir, em São Paulo, a repetição de tôdas as calúnias que jogaram contra êle aqui no Rio. Isto é uma vergonha! Fontenele era um homem de luta, sua morte significa um desânimo. Quanta gente agora vai pensar que não adianta fazer nada. Até hoje me lembro da cara de Fontenele na TV-Tupi, quando eu estava falando e êle apareceu pela primeira vez na minha frente. Faria parte daquela turma do Vaz, do Borges e outros que não me largavam um minuto». E, prosseguindo: «Todo o pessoal que trabalhava com êle tinha por êle verdadeira adoração. Eu nunca vi uma coisa assim. Fontenele era realmente um ídolo. Quando voltei de Lisboa, logo depois do meu encontro com Juscelino, recebi no meu escritório o Fontenele, que entrou na sala berrando: «Onde está o livro, onde está o livro?». Que livro, Fontenele?, indaguei. «Ora, Carlos, o livro de assinatura de entrada na Frente Ampla», disse Fontenele. «Quero aderir também», exclamou. E Lacerda: «Mas você entende o porquê da Frente Ampla?». E Fontenele: «A Frente Ampla é muito melhor do que eu».

★

E o sr. Carlos Lacerda prossegue, comentando: «Fontenele era um dos poucos sujeitos que conseguiam juntar numa mesma pessoa o homem de ação e o organizador formidável. Nenhuma pessoa me entendeu tão bem quanto Fontenele. Também nunca ninguém o entendeu como eu. Veja só, dom Marcos, Fontenele era um homem de tôdas as virtudes. Um chefe de família como poucos, um grande marido. Veja, dom Marcos, os cinco filhos dêle, que garotos formidáveis! Que mentalidade limpa!». E, voltando-se para Veiga Brito: «Brito, você se lembra, êle é que nos apresentou. Eu precisava de um homem para comandar a obra da água e o Fontenele surgiu com Veiga Brito. Ainda comentei: «Mas, Fontenele, um engenheiro rodoviário para dirigir o Departamento de Águas?». E Fontenele: «Não tem a menor importância, Carlos. O Brito sabe dirigir. E' um líder. Você precisa é de um líder, um comandante». Aí chega uma senhora, abraça Lacerda e diz: «Governador, eu sempre quis ter a honra de apertar sua mão. E' pena que isso tenha ocorrido num momento tão triste». Lacerda recomeçou a chorar. Novamente CL tentou se isolar. Seus amigos procuram fazer uma parede para que Lacerda pudesse ficar só. Êle estava cada vez mais comovido. Mas era inútil. Todos queriam ver de perto o ex-governador. Lacerda voltou para o pátio. Encontrou o comandante Wilson Machado. Os dois se abraçam com os olhos cheios d'água. Lacerda a êste: «Wilson, quinta-feira nós conversamos, lembra-se? Eu disse que o Fontenele **precisava virar a página**». Chegaram Rafael Almeida Magalhães e Mitzi. Os dois começam a conversar sôbre o morto. «Fontenele abusou, Rafael. Êle não podia mais estar viajando a tôda hora. Êle não podia mais se emocionar assim», disse Lacerda. E Rafael concluiu: **«Fontenele voltou de São Paulo um homem diferente»**. Isso, dom Marcos O.S.B. vem buscar Lacerda. Era o momento do entêrro.

MALA DIPLOMÁTICA

Participaremos hoje de um almôço em homenagem ao embaixador Donatello Grieco, na Embaixada da Alemanha. O chefe do Departamento Cultural e de Informações do Itamarati receberá a Ordem do Mérito Alemão das mãos do embaixador Enhrenfried von Holleben. ● A propósito, o sr. Hans Bayer, adido de imprensa daquela representação, comemorará suas Bodas de Prata a 18 do corrente. E' casado com uma brasileira. ● No Cairo, o presidente da Algéria e o rei Hussein, da Jordânia. A RAU concordou com a presença de observadores militares da ONU em Suez. Israel ainda não respondeu. ● O diplomata Joaquim Serra está no Rio, acompanhando sua linda e inteligentíssima filha Márcia, em vias de ingresso em uma de nossas faculdades. ● Temos quase certeza que as duas vagas à promoção de ministro de 2ª classe deverão ser preenchidas pelos diplomatas Carlos Lôbo e Fantinato Neto. Por antiguidade irá dona Marina Moscoso. ● Para a Embaixada do Brasil, no Chile, nomes muito prováveis: Ilmar Pena Marinho, Pimentel Brandão, Arnaldo Vasconcelos, Mário Borges da Fonseca. ● Tomarão posse hoje, no gabinete do ministro de Estado, o embaixador David Silveira da Mota, nôvo secretário-geral-adjunto para assuntos da Europa Oriental e Oceânia, e Carlos Jacinto de Barros, nôvo chefe da Divisão do Cerimonial. Êste terá como subchefe o secretário Bubi Wenschenck. ● O embaixador da Venezuela, que chegou ao Rio domingo último, reside, provisòriamente, no Copacabana Palace. Está procurando casa ou apartamento para alugar.

POT-POURRI

O ministro da Saúde adquiriu, de fato, a Vila Normanda do sr. Assis Chateaubriand, como esta coluna informou domingo. O ministro Leonel Miranda vendeu a agência de seu Banco Mercantil (Edifício São Borja) por **um bilhão e 200 milhões de cruzeiros velhos** ao govêrno português, que ali instalou uma loja da TAP. Recebeu ainda **dois bilhões de atrasados da previdência social**. A nova agência do Banco Mercantil do Brasil funcionará na travessa do Ouvidor, na loja antes pertencente às casas Clark e Garnier. O testa-de-ferro do ministro da Saúde é o sr. Luís Dodsworth Martins, da SISAL. ● O deputado Geraldo Monerat vai apresentar projeto de lei a fim de que seja dado a uma praça de Cascadura o nome de Fontenele. ● Sandra Cavalcanti estará de volta às atividades de TV. Será na Excelsior. ● O acadêmico Austregésilo de Ataíde e senhora ofereceram, ontem, um jantar ao professor Fernando de Azevedo, forte candidato à vaga de Carneiro Leão na Casa de Machado de Assis. A propósito: as eleições para escolher o nôvo imortal terão lugar a 10 de agôsto. ● O sr. Adolfo Bloch telegrafou de Paris a Murilo Melo Filho, Joel Silveira, Arnaldo Niskier e Raimundo Magalhães Jr.: «Minha grande admiração aos meus amigos que contribuíram para o livro histórico — «Cinco Dias de Junho». Orgulho-me de vocês. (ass.) Adolfo Bloch».

Despejos & Despejados

Esta é outra notícia tão costumeira nos jornais, que basta ler o título. O resto já se sabe de cor. Mas agora há um despejo que nos toca de perto: é onde uma velha amiga, lutando como uma danada para viver, trabalhando dia e noite para morar, comer e andar. O prédio onde mora há muitos anos, na rua Moncorvo Filho, vai abaixo para a realização de obras do Hospital Sousa Aguiar. Até aí nada de mais, inclusive merece louvores o governador, estar empenhado em fazer obras nesse Hospital, mas os moradores do mencionado prédio, proprietários ou não dos apartamentos vão ter, para mudar, uma quantia que nem de longe dá para alugar um ou dar de entrada para a compra de outro. Claro que se fôssem ricos proprietários nada tinha importância, mas, é gente como a minha amiga: vivendo de teimosia. São proprietários pobres e, hoje, em desespêro. O que querem? Que o govêrno desapropriando-os, pague uma quantia com a qual possam dar de entrada em outro apartamento para viver. Nem todo mundo quer morar em baixo de pontes ou nas favelas. Faço meu, o apêlo da amiga. Não creio que seja ouvido, mas grito o meu protesto.

ENCONTRO MATINAL

eneida

OS MORTOS

Muito triste a semana que passou levando mortos que mereciam tanto: Geraldo Santos, escritor e publicitário, morador, em São Paulo. Foi êle quem obteve, em 1956, o prêmio "Orlando Dantas" dêste "DN", instituído pelo nosso Suplemento Literário, então dirigido por Raul Lima. Geraldo, obteve o prêmio com o romance "Loucos, poetas, e amantes". Deixou outros romances pois Geraldo Santos, foi, principalmente, um escritor. Outra morte triste: a de Dirceu Neri, artista, nome que ninguém esquecerá, já que êle e sua mulher Marie Louise, estavam presentes nos espetáculos teatrais da cidade, fazendo máscaras, desenhando fantasias. A morte de Dirceu Neri, passou quase em silêncio. A de Geraldo Santos, também. Houve outras, mas essas duas foram as que nos tocaram mais de perto. Às famílias, deixo aqui minha solidariedade.

FESTA DE AUTÓGRAFOS: — *Amanhã, quarta-feira, 12, às 21 horas, no Clube Sírio e Libanês (Marquês de Olinda, 38 — Botafogo), o lançamento de "O Mascate no Brasil", de José Alípio Goulart, com uma conferência de Agripino Grieco, sôbre o assunto.* xx Nessa mesma noite, (21 horas), na Sociedade Hípica Brasileira (rua Jardim Botânico, 421), o lançamento do livro de poesias, de Iara Ferraz: "Algo".

EM DESTAQUE: — Renard Peres, um dos melhores contistas novos dêste país, estréia no romance. Eis uma boa notícia. Nome do livro: "Comêço de caminho: o áspero amor". Editôra: Lidador. Ainda falaremos dêste livro que Fausto Cunha, apresenta.

O Futurismo Italiano

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

O CRIADOR do Futurismo foi o poeta Marinetti, que publicou, em fevereiro de 1909, no Figaro, o manifesto da poesia futurista, no qual declarava que "o esplendor do mundo enriqueceu-se com uma nova beleza: a beleza da velocidade". "Um automóvel de carreira — dizia — é mais belo que a Vitória de Samotrácia. Queremos livrar a Itália dos inumeráveis museus que a cobrem como inumeráveis cemitérios". Agressivos e empolgados com o mundo futuro, os futuristas queriam, por extensão, a destruição das bibliotecas e academias, de tôdas as espécies, o que permitiu, aos críticos do movimento, a observação de que tinha conotações fascistas, o que não é de todo improvável, em se considerando que Mussolini foi um dos signatários do manifesto, quando teve oportunidade de dizer, que "os poetas são mais importantes que os políticos". (Em nossa apostila s/arte brasileiros iremos mostrar o sentido generalizado que aqui tomou a palavra futurista. Resta acrescentar, que na inevitável bifurcação do movimento modernista, alguns dos mais empolgados com as idéias futuristas acabariam orientando-se para o verde-amarelismo de Plínio Salgado). No que toca à arquitetura, um debate curioso teve curso na época. Os comunistas acusavam a aristocracia italiana de usar em sua arquitetura grandiloquente as colunas, como se fôssem um privilégio de sua classe. E criaram o slogan: "o povo tem direito às colunas". Vai daí, a arquitetura stalinista (e o stalinismo tem amplas conotações fascistas, digamos, no seu modo de atuar) passou a ser, também, uma arquitetura de grandes colunas, como aliás, sempre foi a arquitetura oficial dos regimes fortes e prepotentes, de Roma Imperial aos dias correntes.

Em 1910, o poeta Marinetti (que é bem uma figura do mundo moderno: nascido no Egito, em 1876, estudou na Sorbonne, publicando suas obras em francês; morou em Milão, sede do movimento, fêz conferências em várias partes do mundo, de Moscou ao Rio) encontra-se com os pintores Carlo Carrá, Umberto Boccioni e Luigi Russolo, em Milão, resultando do encontro um nôvo manifesto, dirigido aos jovens, e que trazia também a assinatura de Gino Severini, que vivia em Paris, e de Giácomo Balla, que morava em Roma. A primeira exposição futurista teve lugar em Paris, no ano de 1912. A crítica entendeu-a como uma tentativa de introduzir o elemento dinâmico na composição cubista. Apollinaire, apoiando o movimento afirmou, na época, que "os franceses eram melódicos e os italianos sinfônicos". E Carlo Carrá, em seu "Manifesto da pintura de sons, ruídos e odores", datado de 1913, torna claro esta diferença de comportamento entre os franceses e italianos: "Um êrro típico dos franceses é sua tendência ao feminino, brando e terno, e sua inclinação ao estático. Nós amamos a vida moderna que, por sua essência, é dinâmica, sonora, [illegible] e não solene, majestosa, séria nem hierática. Rechaçamos tôdas as côres apagadas. Rechaçamos o ângulo reto porque nos parece desapaixonado: o cubo e a pirâmide, tôdas as formas estáticas. Queremos o impacto de todos os rincões angulosos, o arabesco dinâmico; as linhas oblíquas, que caem sôbre os sentidos do espectador como flechas chovidas do céu; o círculo giratório, a elipse, a espiral, o cone invertido (a forma de uma explosão); as imagens abstratas polifônicas e polirítmicas, que surgem de uma necessidade de cacofonia interior, algo que nós consideramos indispensável para a sensorialidade do pintor". Mas nem tão antifranceses eram assim os futuristas. Severini levou para o futurismo, as côres de Seurat, dividindo-as em pequenas pinceladas sôbre a tela; o próprio Carrá adotou durante certo tempo, as tonalidades cinzas do Cubismo. Aliás, são evidentes certas afinidades entre o Futurismo e o Cubismo, inclusive, no que toca ao uso do "papier collée", e a simultâneidade comum aos dois movimentos. Curioso, contudo, é o interêsse manifestado por Mondrian, que sendo um "classico", portanto, mais próximo dos franceses e do Cubismo, manifestou-se de acôrdo com as críticas futuristas à mulher, êle que foi um celibatário convicto. "O Feminino e o material regem a vida e a sociedade e dificultam a expressão espiritual em função do masculino.

"Num Manifesto dos Futuristas — diz Mondrian — a proclamação do ódio à mulher (feminino) é inteiramente justa. E a mulher no homem que é a causa direta do domínio do trágico na arte".

Basicamente, o objetivo dos futuristas era a representação da realidade dinâmica dos objetos ou sêres. Para Severini, uma bailarina não tem duas pernas, mas mil, duas mil, e um cão para Balla não se vale de apenas quatro patas mas de milhares, isto porque a realidade dinâmica do cão ou da mulher, é o movimento contínuo, incessante. Daí Severini mostrar a bailarina se dissolvendo no seu movimento contínuo, como se fôsse uma fotografia estroboscópica. Da mesma forma, Boccioni mostrou o "Desenvolvimento de uma Garrafa no Espaço", porque, para os futuristas, os objetos não se esgotavam no contôrno aparente, e os seus aspectos se interpenetram continuamente, devido, sobretudo, à nossa visão, que é dinâmica, e vê vários espaços a um só tempo, ou ainda vários tempos num só espaço [illegible] na medida em que a memória interfere no que vemos, a cada instante). O segundo manifesto futurista, parece claro a êste respeito: "Por que queremos esquecer em nossas criações a redobrada capacidade de nossa vista, capaz de alcançar resultados correspondentes aos raios X? Os pintores de antes colocaram objetos e pessoas diante dos olhos, nós colocaremos o espectador no centro do quadro". E "para que o espectador viva no centro do quadro, êste deve ser uma síntese do que recorda um e daquilo que um vê". Assim, se diante do quadro cubista, o espectador movimenta-se continuamente a fim de juntar ou religar os vários aspectos do objeto; no futurismo, é o objeto (o quadro) que se movimenta diante dêle. Não há dúvida alguma, que a contribuição do Cubismo é muito maior, e que o Futurismo, apesar de colocar em debate algumas questões de real atualidade, revelava, no fundo, um entusiasmo vazio pelo mundo moderno. O esgotamento veio logo. Após o estardalhaço, a paz bucólica do campo (Carrá) ou a representação da mulher romântica, sonhadora (Severini).

"Policolame" de Mary Vieira, artista brasileira radicada na Suíça, feito em alumínio anodisado, e que foi exposto na Holanda, em 66. Foi com um de seus "policolames" futuristas, que Mary Vieira obteve recentemente o prêmio Marinetti, na Itália, dado por um júri internacional.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO - Estômago - Fígado - Intestinos - Prática nos Hospitais de Paris. Clinica Médica - Diàriamente das 14 às 18.00h
Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794
DR. RUBEN GANDELMANN

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6282 — Das 8 às 12 horas.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5142

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 35.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201
Tels.: 47-0408 e 27-4957

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES
Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

CLÍNICA DE CRIANÇAS
PUERICULTURA — PEDIATRIA
DR. WALDEMAR WELLER
Diàriamente: 14 às 16 horas. Sábados: 10 às 12 horas. Av. Paulo de Frontin 236, esq. c/ Haddock Lôbo — Res.: 45-6805.

EMPREGOS

PEDREIROS
Precisa-se de PEDREIROS bons. Senador Dantas nº 5.

RELIGIOSOS

Venerável Padre Anchieta, agradeço uma graça — EDITE.

N. S. do Sagrado Coração agradeço a graça.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 18 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 5º andar, sala 717

MODA E BELEZA

PERUCAS, todo tipo e côres, preços para revendedores — Informações pelo tel. 45-0852.

HIGIENE MENTAL — Você tem preocupações constantes? Venha conversar conosco — 36-5467.

COSTURAS DE SENHORA — Aceita fazendas à feitio. Também reformas desde 10 mil — Tel. 57-3015.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
(A PARTIR DE NCr$ 40,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUTY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 311 — Tel. 57-8613.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CERA — TELEFONE: 25-3669 — ANTONIO

ESTOFADOR
TEL. 46-8221 — JOÃO CARLOS

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

CORTINAS TOKIO
O máximo em cortinas japonêsas pintadas ou envernizadas. A prazo sem juros. Fábrica: Telefone: 32-2731.

CORTINAS
Bem confeccionadas. A prazo sem juros. Decoradores José ou Ivo. — Telefone: 32-4724.

PALAS PINTURAS LTDA.
PINTURAS EM GERAL
Reforma de Prédios e Apartamentos
PALAS PINTURAS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 155 — GRUPO 525
TELEFONE: 22-8297

DIVERSOS

FÉRIAS DE JULHO
HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA
Estrada de Miguel Pereira. Diária por casal com refeições NCr$ 20,00. Inf. Tel.: 42-2145.

MUDANÇAS MÉIER — Telefone: 49-0978

Motorista com WW particular, oferece-se para quaisquer serviços. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 196.866

COMPRO ANTIGUIDADES — Objetos de Arte, Pratarias, Porcelanas, Cristais, Moedas, Comendas, Medalhas, Selos, Quadros, Marfins etc.

VENDE-SE
IPÊ-ROXO
OU
«PAU D'ARCO»
DA BAHIA LEGÍTIMO
(ENTRECASCO)
PEDIDOS PELOS TELS. 45-7558 E 46-4288 — SR. COELHO

GRATIFICA-SE
NCr$ 200,00 a quem der notícias de uma cadela «Boxer» amarela com manchas pretas de raça que desapareceu do sítio «São José», em Miguel Pereira, no dia 2-10-65. Inf. Telefones: 29-9251 e 29-8917 — Diàriamente — Rua João Barbalho, 49, c/15 — Quintino — Rio.

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi extraviada a carteira número 296-M, 3ª Região, registro 3253, do Consº R.Q., no dia 6 do corrente. Pede-se a quem encontrou devolver à rua Aquidabã, 581, apto. 303 — Tel. 49-2776 — GRATIFICA-SE.

IMÓVEIS

IPANEMA — Apartamentos sôbre pilotis. Construção de luxo com vista para a Lagoa e o mar. Duas salas, três quartos, três banheiros sociais, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 3.500. Mensalidades 295,00. Rua Nascimento Silva, nº 4. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m, ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-9900. CRECI 329

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO Simplex S.A.
COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

IPANEMA — Veja hoje mesmo ótimos apartamentos de sala, dois quartos, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 2.500 e mensalidades de 200,00. Rua Alberto de Campos, nº 10. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-9900 — CRECI 329

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO Simplex S.A.
COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

EDITAIS E AVISOS

ESPORTE CLUBE LÍGIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONSELHO DELIBERATIVO
(Reunião Extraordinária)

Convidamos os senhores conselheiros a se reunirem extraordinàriamente, no próximo dia 16 (domingo), às 9,00 horas, em 1ª convocação e às 10,00 horas em 2ª e última, a fim de, tratar da seguinte ordem do dia:

a) Deliberação e nomeação de uma Junta Governativa para dar reinício às atividades do clube.

b) Interêsses gerais.

Rio, 10 de julho de 1967
JOSÉ NUNES MONTEIRO
(Presidente do C.D.)

EDITAL
«EDIFÍCIO A PRAIA DA OLARIA Nº 347»
(Ilha do Governador)

Ficam os condôminos do edifício em epígrafe convidados a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL DE INSTALAÇÃO a ser realizada no dia 20 de julho de 1967, no apartamento 101 do edifício nº 347, às 10h30m em 1ª convocação, ou às 11,00 horas em 2ª convocação, esta com qualquer número de presentes, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

1) Assinatura das escrituras definitivas de compra e venda das frações ideais do terreno, correspondentes a cada apartamento (já lavradas);
2) Eleição do SÍNDICO do condomínio;
3) Fixação das despesas comuns;
4) Aprovação do REGULAMENTO INTERNO;
5) Assuntos Gerais.

Estado da Guanabara,
10 de julho de 1967
ANTONIO XAVIER COSTA
(Incorporador do Condomínio)

EDITAL
«EDIFÍCIO A PRAIA DA OLARIA Nº 347»
(Ilha do Governador)

Ficam os condôminos do edifício em epígrafe convidados a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL DE INSTALAÇÃO a ser realizada no dia 20 de julho de 1967, no apartamento 101 do mesmo edifício, às 8h30m em 1ª convocação, ou às 9,00 horas em 2ª convocação, esta com qualquer número de presentes, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

1) Assinatura das escrituras definitivas de compra e venda das frações ideais do terreno, correspondentes à cada apartamento (já lavradas);
2) Eleição do SÍNDICO do condomínio;
3) Fixação das despesas comuns;
4) Aprovação do REGULAMENTO INTERNO;
5) Assuntos Gerais.

Estado da Guanabara,
10 de julho de 1967
ANTONIO XAVIER COSTA
[illegible]

Líderes Estudantis Vão aos EUA

Dirigindo-se ao grupo antes de sua viagem, o Ministro Stuart H. Dyke, diretor da USAID no Brasil, disse: «Dentro da Aliança para o Progresso, a principal parcela da ajuda do govêrno norte-americano ao Brasil — através da USAID — é destinado ao setor do desenvolvimento agrícola. Nêsse particular, um dos principais objetivos vem sendo o de fortalecer e modernizar a educação universitária no terreno da agricultura.

«Os senhores, todos líderes da classe estudantil, foram selecionados para êsse programa. Muitos provàvelmente continuarão os estudos em níveis mais altos e, depois, assumirão responsabilidades na orientação do desenvolvimento agrícola do seu país».

Trinta e dois estudantes brasileiros das principais universidades rurais do país partiram do Rio de Janeiro na têrça-feira para uma viagem de cinco semanas pelos Estados Unidos, para conhecer universidades norte-americanas, entre elas a do Ohio State, Purdue, Wisconsin e Mississippi State. O Sr. Howard W. Ream, ex-vice-diretor da Divisão de Agricultura e Desenvolvimento Rural da USAID no Brasil (Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional), levou o grupo desde o Rio até Miami, Nova York e Washington D. C.

Esse grupo foi um dos maiores já enviados aos Estados Unidos. Os estudantes reuniram-se no Rio na véspera da partida, vindos do Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio, e Rio Grande do Sul. São todos líderes em suas escolas e cursam o terceiro ano de estudos.

Diretor do Pedro II Determina Recenseamento Naquêle Colégio

O diretor-geral do Colégio Pedro II, professor Vandick Londres de Nóbrega, autorizou a execução de um recenseamento que ficará a cargo dos professôres de Ensino Secundário Jair Lessa Mota Reis e Nélson Zarur, que obterão nas seções do pessoal correspondentes as informações necessárias ao preenchimento de ficha individual do servidor, na qual, dentre outros elementos, conste expressamente o número de aulas que cada professor é obrigado a ministrar, de acôrdo com a natureza do cargo exercido, e o número de aulas que realmente ministra, no corrente ano letivo, consultando para êste fim o horário respectivo.

Se, em qualquer unidade ou seção, houver professor de Ensino Secundário que ministre semanalmente menos de doze horas (ou menos de nove, se fôr coordenador), e tenha sido convocado pessoal horista para ministrar aulas dessa disciplina, deverá ser completado o horário do professor efetivo, de acôrdo com os limites acima indicados.

Os professôres que acumulam dois cargos no Colégio deverão ministrar semanalmente aulas em número correspondente aos dois cargos e não a um apenas.

Se, em alguma disciplina, houver professor efetivo em número superior ao das necessidades da respectiva Unidade ou Seção, será estudada a remoção para outra Unidade ou Seção em que se verifique falta de professor. Se isto não fôr possível, será relacionado quem se encontrar neste último caso, como pessoal ocioso para efeito do que dispõe o Art. 99 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967.

Os nomes de todos os membros do corpo docente e administrativo do Colégio, com as atribuições e horário de cada um, serão publicados numa relação geral, como se faz nas principais universidades do mundo.

As duas Unidades do Colégio e respectivas Seções deverão remeter à Diretoria-Geral cópia dos horários vigentes.

O professor Nélson Zarur, além dessas atribuições, deverá cumprir instruções que lhe dará o diretor do Externato para que êste possa imprimir certa unidade nos serviços das diversas seções que lhe são subordinadas.

Centro de Estudos Politicos do TRE da Guanabara Realizará Duas Conferências em Julho

O Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara reiniciará as suas atividades do ano de 1967, através de duas Conferências sôbre a Constituição Federal de 1967, ministradas pelo consagrado Mestre de Direito Constitucional, professor Temistocles Brandão Cavalcânti, membro que foi da Comissão elaboradora do anteprojeto da Constituição de 1934 e da Comissão de Juristas que elaborou um projeto de Constituição de 1967, a pedido do govêrno passado.

As Conferências obedecerão aos seguintes temas:

Primeira Conferência — «Esquema Politico da Constituição de 1967» dia 6 de julho — quinta-feira, às 18 horas.

Segunda Conferência — «O Poder Legislativo na Constituição de 1967». Dia 13 de julho — quinta-feira, às 18 horas.

As Conferências serão realizadas no Salão de Sessões do T.R.E. carioca, na rua 1º de Março, 42 — 1º andar, e as inscrições continuam abertas neste mesmo enderêço das 12 às 16 horas, exceto aos sábados 31-2993.

O Centro de Estudos Politicos, que volta às atividades com nova organização e sob a direção do desembargador Antônio Faustino do Nascimento, vice-presidente do TRE carioca, conferirá Certificado de freqüência, com o comparecimento integral às duas conferências.

Instituição Legionárias de Maria

CAMPANHA DO AGASALHO
RESULTADO DO SORTEIO:

Prêmio		Número
1º Prêmio	—	8.586
2º	"	— 25.205
3º	"	— 33.605
4º	"	— 639
5º	"	— 10.553

Promoção autorizada pelo processo 72.066/67 do Ministério da Fazenda.

FLAGRANTE NA RÁDIO NACIONAL FLORIANO FAISSAL O AVÔ DO ANO RECEBE OS SETE SINOS DA FELICIDADE

Dentre os presentes que Floriano Faissal (Diretor do Rádio Teatro da Rádio Nacional), recebeu como O Avô Ilustre do Ano, um fêz o artista sorrir alegremente, tratava-se dos Sete Sinos da Felicidade, talismã que Omar Cardoso, famoso astrólogo exclusivo da Rádio Nacional, está distribuindo, diàriamente, às 7.30 hs., pela onda PRE-8, para os ouvintes do seu programa BOM-DIA MESMO, ao lado de Lúcia Helena, como oferta da CERA RUTILO.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY. Direção de Philipp de Broca. Com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andrews. Nos cines São Luiz e Santa Alice. (Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: Até 10 anos.

● A BATALHA FINAL DOS APACHES. Americano. Aventuras. Cinemascope. Colorido. Com Lex Baker, Guy Madison e Daliah Lavi. Nos cines Pathe, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: Até 10 anos.

● COMO RECHEAR UM BIQUINI («How to Stuff a Wild Bikini») — Americano. Colorido. Direção de William Asher. Com Annette Funicello, Dwayne Hickman, Brian Donlevy e atuações especiais de Buster Keaton e Mickey Rooney. Novas aventuras da turma da praia, vista anteriormente em «Folias na Praia», «Praia dos Amores» e outros. Música, dança, namoros, uma corrida de motocicleta e várias complicações. No Art-Tijuca, Art-Meier, Art-Madureira, Bruni-Ipanema, Paris-Palace e Paraíso. Livre.

● BAÍA DA EMBOSCADA («Ambush Bays») — Americano. Colorido. Direção de Ron Winston. Com Hugh O'Brian, Mickey Rooney, James Mitchum e Tisa Chang. Drama de guerra. Um punhado de heróis americanos desembarca numa ilha das Filipinas e ali fica por nove dias, preparando a invasão das fôrças do General MacArthur. No Flórida, Scala, Royal, Bruni-Botafogo, Britânia, Rosário e, de quinta a domingo, no Marrocos e Rio Branco.

● PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? («What Did You do in the War, Daddy?») — Americano. Colorido. Direção de Blake Edwards. Com James Coburn, Dick Shawn, Sergio Fantoni e Giovanna Ralli. Comédia. A população de uma aldeia italiana se enfurece ao ser invadida por tropas americanas, na última guerra, mas apenas em virtude da interrupção de uma partida de futebol. Segue-se a rendição (e outros episódios cômicos) sob uma condição: nada interromperá a continuação do Festival do Vinho. No Bruni-Flamengo e Rio. Proibido até 10 anos.

● O CIRCO AO REDOR DO MUNDO («Rings Around the World») — Americano. Colorido. Direção de Gilbert Cates. Os mais sensacionais números apresentados pelos maiores circos do mundo filmados durante os espetáculos. Narrado por Don Ameche. No Vitória, Roxy e Tijuca. Livre.

● ESPIONAGEM, UÍSQUE E VODCA («Whisky e Vodka») — Hispano-francês. Direção de Fernando Palácios. Com Pierre Doris, Alfredo Landa e Mili. Comédia. Em Paris, uma forte amizade surge entre diplomatas russos e americanos — até que uma certa notícia é publicada na imprensa. No Rex. Proibido até 10 anos.

● ARIZONA COLT («Arizona Colt») — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Michele Lupo. Com Giuliano Gemma, Corinne Marchand e Fernando Sancho. Western. Rebelde ou cidade por bandoleiros. Arizona Colt é hostilizado pelo chefe ao se recusar a se juntar à quadrilha. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote.

CENTRO

CAPITÓLIO — O agente Flinstone 1007 AC — Livre.

CINEAC — Os amôres de uma transviada — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).

FLORIANO — Vickings, os conquistadores — 14 anos.

IMPERIO — O pistoleiro mercenário — 18 anos.

MUSEU DA IMAGEM DO SOM — Assim caminha a Humanidade (14, 17,30 e 21 hs).

ODEON — A sombra de um gigante — 14 anos.

PALÁCIO — El Greco (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

PRESIDENTE — Por um milhão de dólares — 10 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Escravo de uma obsessão — 18 anos.

ALASKA — Onde começa o inferno (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.

ART-COPACABANA — Evangelho segundo São Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.

BRUNI-COPACABANA — O incrivel exército de Brancaleone — 18 anos.

COPACABANA — A sombra de um gigante — 14 anos.

CORAL — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.

JUSSARA — Os frenéticos do ritmo — Livre.

LAGOA DRIVE-IN — Desapareceu um espião (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.

LEBLON — A sombra de um gigante — 14 anos.

MIRAMAR — O agente Flinstone 1007 AC — Livre.

PIRAJÁ — Jogada decisiva — 14 anos.

POLITEAMA — Dois contra o Oeste — Livre.

RIVIERA — Shenandoah, o paraíso perdido — 14 anos.

RIAN — O agente Flinstone — Livre.

VENEZA — Um homem ... 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Uma família fulero — Livre

AMÉRICA — A sombra de um gigante — 14 anos.

ANCHIETA — Enterrado vivo — 18 anos.

BRUNI-MEIER — As aventuras de Merlyn Jones.

CACHAMBI — Dois contra o oeste — Livre.

CARIOCA — O agente Flinstone — Livre.

CAMPO GRANDE — Os selvagens — 10 anos.

CASCADURA — O vigilante em missão secreta — Livre.

COIMBRA — O amores de Pandora.

COLISEU — O vigilante em missão secreta — Livre.

FLUMINENSE — Dois contra o oeste — Livre.

IMPERATOR — A lança partida — 14 anos.

LEOPOLDINA — O vigilante em missão secreta — Livre.

MADRID — O mundo alegre de Helô — 18 anos.

MATILDE — As aventuras de Merlyn Jones.

MELO-PENHA — O ôlho da espionagem — 18 anos.

MARAJÓ — O clube do iê, iê, iê — 10 anos.

MOÇA BONITA — Como possuir Lissú — 14 anos.

NATAL — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

PALÁCIO-CAMPO GRANDE — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.

PALÁCIO-SANTA CRUZ — A guerra é um inferno — 18 anos.

TIJUCA — O circo ao redor do mundo — Livre.

VAZ LOBO — O vigilante em missão secreta — Livre.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 20 horas.

BOLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 21h30m.

CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.

COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.

GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.

GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.

JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 21 horas.

MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.

MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21 horas.

MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 21h30m.

MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.

OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 21h30m.

PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Querldinho», às 21h30m.

RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.

REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.

SERRADOR (32-8531) — «Negra Moebem», às 21h15m.

Cegos Falam . Para Quem vê .

Com debates sôbre o tema: «Os cegos através da História», terá prosseguimento, amanhã, dia 12, às 17 horas, no auditório da CAPEMI (rua senador Dantas número 117, 13º andar), a série de conferências patrocinadas pelo Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos, no sentido de promover melhor conhecimento da coletividade cega, perante a opinião pública brasileira.

Esse ciclo de palestras teve início na última quarta-feira, com uma conferência da professôra Maia Devi de Oliveira, sôbre o tema: «Os cegos e as atividades intelectuais», tendo como convidada de honra a senhora Iolanda Costa e Silva.

Esses encontros realizam-se tôdas as quartas-feiras, no mesmo local e horário, durante os meses de julho e agôsto.

PÁSCOA

Em preparação à Páscoa dos servidores fazendários, que se realizará no dia 13 do corrente, falará, às 17 horas de hoje, no auditório do Ministério da Fazenda (13º andar) o professor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), versando o tema «Preparação para a Páscoa».

A entrada é franca.

SOCIAIS

Aniversários:

Fazem anos hoje:

— Senador Felinto Müller
— General Osvino Ferreira Alves
— Professor Álvaro Arêas
— Sr. Clóvis de Campos
— Dr. Geraldo Bezerra de Meneses
— Sr. Joaquim Alves Martins, funcionário do Hospital São Francisco de Assis
— Sr. Bento Soares Sampaio
— Dra. Helena Rosa Pnócio dos Santos, espôsa do jornalista Manuel Egidio dos Santos, nosso companheiro de redação

— x x x —

— Fêz anos ontem, a doutôra Nailde Santos Jürgens, diretora da Divisão Eleitoral do TSE, professôra do Instituto Nacional de Música e advogada.

CASAMENTOS

— **Senhorita Nilsa Maria-Sr. José Duarte** — Na igreja dos Príncipes dos Apóstolos São Pedro na avenida Paulo de Frontin, realizou-se, sábado, o enlace matrimonial da senhorita Nilsa Maria, filha do sr. Antônio Maria Lopes e sra. Carmen Fernandes Lopes, com o sr. José Duarte, filho do sr. Félix Pinto Duarte a sra. Maria Ariete Duarte.

FORMATURAS

Na solenidade cívico-militar realizada sábado, no Campo dos Afonsos, pela Escola de Aeronáutica, recebeu espadim, entre numerosos alunos do primeiro ano, o cadête Antônio Milton Braga.

NASCIMENTOS

Em Valença, no dia 2 do corrente, nasceu **Regina Lúcia**, filha do casal dr. José Carlos Ferreira da Gama e sra. Cléa Dinorah Camanducaia da Gama.

COMEMORAÇÕES

A Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria realiza, no dia 12 do corrente, às 21 horas, uma sessão solene comemorativa do 14º aniversário de fundação, na sede social, na rua Haddock Lôbo, n. 195, sob a presidência do embaixador de Portugal, sendo orador oficial o prof. dr. Haroldo Lisboa da Cunha.

VIAJANTES

Sr. Salvador Torof — Regressou da Europa, onde se encontrava com sua família, em viagem de férias, tendo visitado vários países, o industrial Salvador Toróf, sócio da Construtora Irmãos Toróf.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Gustavo de Resende Costa — 10 horas, Igreja São Francisco de Paula

Ana Maria Corrêia do Lago de Melo Franco — 11h30m. Igreja Candelária

Helena Moreira de Mesquita Barros — 11h30m. Igreja do Carmo

Dr. Renato Figueiredo Lira — 10 horas, Igreja do Carmo

Orlandina Martins Fonseca — 9h30m. Catedral

Geraldo Santos — 11h30m. Igreja Santa Luzia

Justino Lisboa — 9 horas. Igreja Divina Providência

Mário Mota — 8h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Paulo Vitor Prates — 9 horas. Igreja Santa Mônica

José Bezerra de Vasconcelos — 11 horas. Igreja Santa Luzia

T E A T R O S

PAULO AUTRAN EM "ÉDIPO-REI"
De SOFOCLES — Direção de FLAVIO RANGEL
HOJE: — ÀS 21 HORAS
TEATRO REPÚBLICA

O MEIA NOITE do Copacabana Pálace
APRESENTA
HELENA DE LIMA
NO «SHOW»
"RECITAL DE SAMBA"
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Tocando para dançar ZÉ MARIA e seu Conjunto e o Quarteto Salazar — a melhor música da noite carioca

De 3.ª a Domingo, às 20h e 22h

No GRUPO OPINIÃO
(Super Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143)
APRESENTA
AGILDO RIBEIRO em
«A PENA E A LEI»
DEFINITIVAMENTE, 6 ÚLTIMOS DIAS
Desconto para Estudantes
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 36-3497

CAUBY PEIXOTO
NOVAMENTE NO
DRINK
Venha ouvi-lo, cantando melhor do que nunca, os últimos sucessos nacionais e internacionais.
CURTA TEMPORADA DEVIDO A COMPROMISSOS NO MÉXICO
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 32 — LEME
Reservas e informações: — TEL.: 57-7068

O 7º DIA
De ARI CHEN (Prêmio SNT 1966)
Direção: RUBEM ROCHA FILHO
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE: — ÀS 21 HORAS
RESERVAS: 43-4276 — Estudantes, desconto de 50%.
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara

GRUPO OPINIÃO
MEIA ATLOV VOU VER
De Oduvaldo Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Direção geral: Armando Costa.
Com: Odete Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, DOduvaldo Vianna Filho.
HOJE: — ÀS 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos: — Estudantes em grupo de «6»: 50%.
Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BÔLSO — RESERVAS: 27-3122

JARDEL e VIOTTI
QUERIDINHO
Comédia de Charles Dyer
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCEZA IZABEL
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras.

5º MÊS DE SUCESSO!
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
HOJE: — ÀS 22 HORAS — RES.: 57-6651
Desconto para Estudantes
Agora Com Ar Refrigerado
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com: MILTON CARNEIRO, JAIME BARCELLOS, CAMILA AMADO e ALDO DE MAIO
Hoje, às 17 horas RICARDO BANDEIRA - EVTUCHENKO

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA
Divertidíssima!!! Sensacional!!!
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES
HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

Gildinha Saraiva
O TEATRO POPULAR DA GUANABARA apresenta «Simone de Beauvoir, pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar».
De CARLOS AQUINO e ANTÔNIO BIVAR.
Dir.: ALVARO GUIMARÃES e ROBERTO FRANCO.
TEATRO MIGUEL LEMOS — HOJE: — ÀS 21h30m.
RESERVAS: 56-1954

"O Ôlho Azul da Falecida"
JOE ORTON escreveu
BÁRBARA HELIODORA traduziu
NAPOLEÃ MONIZ FREIRE cenarizou e vestiu
ROSITA e ITALO representam
MAURICE VANEAU dirigiu
HOJE: — ÀS 21h15m. — No TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: 42-4521

A REVISTA IPE-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO de MEIRA GUIMARÃES
com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos STRIP TEASE
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITO

De Harold Pinter
Trad.: Millôr Fernandes
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRE' e ZIEMBINSKY.
HOJE: — ÀS 21h30m. — POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 6 SEMANAS.
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G.B.

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
AMANHÃ: — ÀS 21 HORAS — RES.: 52-3456

Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, dia 22 de julho às 16h30m.
FIDÉLIO
ÓPERA EM «2 ATOS DE BEETHOVEN»
em forma de oratória
Reservas de lugares e venda de ingressos na sede da O. S. B. — Avenida Rio Branco, 135 — Salas 918/20

Aos Sábados a Partir de 1/2 Dia no

The Gaslight
"FEIJÃO etc. SHOW"
com música ao vivo e mini-show, de ERNANI FILHO e seu elenco.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
Estacionamento privativo

ABC — PRÓ-ARTE — eTatro Municipal
AMANHÃ: — ÀS 21 HORAS — («Ticket» nº 8)
ORQUESTRA DE CÂMARA PAUL KUENTZ DE PARIS
No programa: — RAMEAU — HAYDN — TELEMANN — CHEVALIER DE SAINT GEORGES — SAMUEL BARBER — BELA BARTOK
INFORMAÇÕES: — Rua México, 74 — Sala 601 — TEL.: 22-1076

OLALÁ FICOU SEM PASSAGEM NA ENTRADA DA RETA ATÉ OS 300 FINAIS

QUENAL É FÔRÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Quenal está em boa forma e será a fôrça do segundo páreo da noturna de 5ª feira próxima, devendo mesmo ganhar em corrida normal. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Amadores).

		N.	Ks.
1—1	Isquion, J. M. Aragão	—	65
2—2	Judex, E. P. Ferreira	1	62
3	Homel, P. Costa Netto	—	62
3—4	Resgate, A. Orciuolli	—	60
5	D. Bleu, L. M. Pereira	—	56
4—6	Nagib, H. Pessoa	—	57
7	Sorridente, Não corre	—	55

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Quenal, J. Reis	—	57
2	Carabranca, R. Carmo	3	53
2—3	Union-Street, J. Ped. Fº	5	52
4	E. Brasas, J. Machado	—	52
3—5	Pleno, A. Ramos	2	57
6	El Calito, A. Santos	—	52
4—7	Kimimo, M. Carvalho	4	53
8	Quantilo, Não corre	—	55

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Guatal, J. Reis	—	54
2	Levitico, J. Borja	1	51
2—3	Delêu, J. Pedro Fº	2	57
4	Czar, D. Moreira	3	55
3—5	Bigurrilho, M. Carvalho	—	54
6	Usineiro, L. Corrêa	4	51
4—7	Cuidado, O. Cardoso	—	54
8	Ural, R. Carmo	—	51

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Arnagat, J. Pedro Fº	4	54
2	Hepatan, L. Carlos	—	55
2—3	Cambroeira, A. Marçal	—	56
4	Platter, S. M. Cruz	1	57
3—5	Altalin, F. Maia	2	55
5	Fass-Bier, O. F. Silva	3	58
6	L. Tower, M. Carvalho	—	58
4—7	Elogio, O. Cardoso	—	55
8	H. Wind, J. Machado	—	54
9	Leizo, J. Paiva	—	54

5º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Beija-Flor, J. Machado	3	58
2	Ho-Nam, J. Reis	8	58
3	Guarapema, A. Ricardo	—	58
2—4	El Sirocco, O. Cardoso	4	58
5	Larghetto, R. Carmo	—	58
5	D. Romeu, J. Pedro Fº	—	58
3—6	Natal, A. M. Caminha	5	58
7	Al Prince, O. F. Silva	1	58
8	Nurmi, H. Vasconcellos	7	58

		N.	Ks.
4—9	St. Denis, F. Menezes	6	52
10	Tangará, M. Carvalho	2	58
11	Grajaú, J. Brizola	9	58

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Fair Mise, A. Ricardo	3	58
2	Osogada, L. Corrêa	—	56
3	Precavida, J. Machado	2	53
2—4	Emenda, A. Lins	—	58
5	Floraninha, J. Tinoco	—	52
6	Quamásia, J. Borja	—	54
3—7	Sana-Mine, O. F. Silva	—	51
8	Trempe, A. Machado	1	51
9	Fair City, J. B. Paul.	—	51
4-10	Raure, A. Santos	4	54
11	Palmos, Não corre	—	51
12	Ana Maria, M. Alves	—	51

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Biscainho, A. Ramos	—	54
2	Pinheiral, H. Vasconc.	1	56
2—3	Bojudo, O. F. Silva	3	55
4	Macón, A. M. Caminha	—	54
3—5	Ellicott, J. Santana	6	58
6	Digrato, A. Ricardo	5	58
7	M. Sampaulina, Rangel Carmo	2	52
4—8	Nimbo, J. Reis	4	56
9	Aventureiro, J. Diniz	—	58
10	Sorridente, J. Quintan.	—	58

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Gererê, R. Carmo	5	58
2	Payaso, O. Cardoso	2	57
3	G. Express, J. Mach.	—	55
2—4	Mais Teu, J. Pedro Fº	9	56
5	Can Can, O. F. Silva	—	57
6	Stand Pipe, M. Carv.	4	55
3—7	Yucatan, S. M. Cruz	8	59
8	Fachê, D. Moreno	7	56
8	Dampier, P. Fernandes	—	53
4—9	Atabor, J. Santos	6	56
10	Orcinelli, A. M. Cam.	3	56
11	Foghrên, W. Machado	1	51
12	Sapa, D. F. Santana	10	55

REBELAIS VENCEU O 1º GP 16 DE JULHO

Teremos, no próximo domingo, o Grande Prêmio «16 de Julho», com que o J. C. Brasileiro comemora a data da sua fundação, realizada em 1868. Na distância de 2.000 metros, com a dotação de 3 contos de réis, venceu-o em 1887, quando foi êle instituído, o cavalo Rabelais, montado por Francisco Luiz. Agora, o G. P. «16 de Julho» será disputado em 2.400 metros, com a dotação de NCr$ 5.000,00, destinado a animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade.

No J. C. Brasileiro foram ganhadores dêsse clássico:

1932 — Xavier, J. Salfate
1933 — Mossoró, J. Mesquita
1934 — Brunorb, P. Costa
1935 — Bramador, A. Silva / Sargonto, A. Rosa
1936 — Star Light, J. Nascimento
1937 — Quati, A. Molina
1938 — Saphinha, L. Leighton
1939 — Mississipi, R. Freitas
1940 — Albatroz, D. Ferreira
1941 — Pólux, W. Andrade
1942 — Latero, R. Freitas
1943 — Cavalgade, W. Andrade
1944 — Monterreal, R. Freitas
1945 — Cantaro, P. Vaz
1946 — Goyo, R. Freitas
1947 — Heliaco, O. Ullôa
1948 — Bambino.
1949 — Jabuti, O. Ullôa
1950 — Inelito, A. Araújo
1951 — Pontet Canet, L. Diaz
1952 — Gualicho, O. Rosa
1953 — Quiproquó, J. Marchant
1954 — Bakari, L. Rigoni
1955 — Encore, F. Irigoyen
1956 — Saney, E. Castillo
1957 — John Araby, L. Rigoni
1958 — Dulce, F. Irigoyen
1959 — Lohengrin, F. Irigoyen
1960 — Hypério, M. Silva
1961 — Não foi realizado
1962 — Atramo, J. Marchant
1963 — Coaralde, F. Irigoyen
1964 — Devon, M. Silva

VITÓRIA DE MASTARÉU NO CLÁSSICO PAULISTA

Mastaréu, pilotado por J. G. Silva, foi o ganhador da principal carreira de anteontem, em Cidade Jardim, o G. P. «9 de Julho», em 3.000 metros e dotação de 4 mil cruzeiros novos. Nanquim, com A. Massoli, secundou o companheiro, já que ambos defenderam as côres dos Haras Jahu e Rio das Pedras. Em terceiro, chegou Carataí, sob o govêrno de Dendico Garcia. Eis os resultados completos de anteontem em Cidade Jardim:

1º — 1.400 — Dandi (L. Cavalheiro) e Rallye (A. Tempone). V. 1,43; D. (24) 0,26; P. 0,34 e 0,15. Tempo: 90"3/10.

2º — 1.600 — Operette (G. Antônio Filho) e Maca (J. M. Amorim). V. 0,21; D. (34) 0,38; P. 0,15 e 0,17. Tempo: 101"1/10.

3º — 1.500 — Israel (S. P. Dias) e Monk (G. Amorim). V. 0,22; D. (34) ... 0,50; P. 0,18 e 0,25. Tempo: 95"3/10.

6º — 1.400 — Indocila (E. Araya), Aundel (L. Rigoni) e Vidan (G. Massoli). V. 0,28; D. (13) 0,21; P. 0,11; 0,10 e 0,11. Tempo: 87"4/10.

5º — 1.500 — Fayence (E. Araya), Evanescente (L. Rigoni) e Zia Ziva (J. Alves). V. 0,26; D. (12) 0,28; P. 0,15, 0,15 e 0,28. Tempo: 94"1/10.

6º — Clássico Nove de Julho — 3.000 metros — NCr$ 4.000,00 — Mastaréu (J. G. Silva) e Nanquim (A. Masso). Chegaram a seguir: Carataí (D. Garcia), King Twist (A. Bolino) e Pleocádio (E. Le Mener). V. 0,16; D. (11) 0,69; P. 0,16. Tempo: 192"7/10.

7º — 1.300 — Osman (D. Garcia), Sorto (J. Santos) e Oruello (G. Massoli). V. 0,41; D. (14) 0,26; P. 0,12, 0,11 e 0,12. Tempo: 82"5/10.

8º — 1.300 — Altaí (E. Araya), Medito (L. Rigoni) e Oráculo (J. G. Silva). V. 0,19; D. (12) 0,25; P. 0,10, 0,10 e 0,10. Tempo: 81".

9º — 1.600 — Mimieri (D. Garcia), Nashville (A. Masso) e Espacial (E. Araya). V. 0,21; D. (12) 0,25; P. 0,10, 0,10 e 0,10. Tempo: 100"4/10.

CC Julgou Ontem Últimas Corridas

A Comissão de Corridas, em reunião realizada ontem, resolveu suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas, (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Manoel B. Silva e José Portilho. Segue, abaixo, as resoluções restantes:

a) — Determinar o comparecimento de animais para a devida aprovação para correr ao «starting-gate» elétrico a partir de hoje, no horário de 7 às 10 e das 15 às 17 horas, devendo, de preferência a êle serem levados, em primeiro lugar, os animais de 5 a 8 anos de idade, que tomam parte nas corridas noturnas;

b) — Chamar a atenção dos treinadores de Don Romeu, Fricandó, Kimimo, Falconet, Descanso, Jocker, Quelidônia e Cuore, com relação à apresentação do cartão de identidade dos referidos corredores, ao Serviço de Repressão ao Doping, observando que o faz pela última vez;

c) — Estender a suspensão do jóquei José Portilho (Flanna), incurso no disposto no artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), até o dia 22 do corrente;

d) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir de 14 do corrente, os seguintes profissionais: Manoel B. Silva (L'Ensorceleuse), P. Alves (Olalá) e Manoel Alves (Town) até o dia 22 e Oraci Cardoso (Dr. Osmane) até o dia 20;

e) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Mauro Carvalho (Bigurrilho) em NCr$ 10,00 e José Portilho (Negra do Sul) e José Corrêa (Edição) em NCr$ 5,00;

f) — Multar, por infração do art. 145, do Código de Corridas (perda de chicote) o jóquei João de Souza (Floco) em NCr$ .. 5,00;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 29 de junho e 1 e 2 de julho de 1967.

Portilho, que dirigiu Flanna no GP de anteontem, foi acusado por vários jóqueis de ter feito «miséras» dos 1.000 até os últimos 500 metros

ESTREANTES DA SEMANA

Coq D'Or vai estrear bem preparado e será um grande adversário no quarto páreo de domingo. Eis a lista dos estreantes da semana:

TANGARA' — Masculino, tordilho, Rio Grande do Sul, 17-9-62, Best e Vedette, Haras Henrique Waihrich, «Stud» Appaloosa, Roberto Morgado.

COQ D'OR — Masculino, alazão, São Paulo, ... 27-7-63, Royal Chief e Coadrina, Jorge da C. Bueno, «Stud» Mônaco, Guilhermo Ullôa.

BIRA — Masculino, castanho, São Paulo, 3-8-64, Normanton e Las Vegas, Haras Santa Annita, «Stud» Feny, Oldemar B. Lopes.

IBERNON - Masculino, castanho, Rio de Janeiro, 5-9-64, Baronet e Bibelot, Haras São Miguel, o proprietário, Rubens Carrapito.

REVOLUCIONÁRIA — Feminino, castanho, São Paulo, 25-8-64, Vigor e Gamboa, Exército Brasileiro — Diretoria de Remonta, «Stud» Girassol, Alvário Rosa.

DON RISCO — Masculino, cast. Paraná, 24-8-63, Jambolaio e Urante, H. Santa Marieta, Rotildo Saviero e Goubert Pinto Dionisio, Zilmar D. Guedes.

NARAMIR — Masculino, cast., S. Paulo, 12-7-63, Minotauro e Namoura, Jorge da Cunha Bueno, «Stud» Timoneiro, Waldemiro Xavier.

CONCURSOS DO C. C. E. T.

Classificação dos primeiros colocados nos concursos realizados por essa veterana sociedade:

Taça Linneo de Paula Machado

1	Cláudio F. Lima	69—41
2	Rubens P. Souza	69—43
3	Vicente Neiva Fº	68—46
4	Mário Land F. Lima	64—44
5	Sérgio F. Lima	64—44
6	Hayton Jiquiriçá	64—44
7	José M. Neves	64—39
8	Olávio Carvalho	63—44
9	Paulo Câmara	63—43
10	Osiris F. Santos	65—41

Taça José Casaes

1	Guilherme Macedo	52—34
2	Carlos Barroso	52—31
3	Israel F. Leite	51—23
4	Cláudio F. Lima	50—29
5	Manoel Cunha	50—37
6	Maurício F. Lima	47—35
7	Arlino Neves	47—33
8	Osiris F. Santos	46—33
10	José Casaes	44—43
9	Heitor L. e Silva	45—41

—:0:—

Sessão de Diretoria — Está marcada para 20 do corrente, às 18 horas.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO E DOMINGO

A secretaria do Jockey Clube Brasileiro organizou dois bons programas para as corridas do fim-de-semana, cujas inscrições, seguem abaixo:

SÁBADO

1) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Farains, 56; Elvette, 56; Aranée, 56; Elmira, 56; Heráldica, 56; Quedulce, 56; Mariú, 56 e Igaruama, 56.

2) — (Grama) — 2.400 — NCr$ 1.200,00 — Egon, 54; Despacho, 55; Blue Sea, 50; Égis, 56; Styx, 52; Cantilever, 50; Fiel, 52; Al-Jabbar, 56 e Quaiapá, 50.

3) — (Grama) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — El Capitan, 57; Mambrum, 57; Eremita, 57; Aliate, 57; Gurundi, 57; Taarup, 57; Embalo, 57 e Escol, 57.

4) — (Grama) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Himation, 56; Salvatore, 56; Macanudo, 56; Beaurevers, 56; Caudilho, 56; Manield, 56; Kako, 56; Taiamã, 56; Quaia, 54; Arablue, 54; Kiriaki, 54; Kirinéa, 54; La Garçone, 54 e Panambí, 54.

5) — (Grama) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — La Française, 55; Nouvelle Vague, 50; Fariséa, 50; Clair de Lune, 57; Salomé, 54; Tabaúna, 50; Fairy Flower, 56; Freeness, 56; Solderá, 52 e Gava, 47.

6) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Leer, 57; Cláudia, 57; Negromancie, 57; Ixia, 57; Hematita, 57; Goga, 57; Candy Queen, 57 e Quiromante, 57.

7) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Gorino, 57; Don Risco, 57; Arminho, 57; Naramir, 57; Sorriso, 57; El Zig, Leão de Bagé, 57; Gravattá, 57; Hanover, 57; Cantagalo, 57; Patchouly, 57; Pichuri, 57; Town, 57; Atenon, 57 e Gaillard, 57.

8) — (Variante) — 1.600 — NCr$ 1.000,00 — Carabranca, 53; Jangadeiro, 58; Majesté, 58; Majô, 52; Cobiçada, 56; Enibú, 57; Chaleco, 52; Conde E, 52; Clericato, 55; Falconet, 52; Jazida, 48 e Homel, 55.

9) — (Variante) — 1.600 — NCr$ 1.000,00 — Quaiapá, 50; Full-Cry, 58; Lord Cedro, 58; Arkepan, 56; Quatrin, 55; Descanso, 51; Quenal, 57; Alfredo, 54; Barquito, 52; Ursupador, 57; Quick Brown, 52; Xilógrafo, 54 e Estuário, 55.

DOMINGO

1) — (Areia) — NCr$ 2.000,00 — Uvacha, 56; Senza Fine, 56; Cadilon, 56; Pique, 56 e Revolucionária, 56.

2) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Fair Clélia, 57; Procela, 57; Minha Gatinha, 57; Alânia, 57; Mascotita, 57; Rocha Negra, 57; Lulu Belle, 57 e Christine, 57.

3) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Dragão, 55; Rio Negro, 57; Sansoville, 55; Hotin, 54; Mastro, 56; Fuco, 56; Cuore, 53; Hal-Só, 55; Mengo, 55 e Ragamuffia, 56.

4) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Guarujá, 57; Artisan, 57; Nastro, 57; Garbo, 57; Coq D'or, 57; Palermo, 57; Palpite Infeliz, 57; Gerânio, 57; Abismado, 53; Good Looking, 57 e Tigrez, 57.

5) — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 — NCr$ 5.000,00 — Dilema, 58; Seymour, 61; Gê, 58; Vous Voilá, 59; Fiapo, 61; Deado, 61; Mestre Juca, 61; Duraque, 58 e Tajar, 58.

6) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Fluxo, 54; Mangazo, 53; Cuore, 50; Fox-Trot, 58; Fronton, 53; Hippo, 53; Faulkner, 54; Silêncio, 58; Incat, 58 e Albião, 53.

7) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — (Areia) — Lagrange, 56; Ucrigio, 56; ZYZ 22, 56; San Quentin, 56; Sudão, 56; Suez, 56; Obstiné, 56; Fatorial, 56; Bira, 56; Esplendor, 56; Herói, 56; Ibernan, 56; Mooklin, 56 e Biblos, 56.

8) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — (Areia) — (Variante) — Manda-Chuva, 58; Bandido, 58; Dr. Osmane, 58; Flattery, 57; Catatau, 58; Rogam, 55; Snowking, 57; Voltio, 57; Realve, 57; Printer, 58; Vando, 56; Sotero, 57; Nauta, 57; El Maestro, 58 e Batenzambá, 55.

9) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — (Areia) — (Variante) — Fração, 58; Princeza Valente, 57; Munição, 58; Vivandière, 58; Estonicna, 58; Viação, 57; Eliane A., 57 e Escaloleta, 57.

O freio Paulo Alves, pilôto da égua Olalá que concorreu ao Grande Prêmio «11 de Julho», obtendo a quarta colocação, procurou o Livro de Ocorrências para declarar que sua pilotada ficou sem passagem na altura da entrada da reta, já que corria por dentro, prejuízo que acarretou a derrota da égua gaúcha, quando conseguiu sair do «caixote» a corrida já estava decidida entre Rubônia e Granfina.

Sôbre o desenrolar do Grande Prêmio «11 de Julho» houve, ainda, outras reclamações de vários pilôtos, sitando-se: M. Silva (L'Ensorceleuse), José Portilho (Flanna), J. Corrêa (Edição), Antônio Ricardo (Starita) e José Machado (Granfina).

Eis as declarações feitas no Livro de Ocorrências com referências às corridas da semana que passou:

J. Portilho (Emenda) declarou que sua conduzida não atropelou por fora como de hábito, devido ao estado da raia.

L. Carlos (Pinheiral) declarou que, na entrada da «variante», ficou num funil, sendo obrigado a levantar.

O. Serra (treinador de Rouxinol) declarou que seu pensionista não confirmou o esperado, não sabendo a que atribuir seu fracasso. A. Marçal (Rouxinol) declarou que não pôde fazê-lo correr como devia, devido ao estado da raia, pois vinha de cura de sezamóide.

O. Cardoso (El Matrero) declarou que, após a partida, o cavalo tropeçou e se perdeu, causando sua rodada.

F. Maia (Happy Jack) declarou que, nos últimos 200 metros, White Kargo (A. Ramos) foi para dentro, obrigando-o a levantar. A. Santos (Fessônia) declarou que, em tôda a reta final, sua montada queria abrir, por ter sentido da mão esquerda, embora sempre corrigida.

E. P. Coutinho (treinador de Delegado) declarou que seu pensionista não pulou bem, na partida, achando, daí, a causa de seu fracasso.

O. Cardoso (Amilcar) declarou que, na partida, seu cavalo largou atrasado, pelo que não obtêve melhor colocação.

M. Mendes (treinador de (Aymoré) declarou que seu pensionista sentiu das mãos, não podendo, assim, corresponder ao esperado.

J. Souza (Floco) declarou que, durante a carreira, perdeu o chicote, pelo que não pôde exigi-lo.

L. Corrêa (Negromancie) declarou que, após o vencedor, arrebentou o estribo.

J. Pinto (Rio Negro) declarou que, nos 400 metros finais, Dr. Osmane (O. Cardoso) foi algo para dentro, obrigando-o a recolher. J. Brizola (Realve) declarou que, nos 1.000 metros, M. Carvalho (Hal-Astro) foi de golpe para dentro, levando-o para cima dos adversários e, nos 400 metros, o mesmo colega cortou-lhe a luz e empurrou-o para fora, tendo que levantar para não cair.

M. Silva (L'Ensorceleuse) declarou que, dos 1.000 até os 800 mts. finais, J. Portilho (Flanna) escrevia na sua frente, impedindo-o de desenvolver carreira e, nos 800 mts., quando J. Portilho foi para fora, ou à caça das outras competidoras, obrigou-o a ir para dentro.

J. Portilho (Flanna) declarou que, nos 500 mts. finais, ao ser dominado por Edição (J. Corrêa), tendo que botar por fora, várias competidoras foram para dentro, obrigando-o a parar sua montada. P. Alves (Olalá) declarou que, depois de entrar na reta final, ficou sem passagem, só conseguindo nos 300 mts. finais. A. Ricardo (Starita) declarou que, na entrada da reta final, P. Alves (Olalá) que corria ao lado de Flanna (J. Portilho) quando esta desgarrou, foi de golpe para dentro, tendo quase rodado no lance, achando que foi culpa exclusiva dêle. J. Machado (Granfina) declarou que, nos 900 mts. finais, M. Silva (L'Ensorceleuse) foi violentamente para dentro, tendo quase rodado.

J. Pinto (Biblos) declarou que, nos últimos 200 mts., M. Alves (Town) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar também de golpe. M. Silva (Tesrium) declarou que, confirma a parte de A. Ramos, foi também muito prejudicado.

M. Silva (Veros) declarou que, nos 300 mts. finais, quando um cavalo parou na sua frente, obrigou-o a levantar, mas já vinha sem ação para se colocar no final do páreo.

L. Acuña (Gurupá) declarou que, na partida, seu cavalo, por estar por fora, largou querendo ir para dentro, mas foi sempre corrigido.